



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1	A média	12
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	13
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	17
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	19
3	Análise Técnica da Prova	27
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	28
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	28
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	32
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	35
3.2	Análise das Questões Objetivas	38
3.2.1	Formação Geral	38
3.2.2	Componente Específico	44
3.3	Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1	Formação Geral	52
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	54
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	54
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	56
3.3.2	Componente Específico	58
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	60
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	62
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	62

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	64
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	65
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	67
4	Percepção sobre a Prova	68
4.1	Grau de dificuldade da prova	69
4.1.1	Formação Geral	69
4.1.2	Componente Específico	73
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	76
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	79
4.3.1	Formação Geral	79
4.3.2	Componente Específico	83
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	86
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	89
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	93
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	96
5	Distribuição dos Conceitos	99
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	99
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	101
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	104
6	Características dos Estudantes	108
6.1	Perfil do estudante	109
6.1.1	Características socioeconômicas	109
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	114
	ANEXOS	118
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	119
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	138

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

O ENADE, conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- André Moreira Cunha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Gunther Rudzit, Faculdade de Economia da Fundação Armando Álvares Penteado;
- Marcelo Fernandes de Oliveira, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Norma Breda dos Santos, Universidade de Brasília;
- Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Raquel Bezerra Cavalcanti Leal de Melo, Universidade do Estado de Pernambuco; e
- Tânia Maria Pechir Gomes Manzur, Universidade Católica de Brasília.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, apresentou como objetivos:

- a) aferir o desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes em relação ao conjunto de conceitos considerados essenciais para o domínio da área de Relações Internacionais em seus conteúdos teóricos, de Formação Geral e histórica; e
- b) avaliar habilidades e competências dos estudantes ingressantes e concluintes em integrar conteúdos teóricos, de Formação Geral e histórica para a análise de questões atinentes às Relações Internacionais.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, adotou como referência o seguinte perfil do profissional: base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, jurídico, cultural e social; visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita; capacidade de análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera internacional; capacidade de tomada de decisões, gestão de processos e resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) domínio da norma culta da língua portuguesa nas modalidades oral e escrita;
- b) uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais;
- c) conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais;
- d) utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões; e
- e) gestão de processos na área internacional.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.
- b) Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.
- c) Formação Histórica: História das Relações Internacionais; História das Relações Internacionais do Brasil.

A prova do ENADE/2009, na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de RELAÇÕES INTERNACIONAIS foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\overline{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\overline{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, $^{IES}_i DP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} ^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\left(^{IES}_i C_1 - ^{IES}_i \overline{C}\right)^2 + \left(^{IES}_i C_2 - ^{IES}_i \overline{C}\right)^2 + \dots + \left(^{IES}_i C_N - ^{IES}_i \overline{C}\right)^2}{^{IES}_i N}} \\ ^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left(^{IES}_i C_n - ^{IES}_i \overline{C}\right)^2}{^{IES}_i N}} \end{aligned} \quad (2)$$

onde $^{IES}_i C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, $^{IES}_i N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e $^{IES}_i \overline{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, $^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} ^{IES}_i SK &= \frac{\left(^{IES}_i C_1 - ^{IES}_i \overline{C}\right)^3 + \left(^{IES}_i C_2 - ^{IES}_i \overline{C}\right)^3 + \dots + \left(^{IES}_i C_N - ^{IES}_i \overline{C}\right)^3}{^{IES}_i DP^3 \times ^{IES}_i N} \\ ^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left(^{IES}_i C_n - ^{IES}_i \overline{C}\right)^3}{^{IES}_i DP^3 \times ^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}_i AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}_i \overline{C}_{CE}^C - \overline{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}_i \overline{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , $\overline{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}_i \overline{C}_{CE}^C - \overline{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}_i NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{CE}^C + |{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J \bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a

0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso NC = 0,95 ou NC = 0,96, NC foi aproximada para 1,0. Caso NC = 0,94 ou NC = 0,93, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 81 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando mais da metade (53,1%) do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 85,2% dos cursos avaliados. As instituições estaduais participaram com 3,7% dos cursos e as instituições federais, com 11,1% do total nacional. Não houve participação da rede municipal de ensino. Não houve participação de cursos vinculados a instituições estaduais nas Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, apenas 2 cursos, 2,5% do total nacional. Nesta Região, 1 curso era ministrado pela rede privada e 1 curso pela rede estadual de ensino.

A Região Nordeste foi representada por 7 cursos, 8,6% do total nacional. Desses, 71,4% (5 cursos) eram ministrados por instituições privadas. A rede federal participou com 1 curso (14,3%) e a rede estadual, com 1 curso (14,3%).

Com 43 cursos, 53,1% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 88,4%, o equivalente a 38 cursos. Foram avaliados, também, 3 cursos (7,0%) vinculados a instituições federais e 2 cursos (4,7%) a rede estadual.

A Região Sul participou com 18 cursos, pouco mais de 22,2% do total nacional. As instituições privadas concentraram 16 cursos, 88,9% do total regional, enquanto que a rede federal contou com a participação de 2 cursos, 11,1%.

Da Região Centro-Oeste participaram 11 cursos, 13,6% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 81,8% dos cursos dessa Região. As instituições federais participaram com 2 cursos (18,2%).

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	81	9	3	0	69
Norte	2	1	0	0	1
Nordeste	7	1	1	0	5
Sudeste	43	3	2	0	38
Sul	18	2	0	0	16
Centro-Oeste	11	2	0	0	9

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 81 cursos de RELAÇÕES INTERNACIONAIS avaliados no Exame de 2009, 34, equivalentes a 42,0% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 26 cursos (32,1%) e os centros universitários, com 21 (25,9%) do total regional. Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica e institutos superiores.

Na Região Norte, todos os 2 cursos participantes eram vinculados a universidades.

Na Região Nordeste, de 7 cursos avaliados, 3 (42,9%) eram ministrados por universidades, 2 (28,6%) por faculdades e 2 (28,6%) por centros universitários.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 17 dos 43 cursos participantes da avaliação, 39,5% do total regional. As faculdades participaram com 14 cursos (32,6%), e os centros universitários com 12 (27,9%) do total da Região.

Na Região Sul, dos 18 cursos que participaram, 8 (44,4%) eram de universidades e 7 (38,9%) de faculdades. Ainda participaram da avaliação 3 cursos (16,7%) de centros universitários.

Na Região Centro-Oeste, que participou com 11 cursos, 4 (36,4%) eram de universidades e 4 (36,4%), de centros universitários. As faculdades participaram com 3 cursos, correspondendo a 27,3% do total regional.

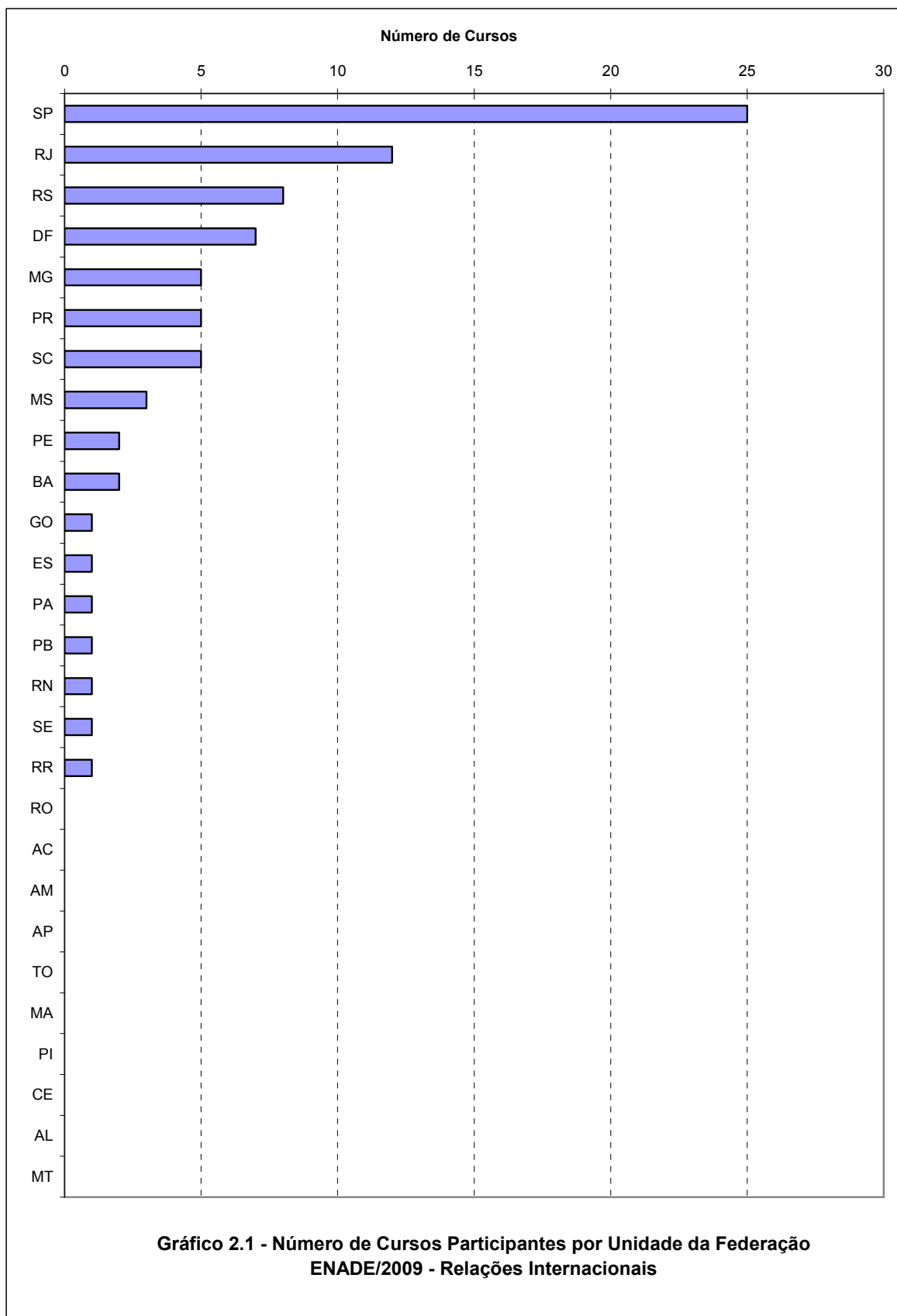
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	81	34	21	26	0	0
Norte	2	2	0	0	0	0
Nordeste	7	3	2	2	0	0
Sudeste	43	17	12	14	0	0
Sul	18	8	3	7	0	0
Centro-Oeste	11	4	4	3	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (30,9%), seguido de Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (14,8% e 9,9%, respectivamente).

A área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS é oferecida em 16 estados brasileiros e o Distrito Federal. Das unidades da federação, 7 possuem apenas 1 curso (1,2% cada).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo as Regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições particulares (87,2%), existindo, em menor quantidade, estudantes de instituições federais (7,3%) e de instituições estaduais (5,5%) de ensino. Não houve participação da rede municipal. Em todo o Brasil, participaram do Exame 5619 estudantes, dos quais 56,0% eram ingressantes. Os estudantes de instituições federais, que representaram 7,3% do total nacional, apresentaram proporções maiores que a média nas Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. As instituições estaduais, 5,5% no Brasil, apresentam percentuais bem mais elevados na Região Nordeste.

A Região Norte participou com 90 estudantes inscritos e presentes na prova, 1,6% em termos nacionais, 66,7% ingressantes. Nessa Região, a rede privada concentrou 69 participantes, a maioria (56,5%) ingressantes, equivalentes a 76,7% do total regional. As instituições federais foram representadas por 21 estudantes (23,3%), dos quais todos eram ingressantes. A Região não contou com participantes de instituições estaduais.

Com 340 estudantes inscritos e presentes na prova, 6,1% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (73,5%) vinculados a instituições privadas. A participação de estudantes da rede estadual foi de 18,2% e a da rede federal, de 8,2% do total regional. Os ingressantes foram maioria em todas as categorias administrativas, correspondendo a 64,4% do total de estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, 90,7% dos 3724 estudantes inscritos e presentes na prova (66,3% do total nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede estadual foi de 6,7% e da rede federal, de 2,5%. Os ingressantes representaram 54,6% do total regional de participantes.

A Região Sul participou com 759 estudantes inscritos e presentes na prova (13,5% do total nacional), a maioria, 68,2%, ingressantes. Predominaram os estudantes de instituições privadas, 638, equivalentes a 84,1% do total regional. A rede federal foi representada por 121 estudantes (15,9%).

Com 706 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 12,6% do total nacional, a maioria, 55,2%, concluintes. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com 79,5% do total regional, 56,7% dos estudantes, concluintes. As instituições federais participaram com 20,5% dos estudantes dessa Região, pouco mais da metade, ingressantes.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	5619	409	313	0	4897
Ingressantes	3146	293	170	0	2683
Concluintes	2473	116	143	0	2214
Norte	90	21	0	0	69
Ingressantes	60	21	0	0	39
Concluintes	30	0	0	0	30
Nordeste	340	28	62	0	250
Ingressantes	219	28	47	0	144
Concluintes	121	0	15	0	106
Sudeste	3724	94	251	0	3379
Ingressantes	2033	94	123	0	1816
Concluintes	1691	0	128	0	1563
Sul	759	121	0	0	638
Ingressantes	518	77	0	0	441
Concluintes	241	44	0	0	197
Centro-Oeste	706	145	0	0	561
Ingressantes	316	73	0	0	243
Concluintes	390	72	0	0	318

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 34 cursos, 42,0% do total nacional, concentraram 2872 estudantes, o equivalente a mais da metade do total nacional. Os centros universitários participaram com 26,2% do total de estudantes e as faculdades com 22,7%.

Os ingressantes predominaram na média nacional, foram 56,0% do total de estudantes, nas universidades (55,6%) e nas faculdades (64,7%). Nos centros universitários, os concluintes constituíram pouco mais da metade dos estudantes participantes da avaliação.

Na Região Norte, as universidades concentraram todos os 90 participantes, a maioria (66,7%) ingressantes.

Dos 340 participantes da Região Nordeste, 127, 37,4% do total regional, eram de faculdades e 126, 37,1%, de universidades. Os centros universitários concentraram os 87 (25,6%) estudantes restantes. Os ingressantes foram maioria tanto nas universidades quanto nas faculdades, onde constituíram, respectivamente, 88,1% e 59,8% dos estudantes. Os concluintes foram maioria, 63,2%, nos centros universitários. Na média, os ingressantes foram a maioria, 64,4%, dos estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram mais da metade dos 3724 estudantes. Os centros universitários participaram com 25,4% e as faculdades com 23,7% do total de estudantes da Região. Os ingressantes foram maioria, 54,6%, na média regional e também nas universidades e faculdades. Nos centros universitários os concluintes formaram pouco mais da metade dos estudantes.

Na Região Sul, pouco mais da metade dos 759 estudantes eram de universidades. Os centros universitários participaram com 242 estudantes (31,9%) e as faculdades, com 135 estudantes, 17,8% do total regional. Os ingressantes, 68,2% do total de participantes, predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 92,6% dos estudantes das faculdades.

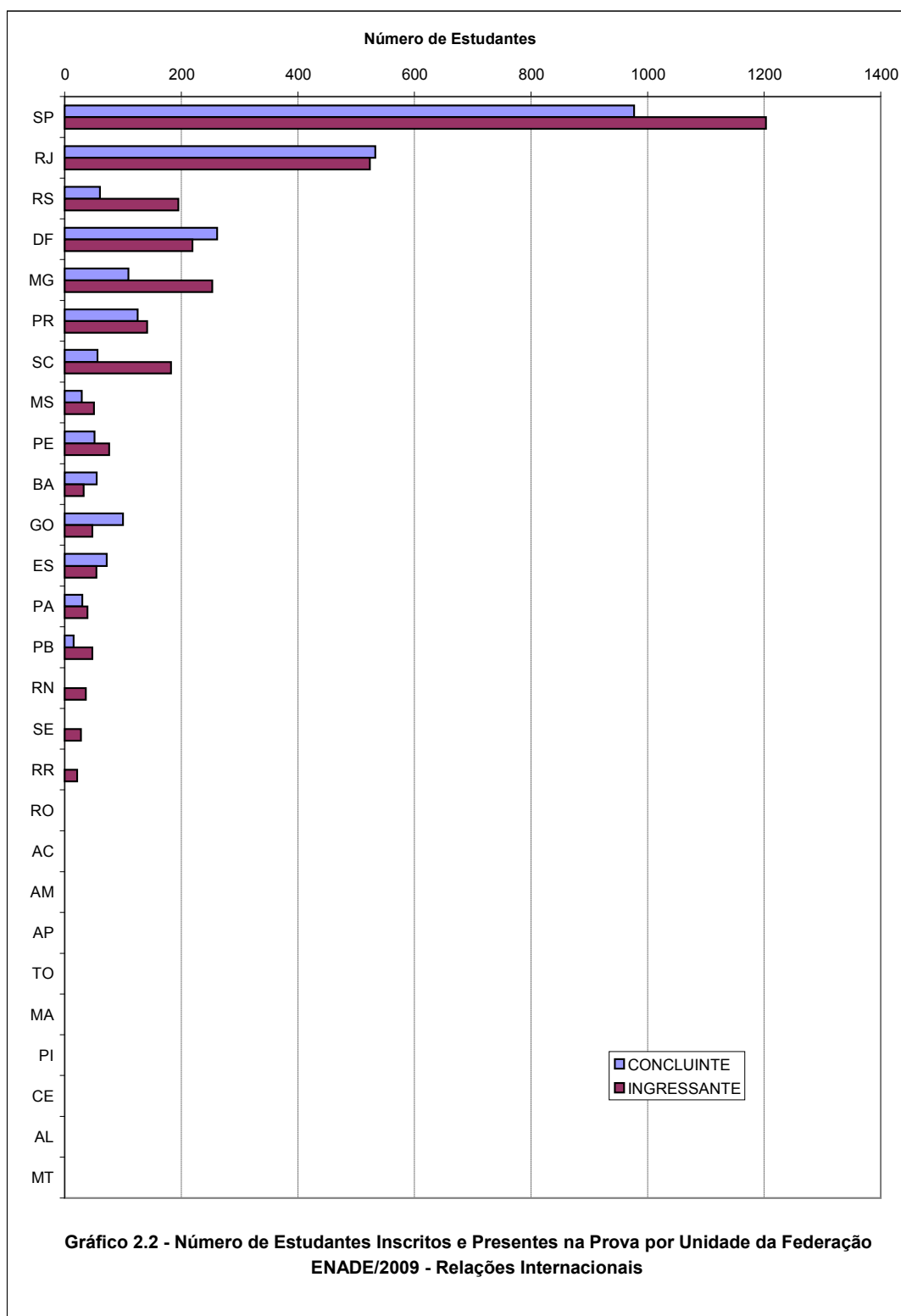
Na Região Centro-Oeste, 378 dos 706 estudantes eram de universidades, equivalendo a 53,5% do total da Região. A proporção de estudantes de centros universitários foi de 28,3% e de faculdades, de 18,1%. Em todos os tipos de Organização Acadêmica os concluintes foram maioria, constituindo 55,2% da média regional.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	5619	2872	1474	1273	0	0
Ingressantes	3146	1597	726	823	0	0
Concluintes	2473	1275	748	450	0	0
Norte	90	90	0	0	0	0
Ingressantes	60	60	0	0	0	0
Concluintes	30	30	0	0	0	0
Nordeste	340	126	87	127	0	0
Ingressantes	219	111	32	76	0	0
Concluintes	121	15	55	51	0	0
Sudeste	3724	1896	945	883	0	0
Ingressantes	2033	991	472	570	0	0
Concluintes	1691	905	473	313	0	0
Sul	759	382	242	135	0	0
Ingressantes	518	261	132	125	0	0
Concluintes	241	121	110	10	0	0
Centro-Oeste	706	378	200	128	0	0
Ingressantes	316	174	90	52	0	0
Concluintes	390	204	110	76	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostram que em 12 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes. No estado do Rio de Janeiro a quantidade de ingressantes é semelhante a de concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No componente específico a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cálculo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE}.$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

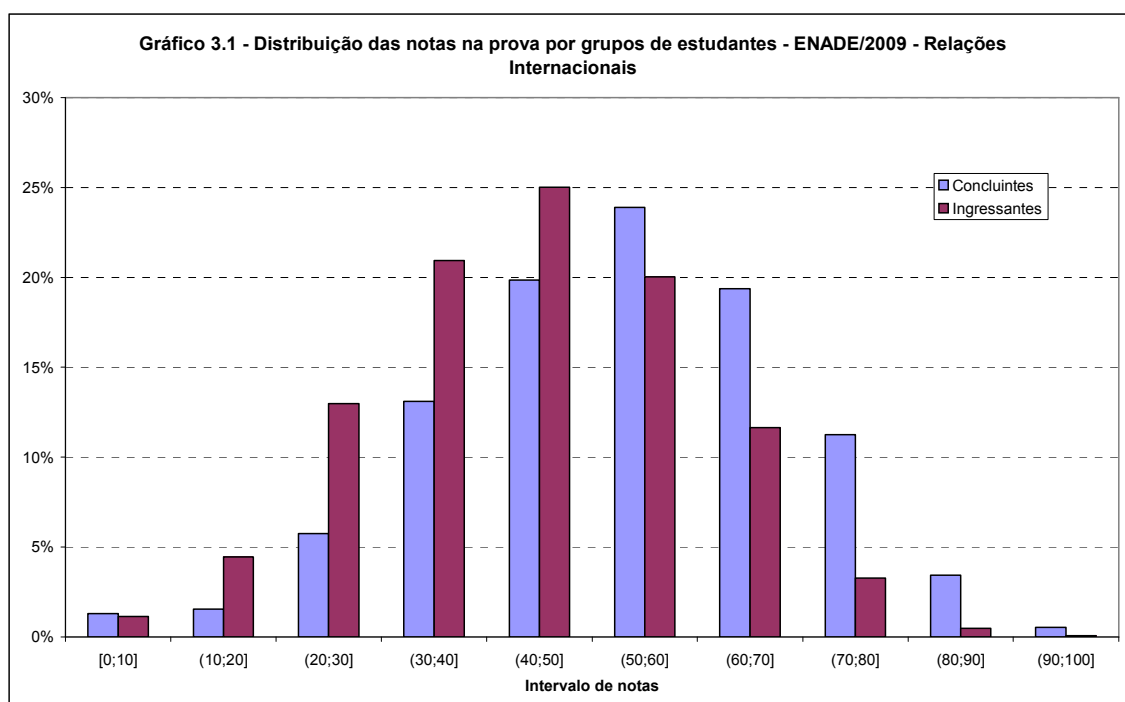
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 7.163. Destes, 78,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,9%) do que entre ingressantes (73,4%). A média geral da prova foi de 47,84, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 43,94, que os concluintes, cuja média foi 52,81. O desvio-padrão geral foi de 16,5, sendo o do grupo de ingressantes menor (15,2), do que o do grupo dos concluintes (16,7), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 97,0, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 90,2. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Média	47,84	43,94	52,81
Erro padrão da média	0,22	0,27	0,34
Desvio padrão	16,5	15,2	16,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	44,3	53,4
Nota máxima	97,0	90,2	97,0
Assimetria	-0,1	-0,1	-0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 53,4 entre os concluintes e 44,3 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos, o percentual de concluintes é menor que o dos ingressantes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. A exceção é o primeiro intervalo de 0 a 10 que inclui uma quantidade maior de concluintes do que de ingressantes. Constatou-se que aproximadamente 35,5% dos ingressantes e 58,5% dos concluintes situam-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



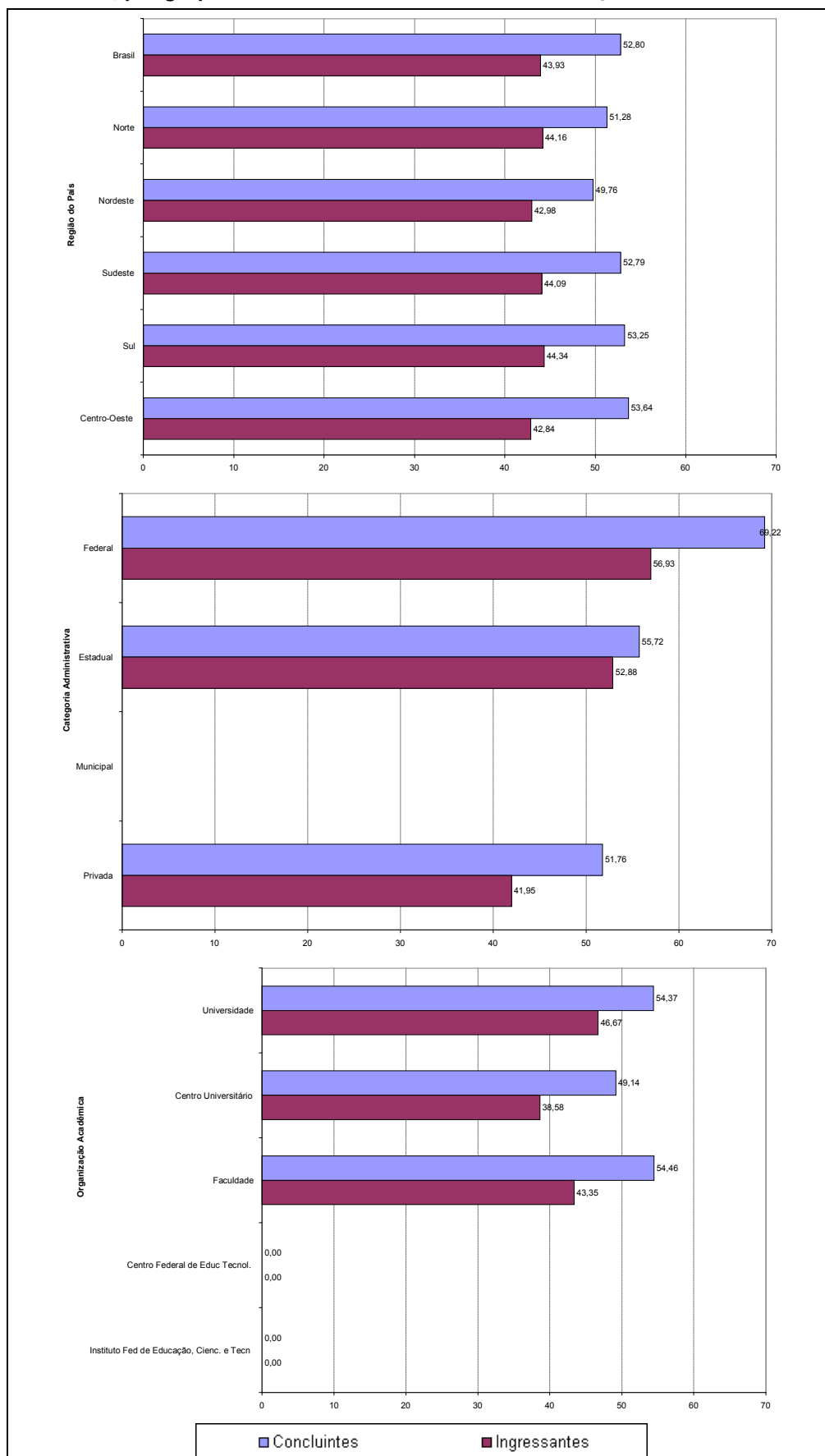
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Centro-Oeste (53,64) e Sul (53,25), ambas acima da média nacional (52,80). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sul (44,34), Norte (44,16) e Sudeste (44,09); nas demais Regiões, a média foi inferior à média nacional (43,93). Na Região Centro-Oeste foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (42,84). Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada na Região Nordeste (49,76).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 69,22 e 56,93) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que universidades apresentam as maiores médias entre os ingressantes (46,67), ao passo que as maiores notas médias dos concluintes (54,46) foram observadas nas Faculdades.

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

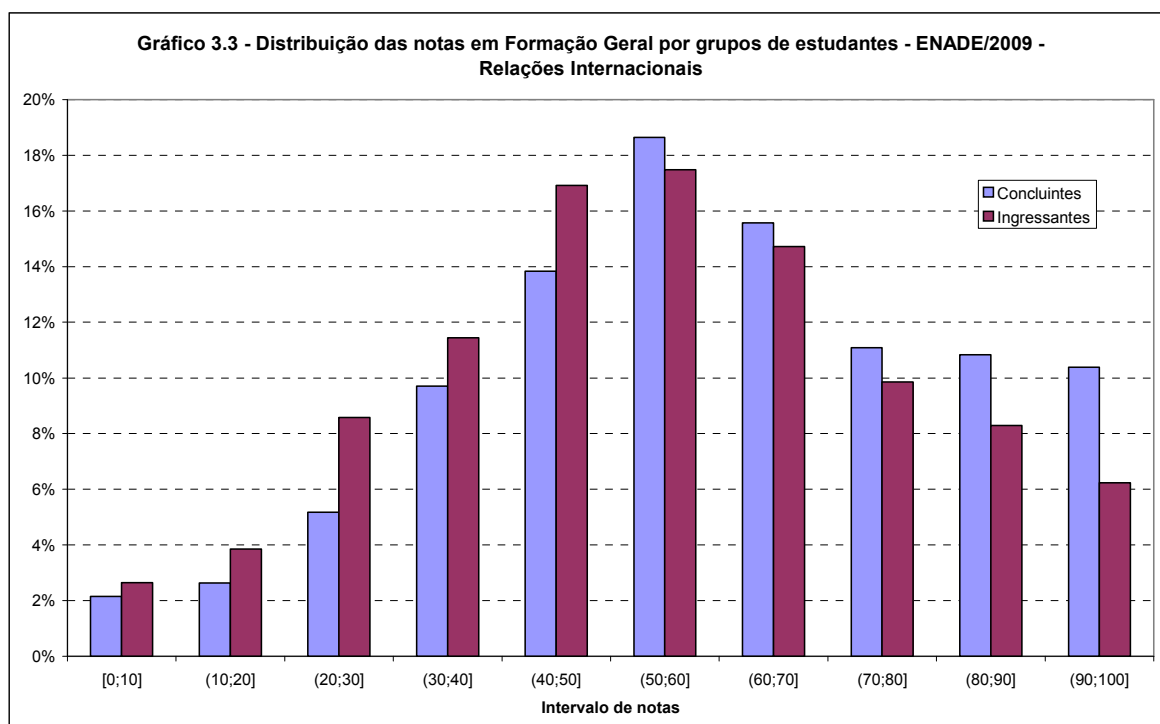
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos que foram convocados para a prova foi de 7.163. Destes, 5.619, 78,4% do total, compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,9%) do que entre ingressantes (73,4%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 55,51, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 53,28, que os concluintes, cuja média foi 58,35. O desvio-padrão geral foi de 22,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (22,0), do que o do grupo dos concluintes (22,3), aqueles possuíram uma distribuição menos homogênea nas notas. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são negativos para concluintes e zero para ingressantes. Como, porém, os valores são bem perto de zero, estes indicaram uma ligeira inclinação para a direita.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Média	55,51	53,28	58,35
Erro padrão da média	0,30	0,39	0,45
Desvio padrão	22,3	22,0	22,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,8	51,4	59,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,1	0,0	-0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. Tanto a média quanto a mediana dos concluintes foi maiores que a dos ingressantes. Dos ingressantes, aproximadamente 56,6% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é 66,5%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

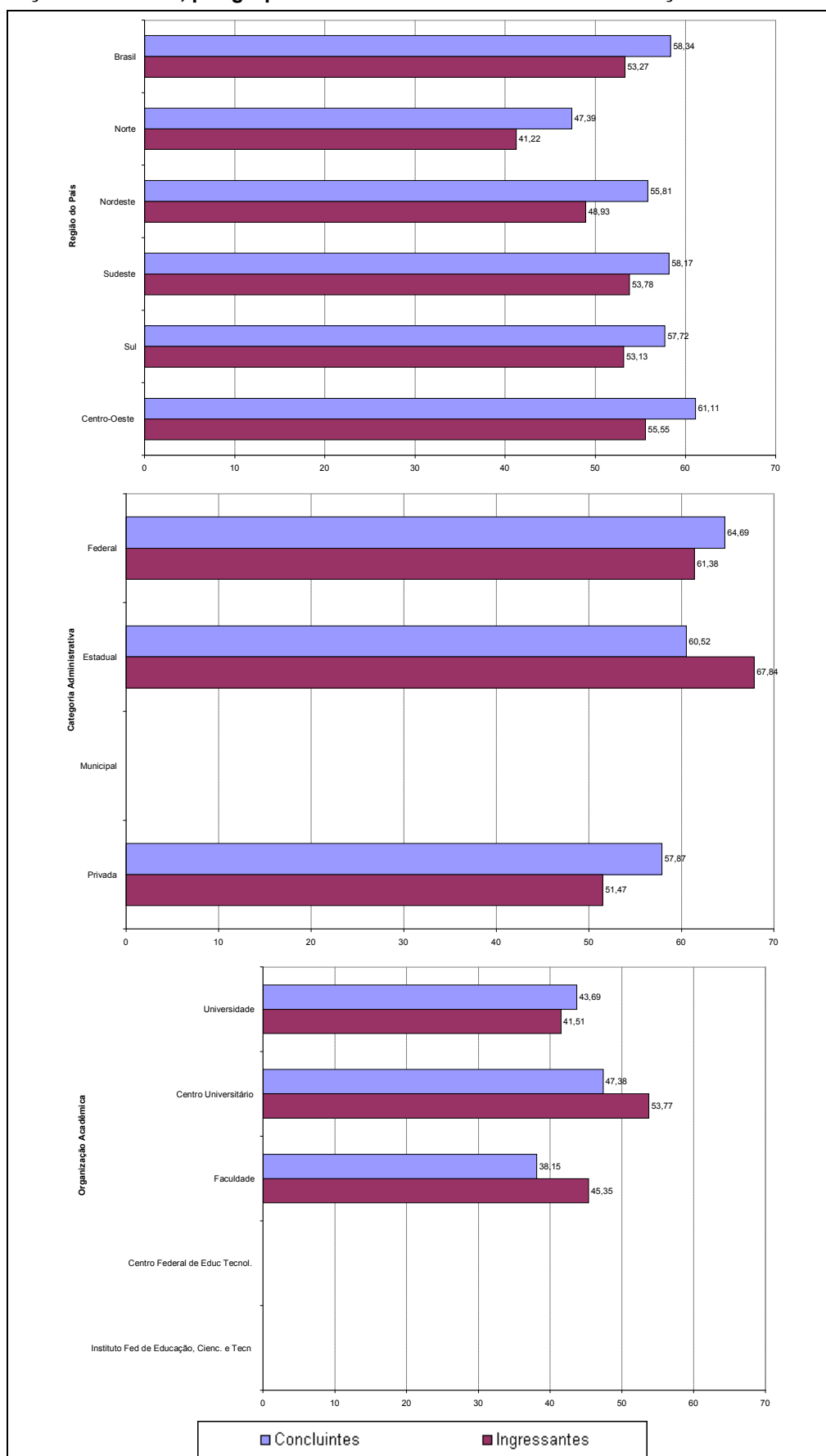
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região do País, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 47,39 na Região Norte a 61,11 na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes, os valores vão de 41,22 na Região Norte a 55,55 na Região Centro-Oeste.

Tendo como foco as categorias administrativas, as maiores notas médias foram das instituições federais para concluintes (64,99) e nas instituições estaduais para ingressantes (67,84), enquanto as das instituições privadas foram menores tanto para concluintes quanto para ingressantes (57,87 e 51,47, respectivamente). Note que, com este recorte, ingressantes apresentaram médias de notas superiores às dos concluintes nas instituições estaduais.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, as Universidades apresentaram os maiores valores para os ingressantes e as Faculdades para os concluintes. Os Centros Universitários apresentaram os menores valores tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representadas nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

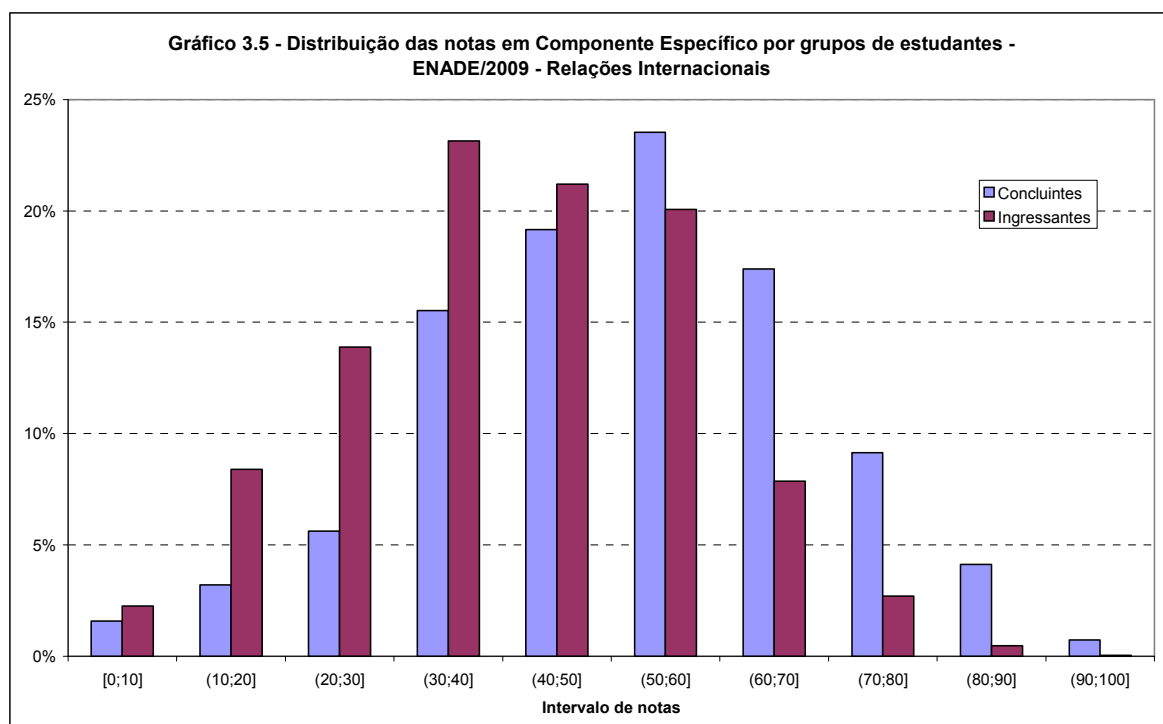
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 45,34, inferior ao desempenho da prova de RELAÇÕES INTERNACIONAIS como um todo cuja média foi 47,84, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi inferior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 55,51, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (51,01) superior ao dos ingressantes (40,88), o oposto do ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 96,3 e 91,1 respectivamente. As distribuições de notas para cada grupo apresentaram coeficientes de assimetria próximos a zero, indicando uma distribuição simétrica em volta da média.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Média	45,34	40,88	51,01
Erro padrão da média	0,23	0,28	0,35
Desvio padrão	17,3	15,7	17,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,3	42,0	50,9
Nota máxima	96,3	91,1	96,3
Assimetria	0,0	0,0	-0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente, a distribuição das notas médias dos ingressantes, maior do que a dos concluintes nas faixas mais baixas, com exceção do primeiro, que como já comentado, inclui uma maior proporção de zeros entre os ingressantes, enfatiza o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 42,0 e 50,9, respectivamente, corroborando a observação anterior.



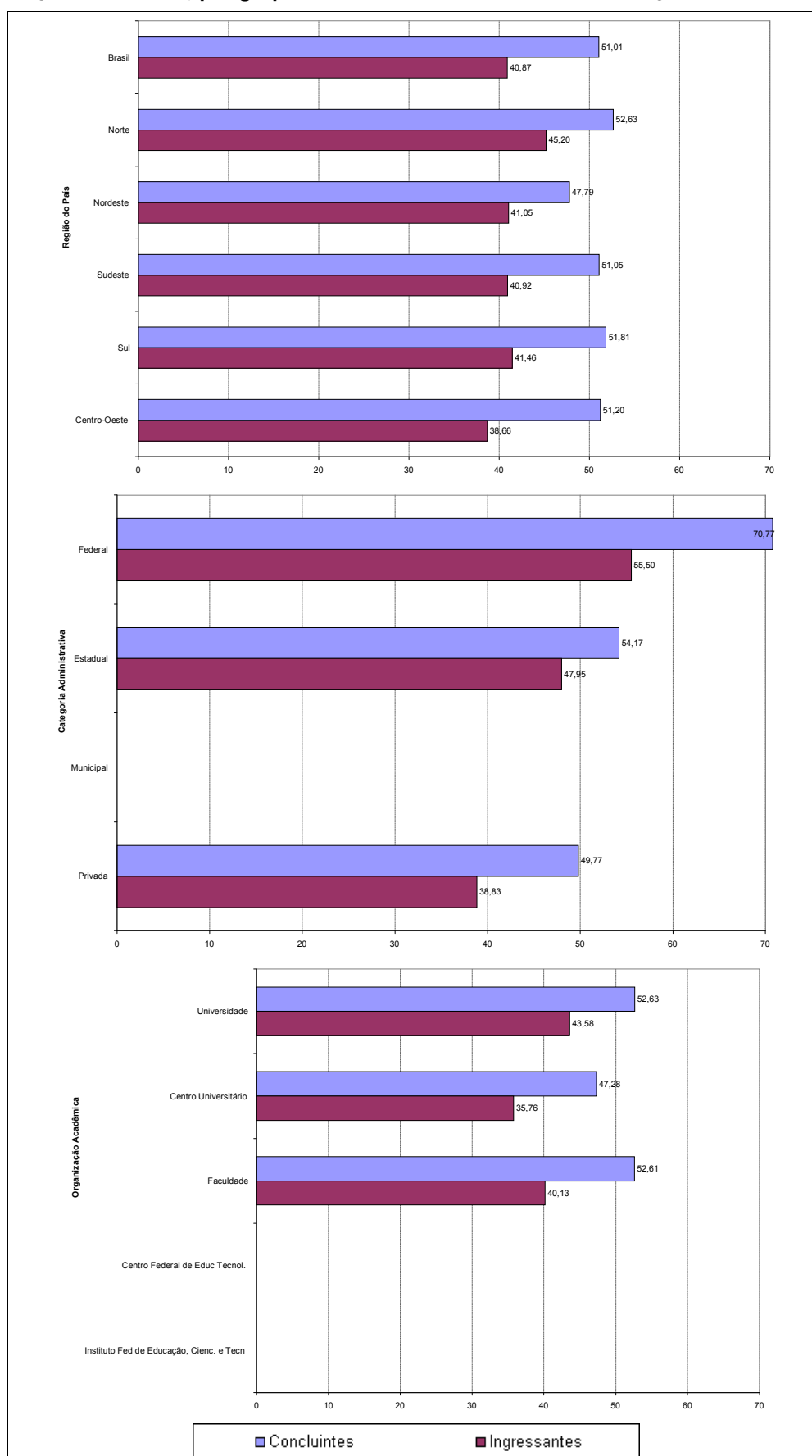
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinadas Regiões do País, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Norte (52,63), Sul (51,81), Centro-Oeste (51,20) e Sudeste (51,05), valores acima da média nacional para esta parte (51,01). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões: Norte (45,20), Sul (41,46), Sudeste (40,92) e Nordeste (41,05), todas acima da média nacional (40,87).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, entidades federais, estaduais e privadas foram representadas. Observa-se comportamento semelhante àquele da Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (70,77 entre os concluintes e 55,50 entre os ingressantes) enquanto nas instituições estaduais (respectivamente 54,17 e 47,95) e privadas (respectivamente 49,77 e 38,83).

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: universidades, centros universitários e faculdades são representadas com este curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, universidades apresentaram os maiores valores, seguidas das faculdades e dos centros universitários.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 70,07, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 65,47. A variabilidade entre os concluintes foi cerca de 0,2 menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 22,1, para o grupo de ingressantes e 22,3 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 71,4. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco maior em módulo para os ingressantes (-0,5) do que para os concluintes (-0,7), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria para a direita, fato reforçado pelos valores menores das médias dos dois grupos quando comparados à mediana correspondente.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Média	67,49	65,47	70,07
Erro padrão da média	0,30	0,40	0,44
Desvio padrão	22,3	22,3	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	71,4	71,4	71,4
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,6	-0,5	-0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS: das oito

questões, duas obtiveram índice igual ou maior de 85% de acertos e foram classificadas como muito fáceis (nenhuma para o total de concluintes); três obtiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); nenhuma obteve entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, classificação difícil (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Em linhas gerais, podemos dizer que os concluintes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS foram melhor na parte de Formação Geral em relação ao total da população de concluintes de todos os cursos.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	RELAÇÕES INTERNACIONAIS
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		7, 8
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 3, 6
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	4, 5
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Uma das oito questões apresentou índice igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, duas foram classificadas como boas com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS e foi desconsiderada pelo critério de discriminação ponto-bisserial.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	RELAÇÕES INTERNACIONAIS
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		6
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	4, 8
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 5, 7
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS teve uma variação considerável, oscilando entre 0,11 até 0,91 e o de discriminação ficou entre 0,11 e 0,43. A questão 6 que aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, maior poder discriminatório com índice de 0,43. A questão mais fácil, com 91% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também as mesmas habilidades listadas anteriormente. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,11	0,11
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,72	0,28
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,64	0,31
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,43	0,39

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

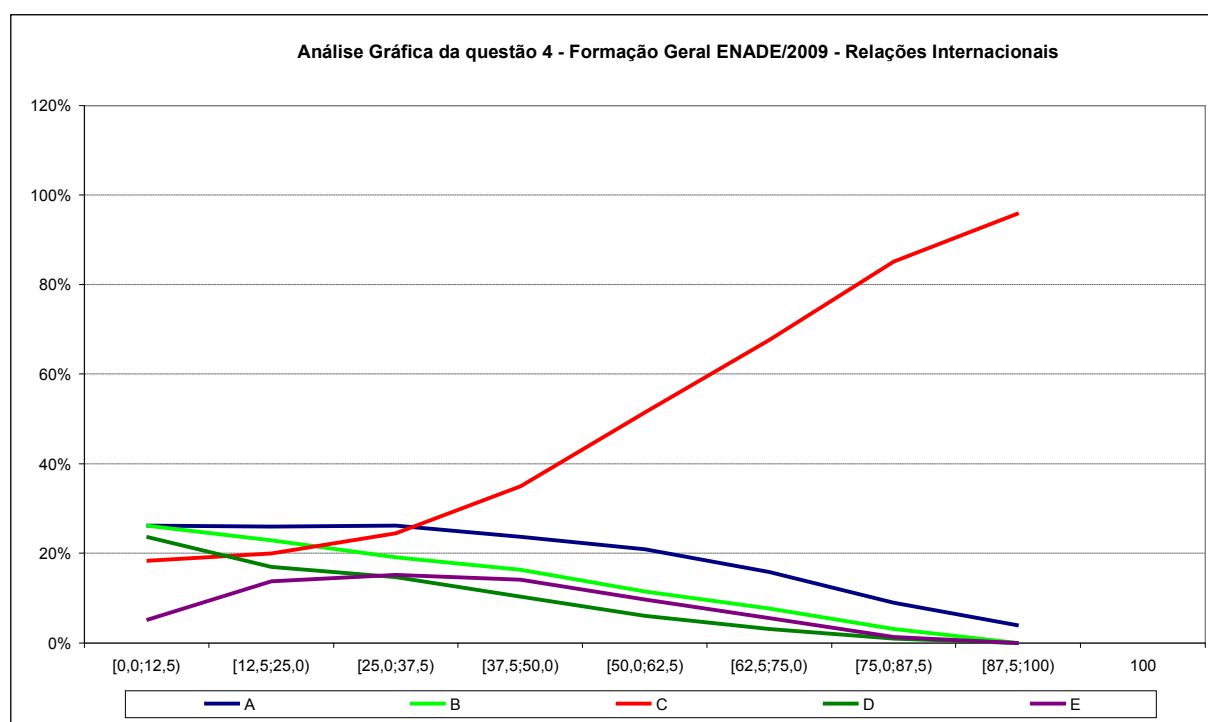
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,47	0,35
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,65	0,43
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,90	0,35
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,91	0,37

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 4 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada médio para os concluintes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS e difícil para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. A curva vermelha corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa A – curva azul marinho, seguida da alternativa B – curva em verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de quase 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/200

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 56,31 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 46,23 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (18,3) do que entre os ingressantes (17,3). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos indicando uma concentração à direita. A assimetria foi, porém, maior em módulo entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Média	50,67	46,23	56,31
Erro padrão da média	0,25	0,31	0,37
Desvio padrão	18,5	17,3	18,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,4	59,0
Nota máxima	100,0	95,4	100,0
Assimetria	-0,2	-0,1	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em RELAÇÕES INTERNACIONAIS, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 8 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 8 são de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 7 estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e nenhuma teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos), 1 questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil) e 3 questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora da Área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	18, 22, 24, 26, 28, 29, 30
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	12, 15, 17, 21, 25, 33, 34, 35
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	13, 14, 16, 19, 20, 23, 27, 36
$0,15 > IF$	Muito difícil	32
	Desconsiderada	11, 31, 37

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 9 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 8 obtiveram o índice de discriminação bom e 5 tiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 2 questões e 3 questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora da Área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	18, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 33
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	14, 15, 17, 19, 22, 23, 34, 35
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	12, 13, 16, 27, 36
$0,20 > ID$	Fraco	20, 32
	Desconsiderada	11, 31, 37

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	DESCONSIDERADA			
12	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,57	0,28
13	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,26	0,25
14	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,33	0,32
15	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,50	0,33
16	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,35	0,29
17	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,52	0,36
18	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,83	0,46
19	Formação Teórica: teorias clássicas e contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional.	▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais.	0,38	0,37
20	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,15	0,01

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
21	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,59	0,46
22	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,60	0,39
23	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,39	0,31
24	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,77	0,45

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
25	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,50	0,41
26	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,66	0,46
27	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,20	0,28
28	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,76	0,52

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
29	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,72	0,50
30	Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões. ▪ Gestão de processos na área internacional.	0,63	0,42
31	DESCONSIDERADA			
32	Formação Histórica: História das Relações Internacionais; História das Relações Internacionais do Brasil.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.	0,14	-0,01
33	Formação Histórica: História das Relações Internacionais; História das Relações Internacionais do Brasil.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.	0,47	0,44

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
34	Formação Histórica: História das Relações Internacionais; História das Relações Internacionais do Brasil.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.	0,42	0,32
35	Formação Histórica: História das Relações Internacionais; História das Relações Internacionais do Brasil.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.	0,42	0,32
36	Formação Histórica: História das Relações Internacionais; História das Relações Internacionais do Brasil.	▪ Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. ▪ Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.	0,31	0,25
37	DESCONSIDERADA			

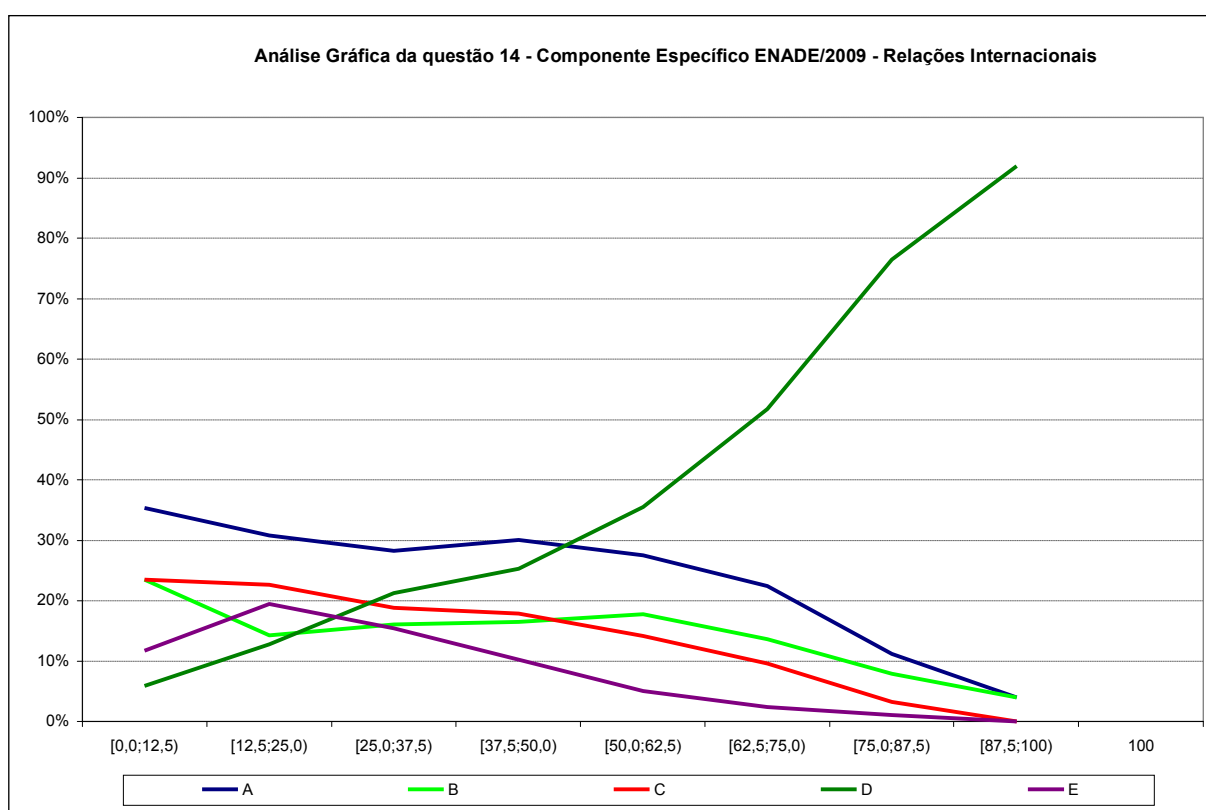
O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 14 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS como função da nota geral da prova⁵. Trata-se de uma questão considerada difícil para os concluintes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. O poder de discriminação foi bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. A curva

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

verde escuro correspondeu à alternativa D, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, como a alternativa A – curva azul marinho. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de quase 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

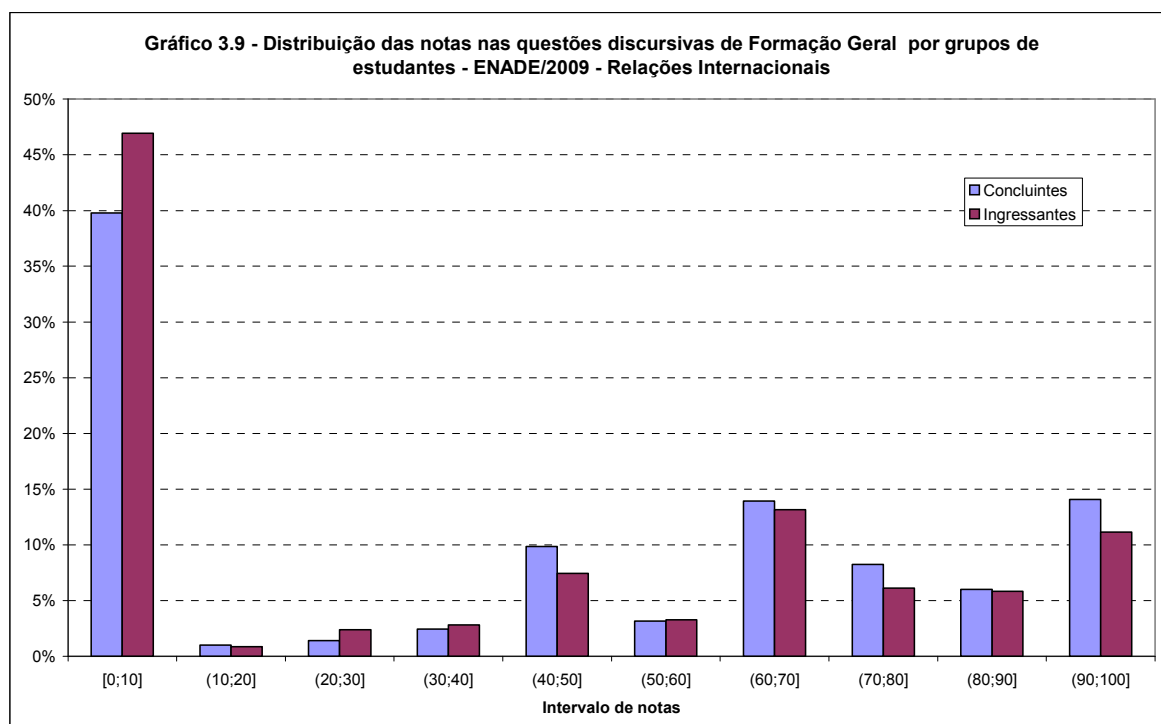
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 7.163. Destes, 78,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (85,9%) do que entre ingressantes (73,4%). A média geral da prova foi de 37,63, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 35,09, que os concluintes, cuja média foi 40,85. O desvio-padrão geral foi de 37,5, sendo o do grupo de ingressantes menor (37,1), em relação ao grupo dos concluintes (37,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, pouco menos da metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 2.452 provas com nota zero, 110 (4,5%) continham um protesto, 752 (30,7%) estavam em branco e 1.590 (64,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (61,5%) dentre aquelas com nota zero, foi respondida de forma inadequada.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Notas =0	2452	1472	980
% notas=0	43,6%	46,8%	39,6%
Nota=0 p/Protesto	110	55	55
Nota=0 em branco	752	430	322
Nota=0 p/insuficiência	1590	987	603
Média	37,63	35,09	40,85
Erro padrão da média	0,5	0,7	0,8
Desvio padrão	37,5	37,1	37,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	27,5	42,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,4	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 39,8% entre os concluintes e 46,9% entre os ingressantes



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral da prova foi de 37,63, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 35,09, que os concluintes, cuja média foi 40,85. O desvio-padrão geral foi de 37,5, sendo o do grupo de ingressantes menor (37,1), em relação ao grupo dos concluintes (37,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 2.452 provas com nota zero, 110 (4,5%) continham um protesto, 752 (30,7%) estavam em branco e 1590 (64,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (66,9%) dentre aquelas com nota zero foram respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 64,0% das notas nulas foram respondidas de forma inadequada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Notas =0	2452	1472	980
% notas=0	43,6%	46,8%	39,6%
Nota=0 p/Protesto	110	55	55
Nota=0 em branco	752	430	322
Nota=0 p/insuficiência	1590	987	603
Média	37,63	35,09	40,85
Erro padrão da média	0,5	0,7	0,8
Desvio padrão	37,5	37,1	37,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	27,5	42,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,4	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 21,34 enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 10,87, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 35,09 para os ingressantes e 40,85 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores dos que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 46,23 e 56,31 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Notas =0	2479	1539	940
% notas=0	44,1%	48,9%	38,0%
Média	15,48	10,87	21,34
Erro padrão da média	0,28	0,27	0,50
Desvio padrão	20,7	15,2	24,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	6,6	3,3	13,3
Nota máxima	100,0	92,5	100,0
Assimetria	1,5	1,6	1,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

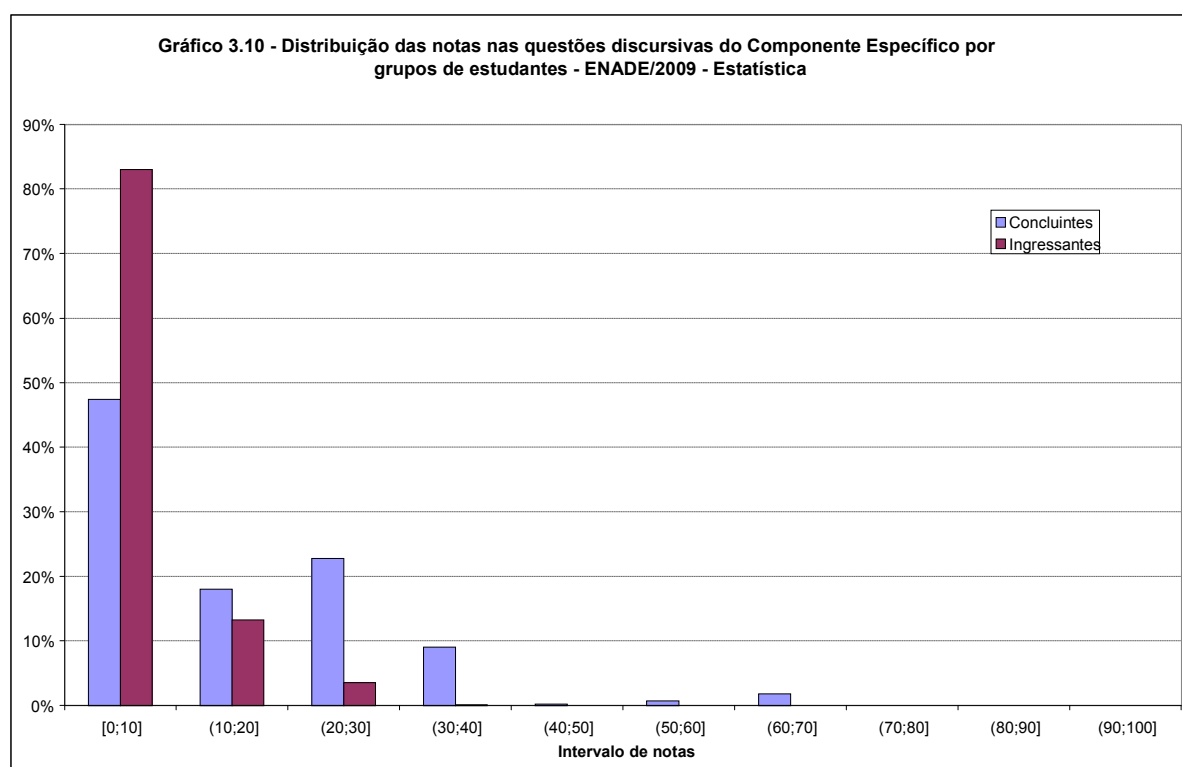
Dos 5.619 presentes, 44,1% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. Dos que obtiveram nota zero, 44,2% não fizeram nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente maior entre os ingressantes (46,6%) do que entre os concluintes (40,2%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 96,8% das provas, sendo que 1% do total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	44,2%	46,6%	40,2%
Todas com protesto	1,0%	0,7%	1,4%
Todas preenchidas	44,0%	41,4%	48,2%
só branco e protesto (pelo menos 1)	1,1%	1,3%	0,9%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	8,6%	8,6%	8,4%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	1,0%	1,2%	0,9%
outras combinações	0,2%	0,2%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho pior entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 4,74 e a dos concluintes 12,46. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 70,5%, um pouco menor entre os concluintes (63,1%) do que entre os ingressantes (76,4%). Mais da metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (5,3%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	• Domínio da norma culta da língua portuguesa nas modalidades oral e escrita. • Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. • Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Notas =0	3964	2404	1560
% notas=0	70,5%	76,4%	63,1%
Média	8,14	4,74	12,46
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	18,2	11,8	23,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	3,0	3,7	2,2

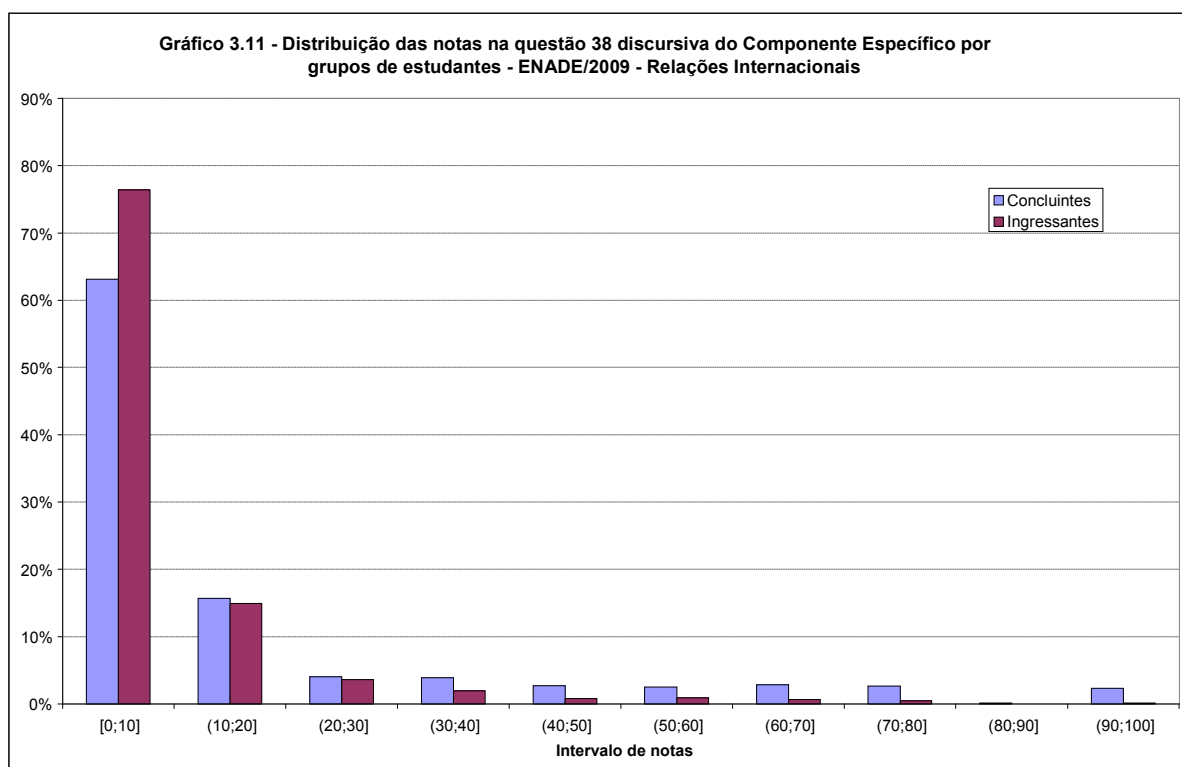
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	58,5%	59,6%	56,9%
protesto	3,4%	4,0%	2,6%
preenchidas	38,0%	36,4%	40,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão apresentou um considerável número de questões nulas ou em branco, demonstrando que grande parte dos estudantes desconhecia o tema. No entanto, um grupo menor, mas também expressivo, demonstrou excelente conhecimento sobre a questão e seus desdobramentos, boa capacidade de comunicação textual, incluindo-se o cumprimento da norma culta da língua.

Alguns estudantes repetiram palavras do enunciado da questão, evidenciando a dificuldade de iniciar a análise da questão. Outros evidenciaram um conhecimento geral sobre a evolução das operações de paz, recorrendo a expressões em inglês, como “peacekeeping”, “peacemaking” e “peace-building”. Isso revelou conhecimento sintético, desvinculado do conhecimento analítico.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 18,07 e a dos concluintes 27,31, maior entre os concluintes. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 52,6% entre os ingressantes e 42,3% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 49,8% entre os ingressantes e 40,3% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (2,1%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e espalhamento à direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	• Domínio da norma culta da língua portuguesa nas modalidades oral e escrita. • Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. • Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Notas =0	2700	1654	1046
% notas=0	48,1%	52,6%	42,3%
Média	22,14	18,07	27,31
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,6
Desvio padrão	27,7	23,9	31,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,0	1,1	0,8

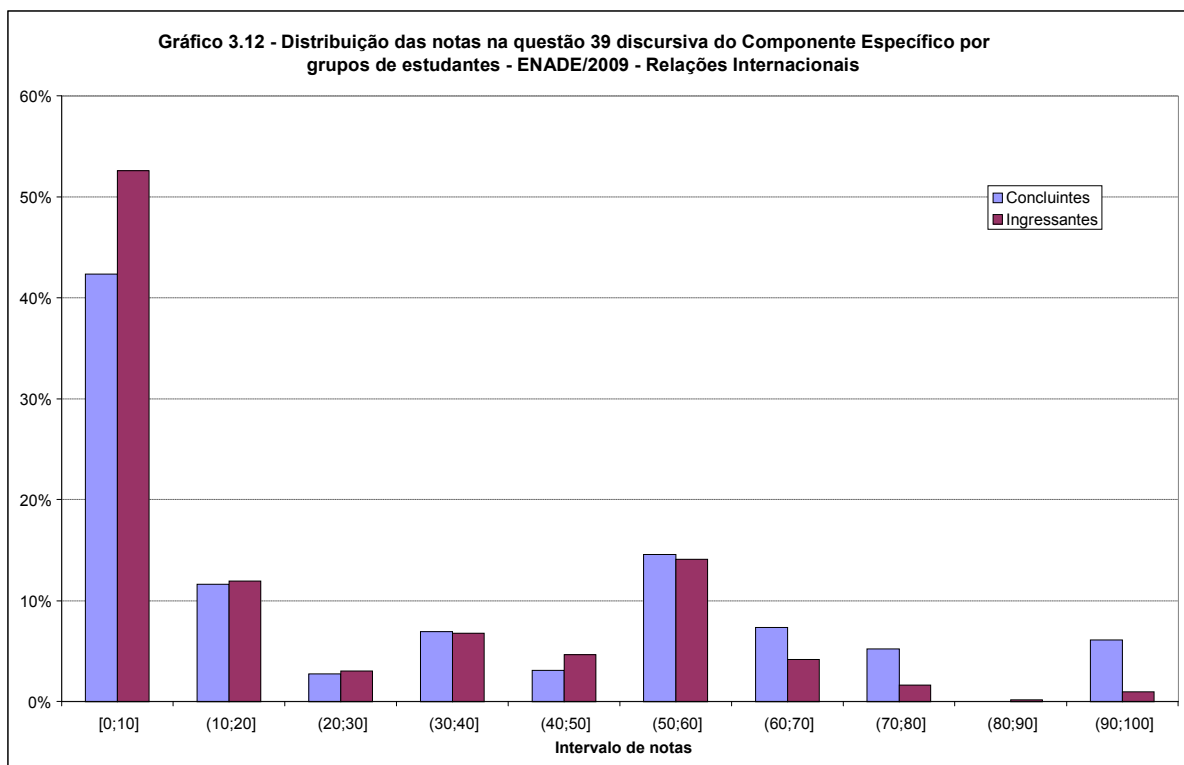
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	46,1%	49,8%	40,3%
protesto	2,1%	1,9%	2,6%
preenchidas	51,7%	48,3%	57,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um máximo local no sexto intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão apresentou maior incidência de acertos em relação ao tema principal. No entanto, uma parte importante dos estudantes demonstrou problemas na explanação de desdobramentos importantes para a questão, ressaltando deficiências de coerência e de coesão. O número de questões em branco ou nulas, no entanto, foi menor, demonstrando este ser um tema mais familiar à maior parte dos estudantes.

Poucos estudantes foram capazes de distinguir o projeto de criação de Área de Livre Comércio de Projeto de Integração Regional Multidimensional. Com isso, houve predominância de respostas que replicaram o tratamento dado pelas mídias à questão, qual seja o propósito hegemônico dos Estados Unidos e a ambição brasileira de exercer a liderança regional que se escondem atrás das propostas de integração regional. Alguns estudantes não souberam distinguir América Latina de América do Sul, empregando os conceitos cultural e geográfico indistintamente e não apresentaram conhecimento sobre a dimensão sul-sul das Relações Internacionais.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 9,86 e a dos concluintes 24,31. Aqui, também, a maioria das provas com nota zero decorrem de provas deixadas em branco: 59,7% entre os ingressantes e 53,4% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (3,0%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos, a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e espalhamento à direita.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Formação Geral: Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Meio Ambiente.	• Domínio da norma culta da língua portuguesa nas modalidades oral e escrita. • Uso adequado dos conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a compreensão de diferentes contextos interculturais. • Conhecimento das diversas abordagens teóricas da área de Relações Internacionais. • Utilização de conhecimentos específicos da área de Relações Internacionais para a identificação de problemas, elaboração e avaliação de cenários para a tomada de decisões.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	7163	4284	2879
Presentes	5619	3146	2473
% de presença	78,4%	73,4%	85,9%
Notas =0	3728	2317	1411
% notas=0	66,3%	73,6%	57,1%
Média	16,22	9,86	24,31
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,7
Desvio padrão	29,7	22,4	35,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,7	2,5	1,1

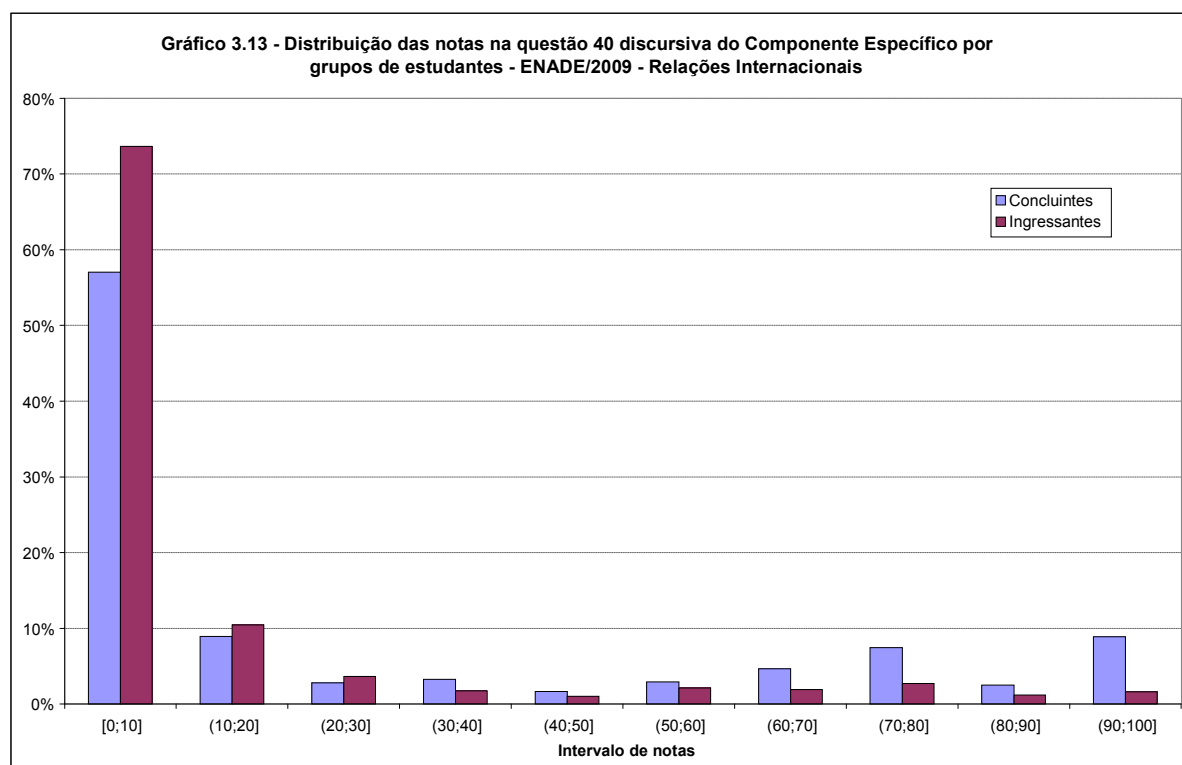
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	57,3%	59,7%	53,4%
protesto	3,0%	3,7%	2,0%
preenchidas	39,6%	36,6%	44,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

As respostas apresentaram as variações de maior contraste em toda a prova. Um dos principais problemas identificados foi a falta de elementos que comprovassem e fornecessem coerência às afirmações iniciais das respostas. Houve também um número expressivo de respostas limitadas apenas a uma repetição do enunciado, com algumas alterações retóricas, sem o aprofundamento sobre o tema exigido para uma boa resposta.

Muitos estudantes conseguiram responder tal questionamento de maneira completa. Predominou a abordagem econômica sobre a política. Portanto, percebeu-se que os aspectos comerciais da questão foram mais conhecidos, ao passo que a orientação política da diplomacia brasileira não o é.

Conclusão:

É importante ressaltar inicialmente que todas as questões da prova tiveram respostas bem sucedidas de parte dos estudantes, demonstrando um bom nível de conhecimentos sobre os temas. Esta observação reafirma o fato dos três temas propostos fazerem parte do universo de estudo das Relações Internacionais, sendo considerados, portanto por diversas instituições de ensino, como relevantes para o entendimento sobre este campo de saber.

Outro ponto a ser ressaltado foi o número elevado de questões não respondidas, mas ressaltadas pelos estudantes como “matéria ainda não dada”, fazendo-se entender que estes estudantes estão ainda no início do curso e que, portanto, não tiveram contato com alguns temas de relevância.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver a figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

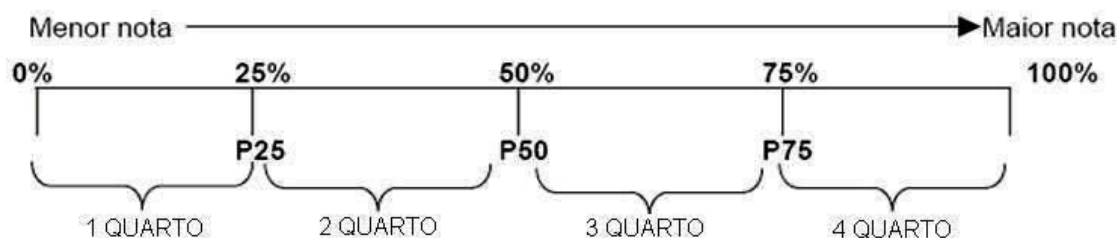


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

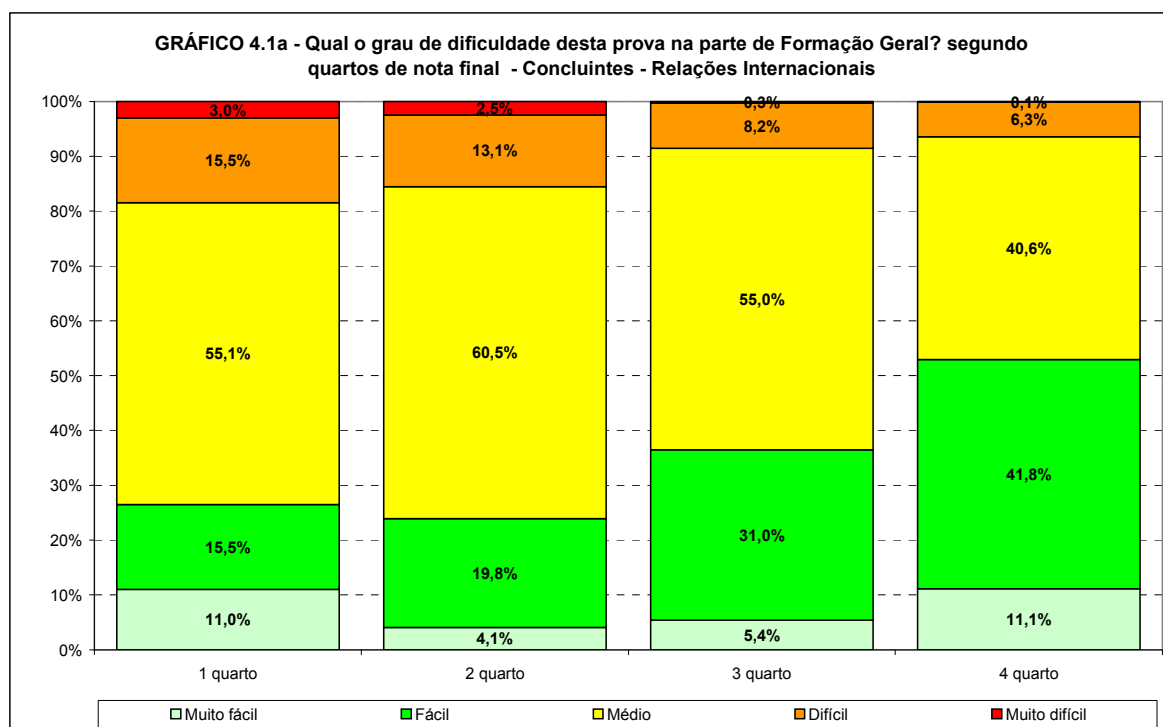
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

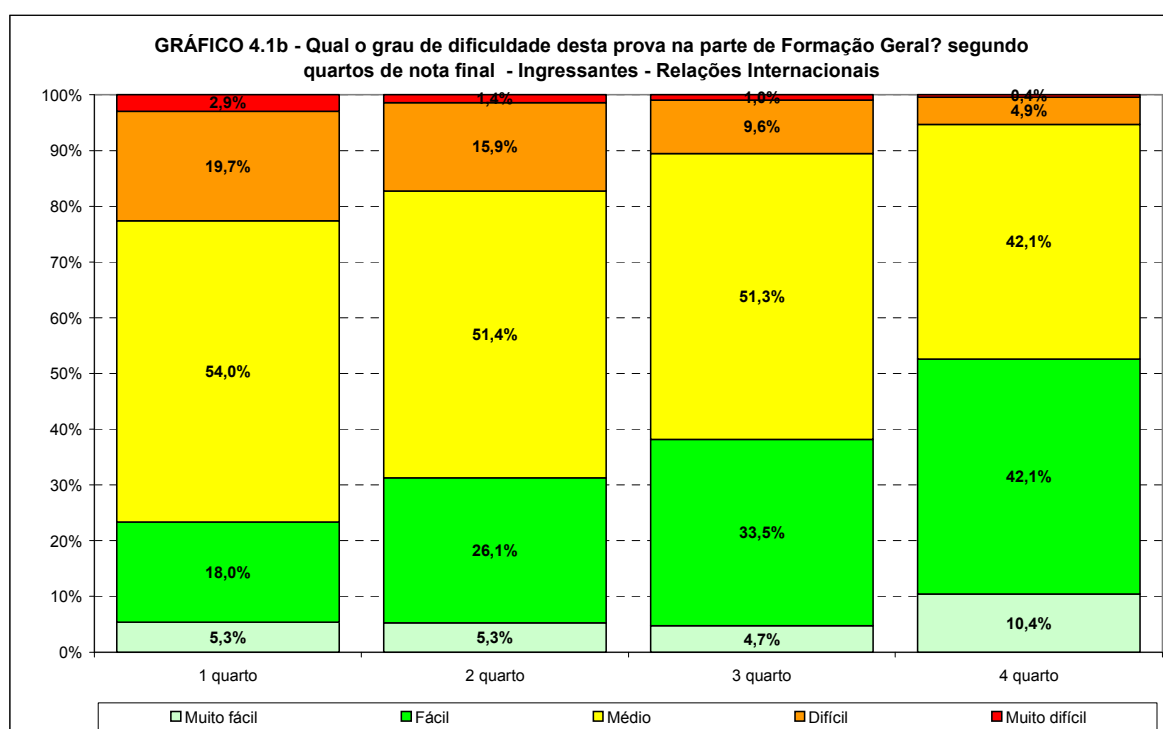
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

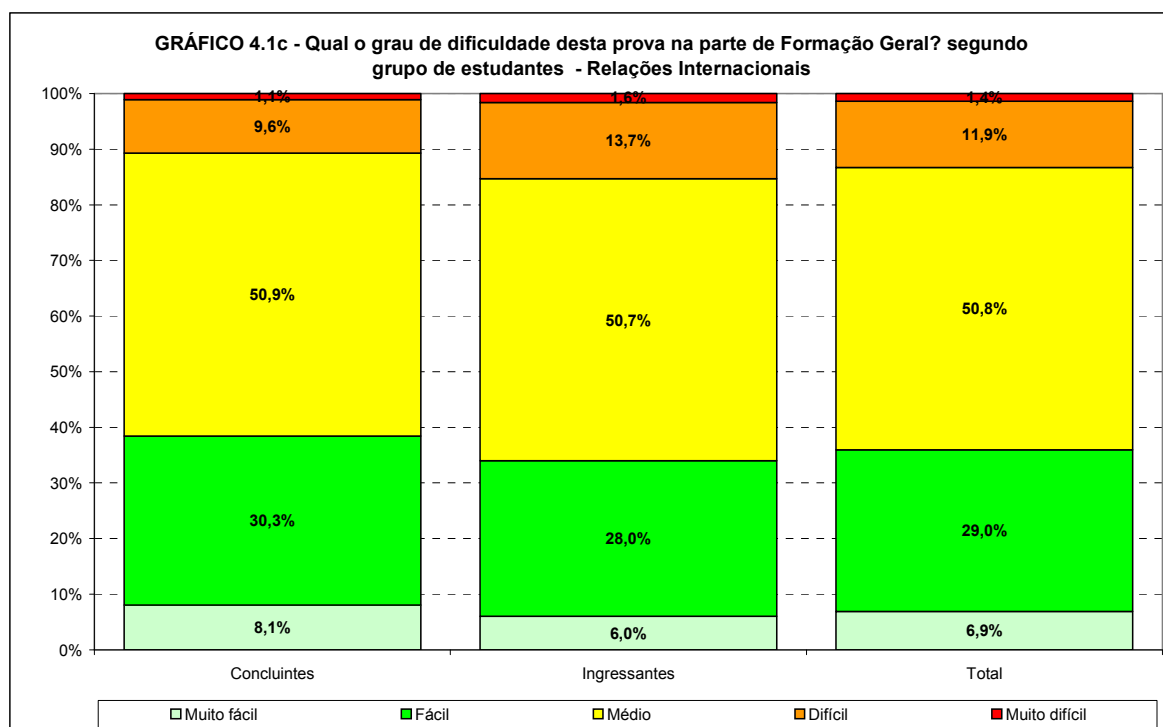
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. No total de concluintes, 10,7% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor próximo para os ingressantes, 15,3%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (38,4%) do que entre os ingressantes (34,0%). Observou-se um crescimento desta proporção com o aumento do desempenho entre os ingressantes e também entre os concluintes, que apresentam, porém, uma queda no segundo quarto. Entre os concluintes, 50,9% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi praticamente igual, 50,7%. Entre os concluintes, esta proporção diminui com o desempenho, com um aumento no segundo quarto, indo de 55,1% no primeiro quarto de notas a 40,6% no último quarto. Já entre os ingressantes esta proporção decresce com o desempenho, indo de 54,0% no primeiro quarto a 42,1% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

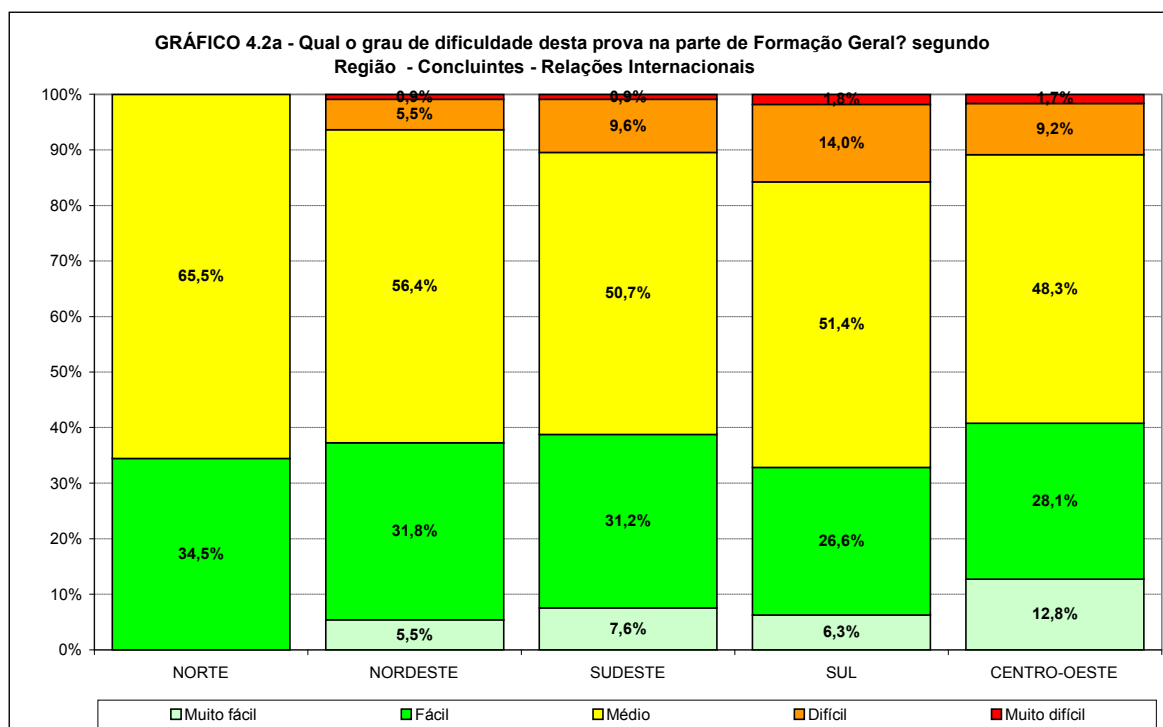


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

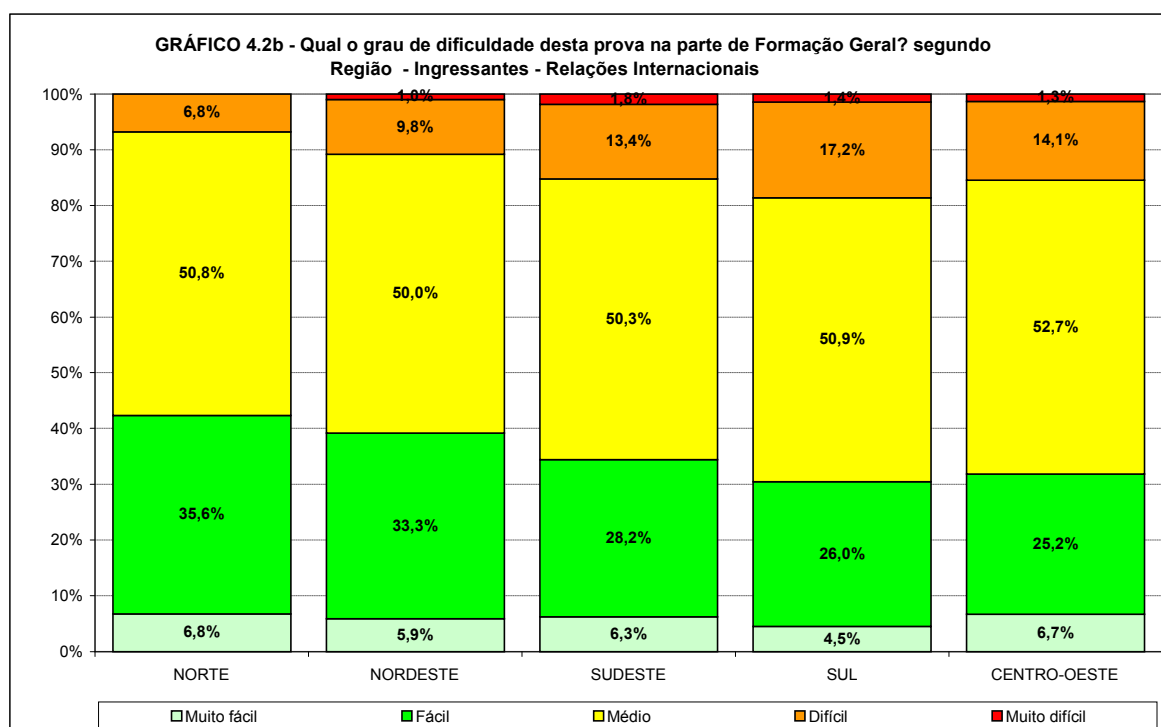


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Norte com 65,5%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Centro-Oeste com 52,7%. Esta resposta entre os concluintes experimentou uma variação de 17 pontos percentuais com a menor proporção na Região Centro-Oeste (48,3%). Entre os ingressantes a variação para esta resposta é muito pequena, de quase 3 pontos percentuais, com a menor proporção na Região Nordeste (50,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

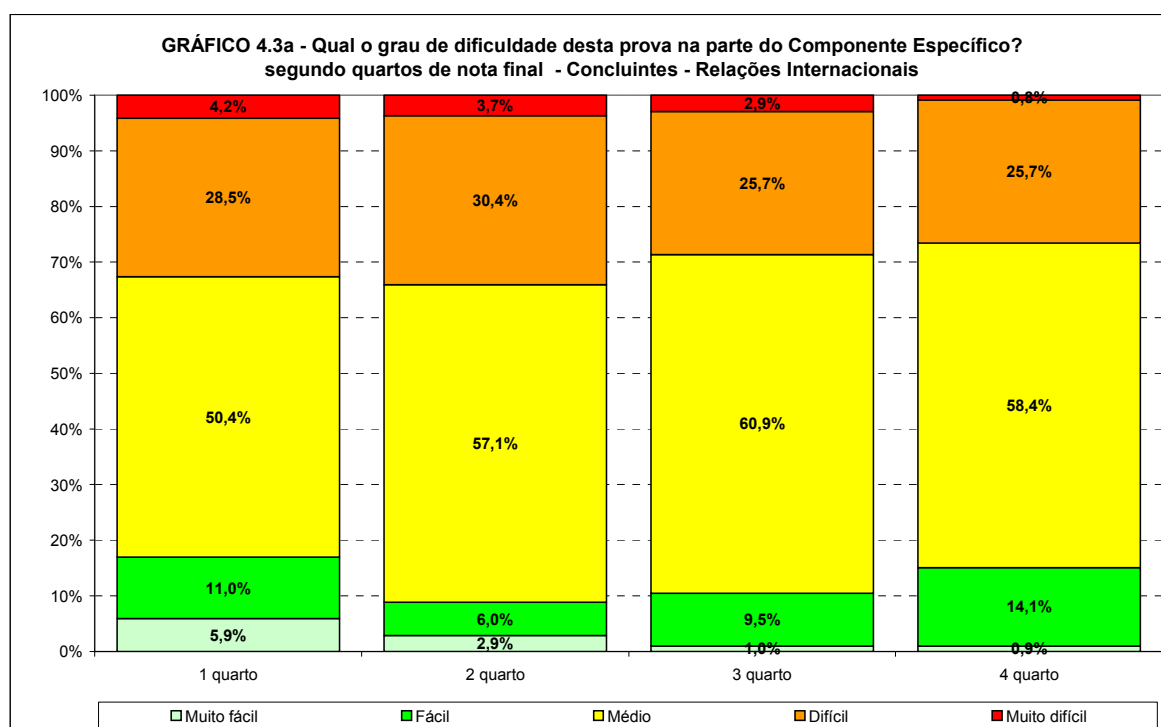


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

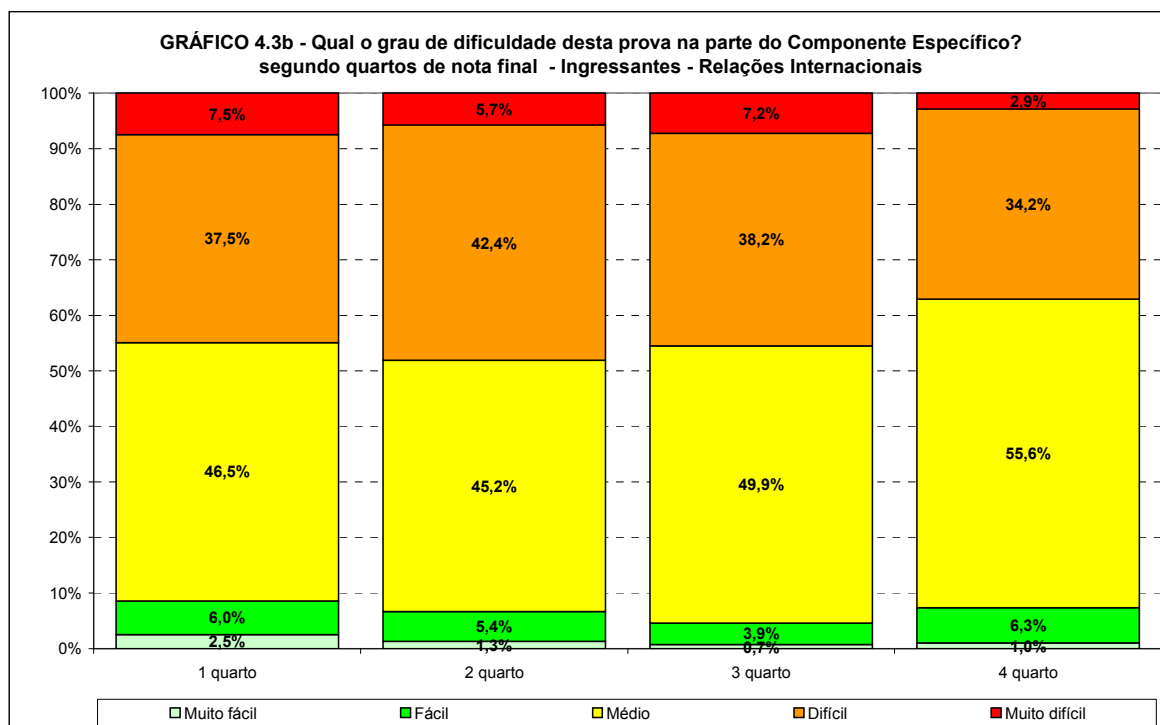
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

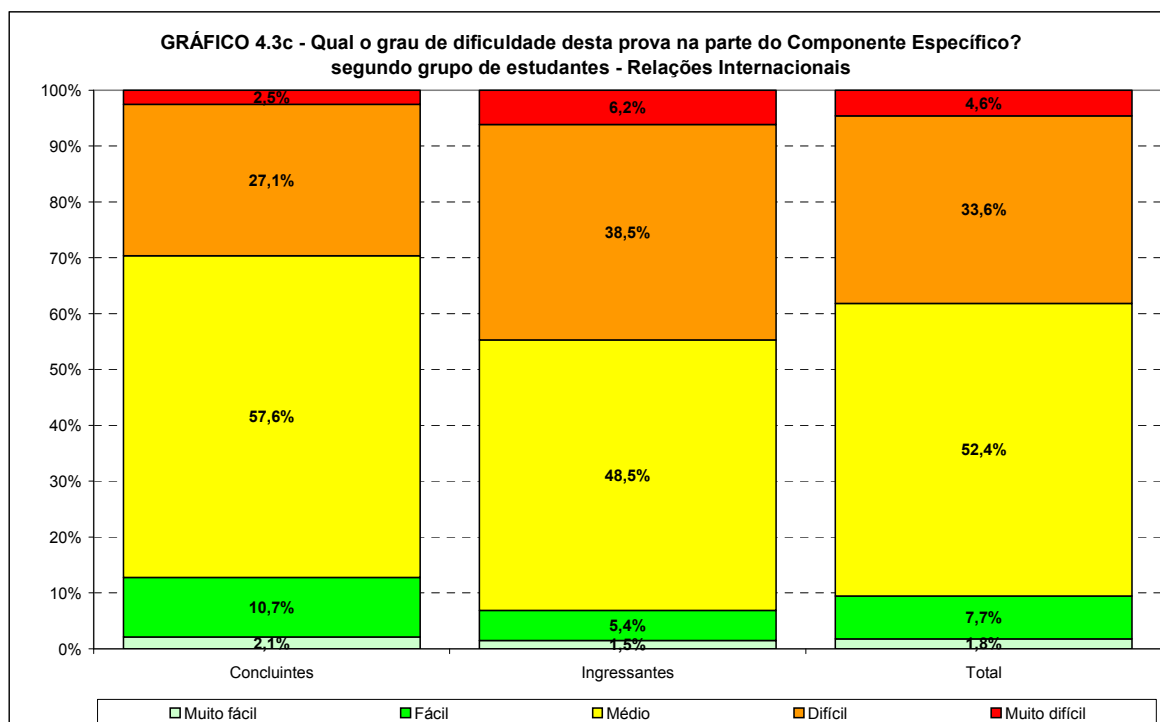
No grupo de concluintes, 29,6% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 44,7%. Entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. A proporção que declara Difícil/Muito difícil entre os concluintes também diminuiu com o desempenho do estudante, com um aumento no segundo quarto, declinando 6 pontos percentuais entre o grupo de pior para o de melhor desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu entre o primeiro e o segundo quartos para então declinar até o último quarto, observando apenas os grupos extremos, o percentual declinou quase 8 pontos entre o pior e o melhor desempenho. Entre concluintes e ingressantes houve estudantes que consideraram esta parte da prova como Muito fácil. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (12,8%) do que entre os ingressantes (6,9%). Entre os concluintes a proporção dos que consideraram esta parte como Fácil cresce a partir do segundo quarto com o desempenho. Entre os concluintes, 57,6% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 48,5%. Entre os concluintes, esta proporção basicamente aumentou com o desempenho, indo de 50,4% no primeiro quarto de notas a 58,4% no último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção cresce a partir do segundo quarto de notas.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

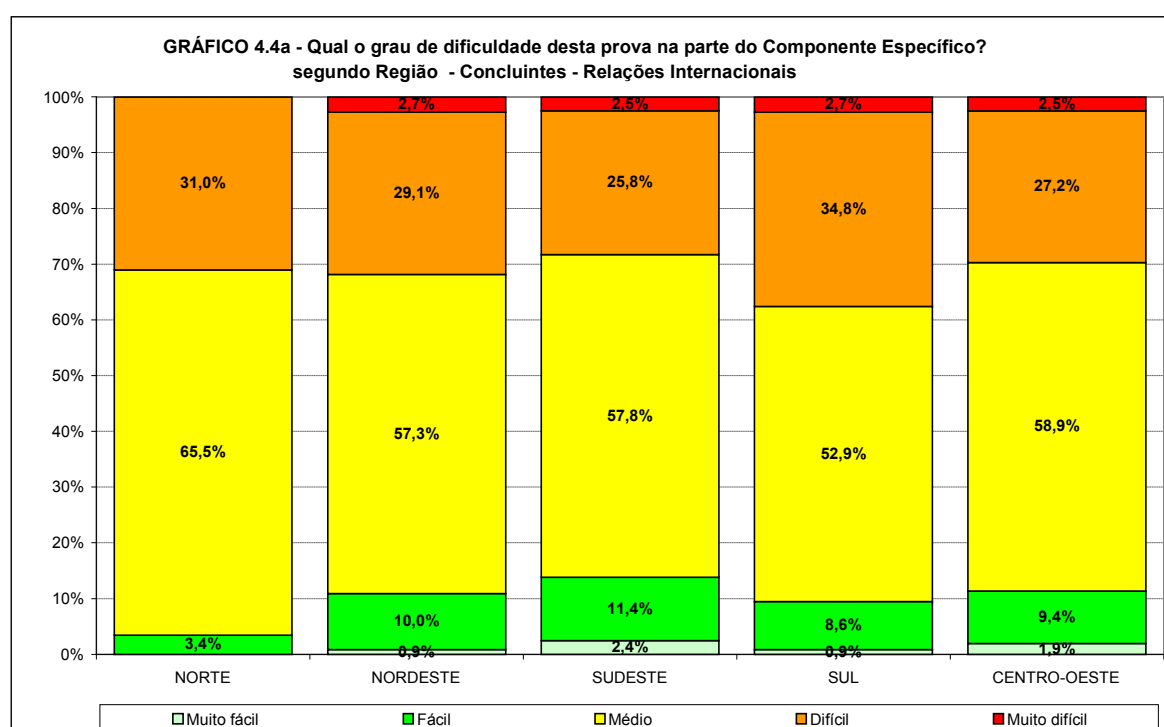


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

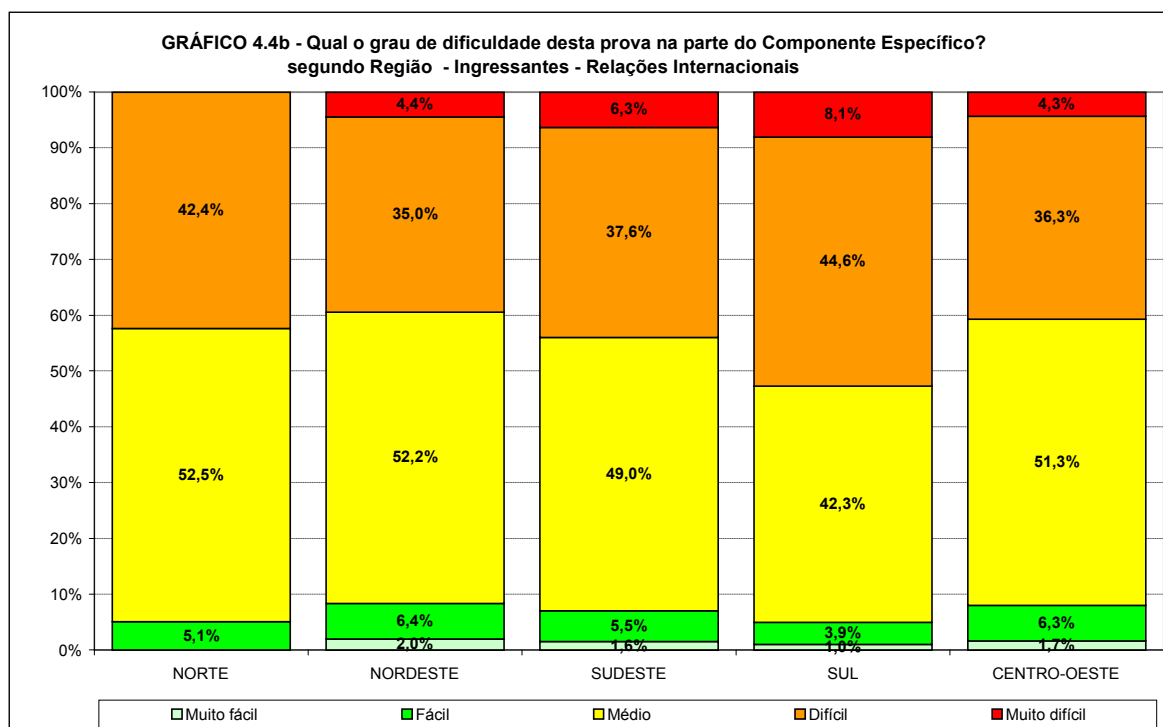


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Nenhum concluinte ou ingressante da Região Norte declarou que esta parte foi Muito fácil ou Muito difícil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 65,5%, já entre os ingressantes, foram também os estudantes da Região Norte com 52,5%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sul (52,9% e 42,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



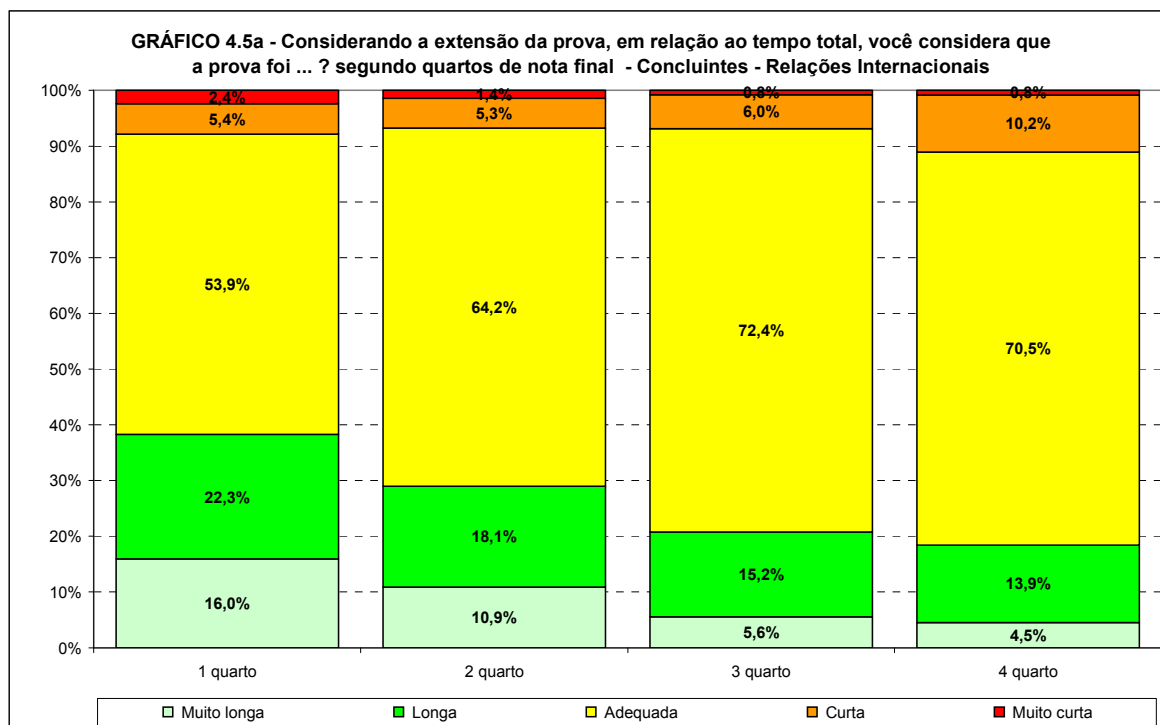
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

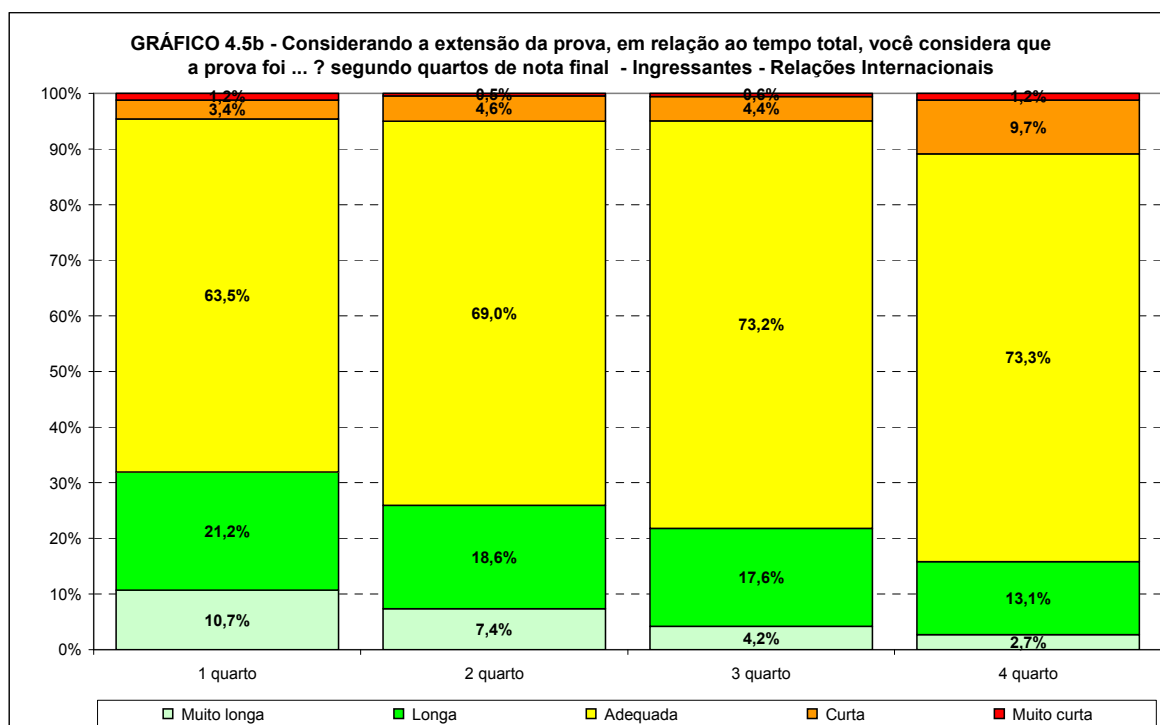
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 67,2% e 69,1%. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção é crescente também.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (1,2%) do que entre os ingressantes (0,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi maior entre os concluintes (8,6%) do que entre os ingressantes (5,9%). Entre os concluintes e ingressantes, a declaração de que a prova teria sido muito curta com relação ao tempo total ocorre em todos os quartos e decresce com o desempenho entre os concluintes. A maior proporção de concluintes e ingressantes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de melhor desempenho, respectivamente 11,1% e 10,9%.

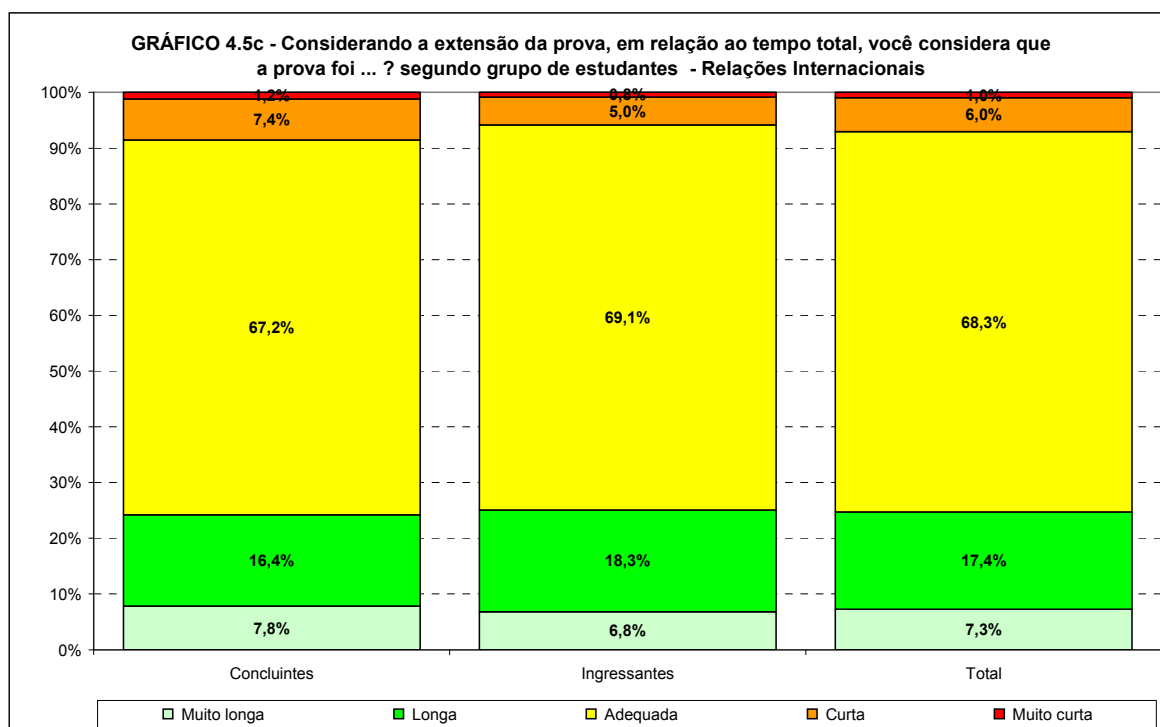
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi maior entre os concluintes (7,8%) do que entre os ingressantes (6,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi menor entre os concluintes (16,4%) do que entre os ingressantes (18,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

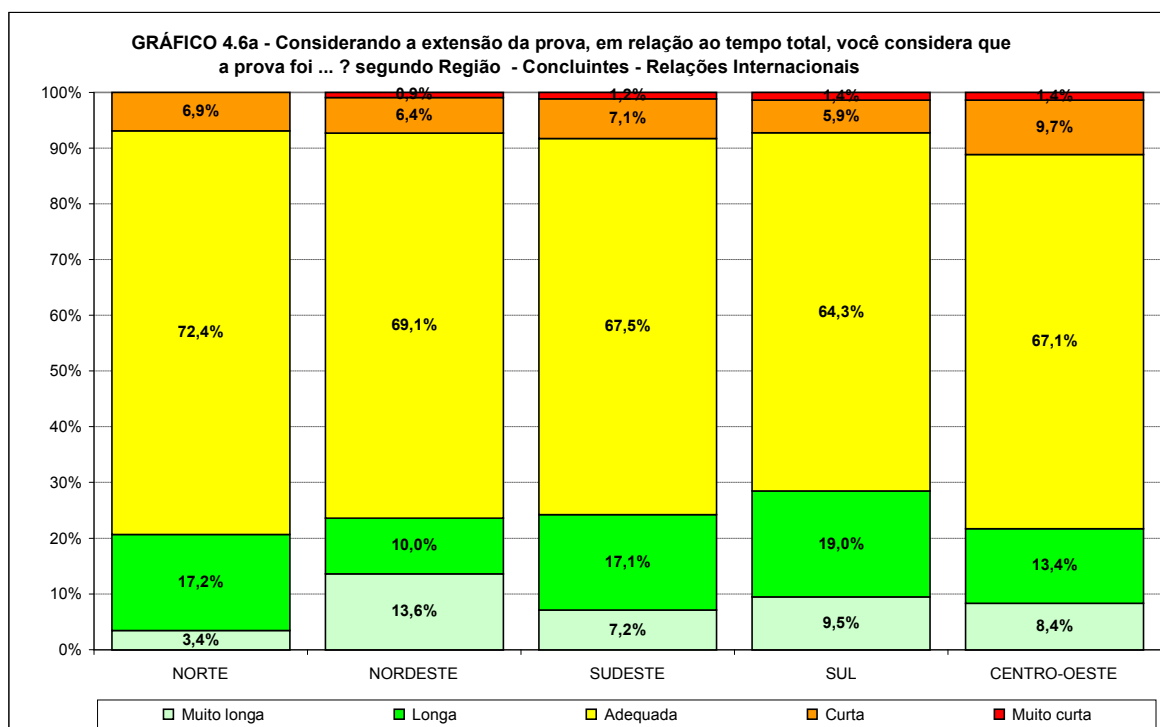


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

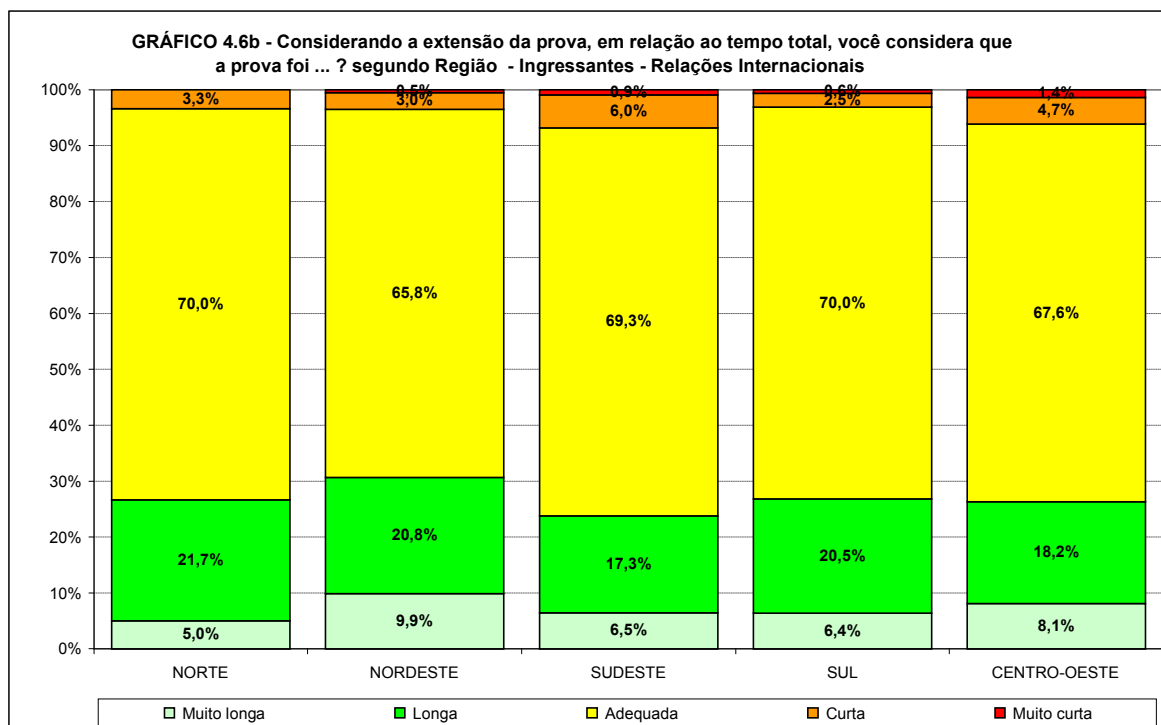


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



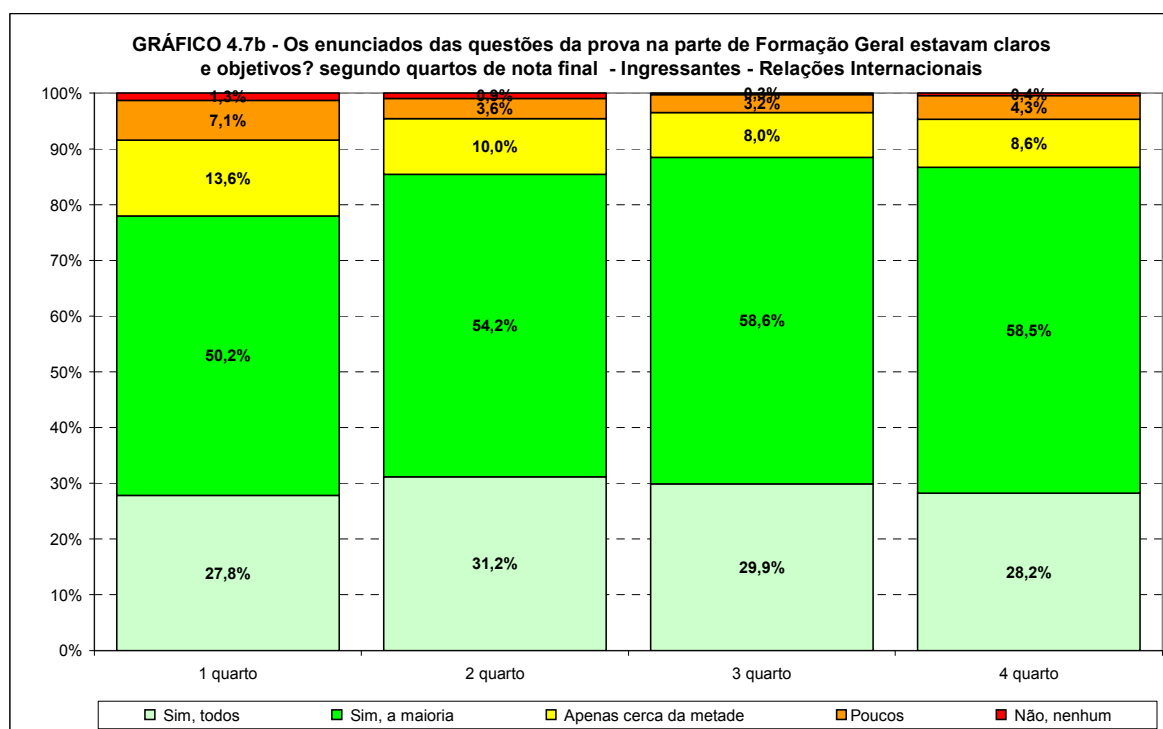
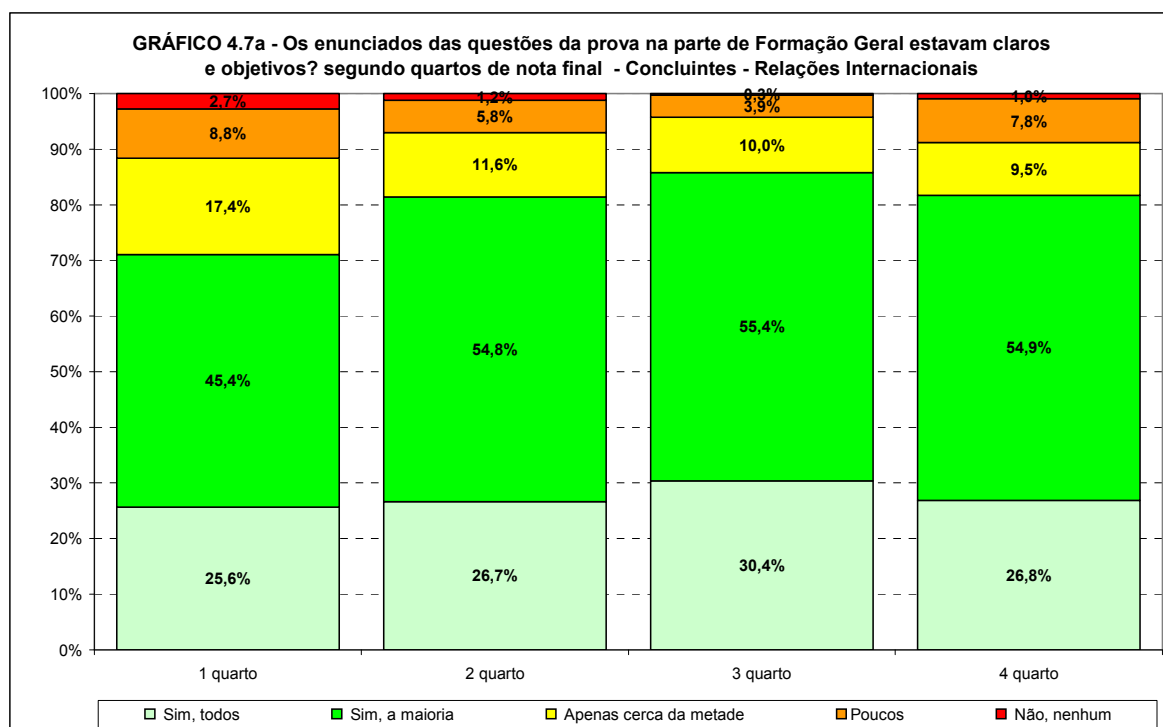
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

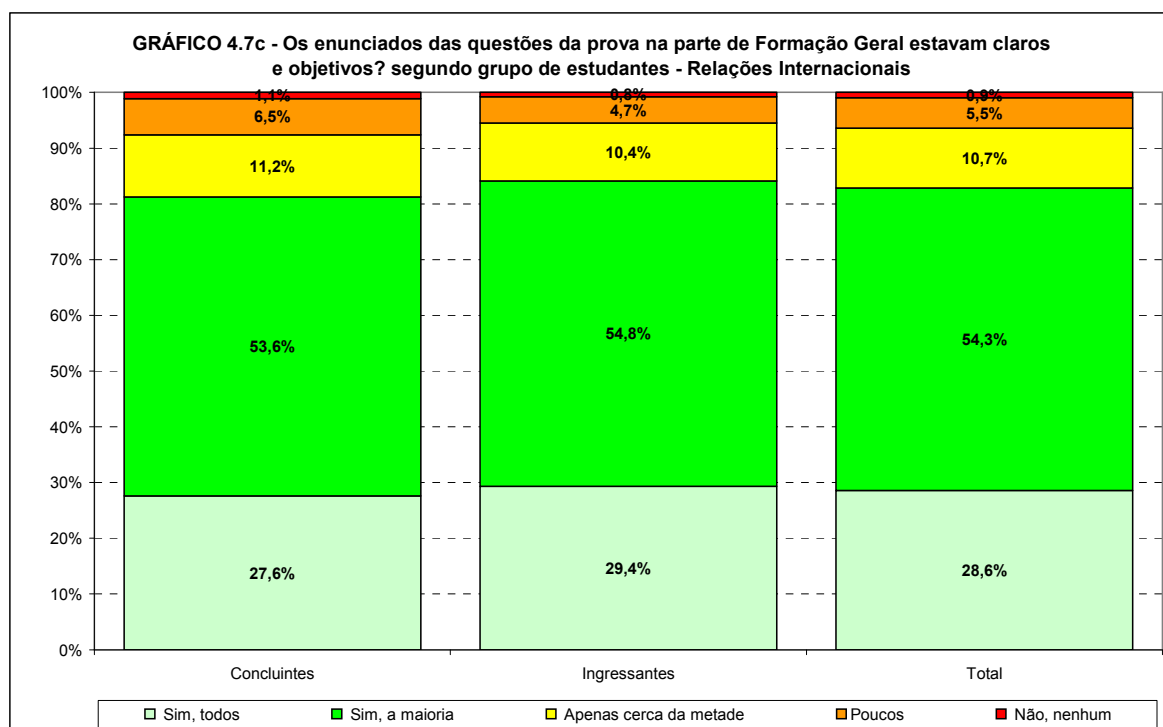
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (81,2%) e ingressantes (84,1%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresce até o terceiro quarto e então declina: 71,0% para o grupo com o pior desempenho, 85,8% para o terceiro quarto e declina para 81,7% no de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção apresenta o mesmo comportamento: 78,8% para o grupo com o pior desempenho, 88,5% para o terceiro quarto e 86,7% para o de melhor.

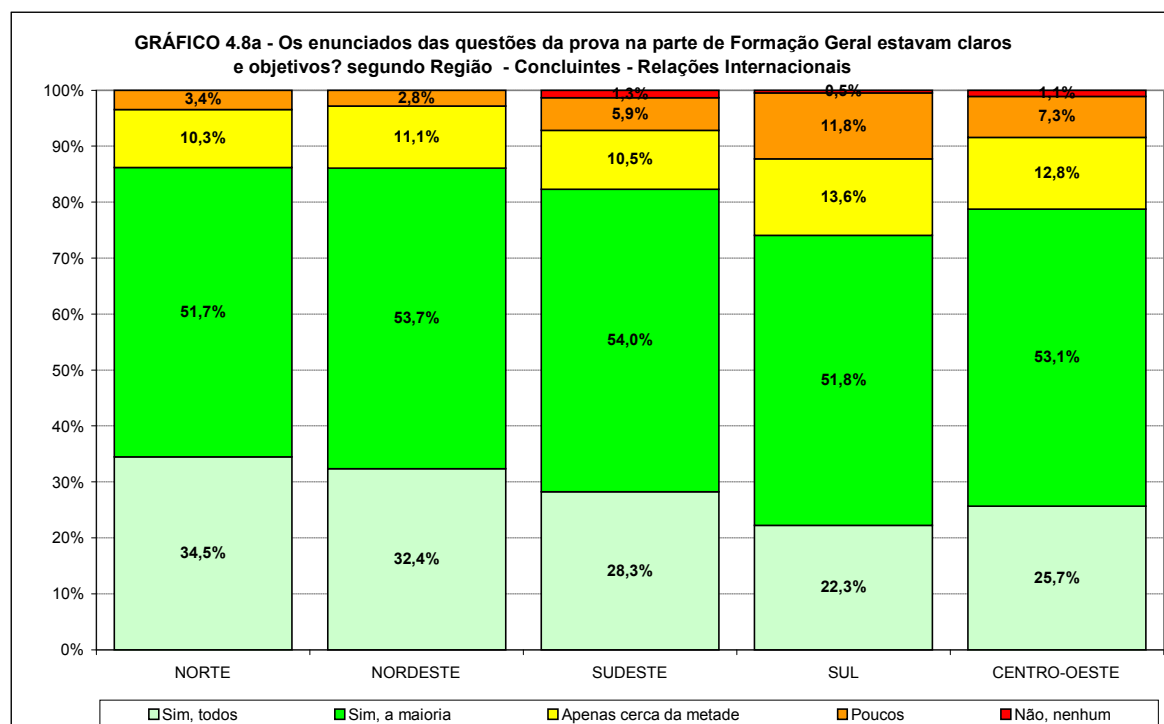
Os níveis de resposta informando que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte de Formação Geral era claro e objetivo foram muito baixos, tanto para concluintes (1,1%) como para ingressantes (0,8%). Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes entre o primeiro e o terceiro quartos, experimentando uma ascensão para o último quarto; entre os ingressantes a ascensão é de 3,5% no terceiro quarto para 4,7% e entre os concluintes a ascensão é de 4,2% no terceiro quarto para 8,8% no último quarto de notas.



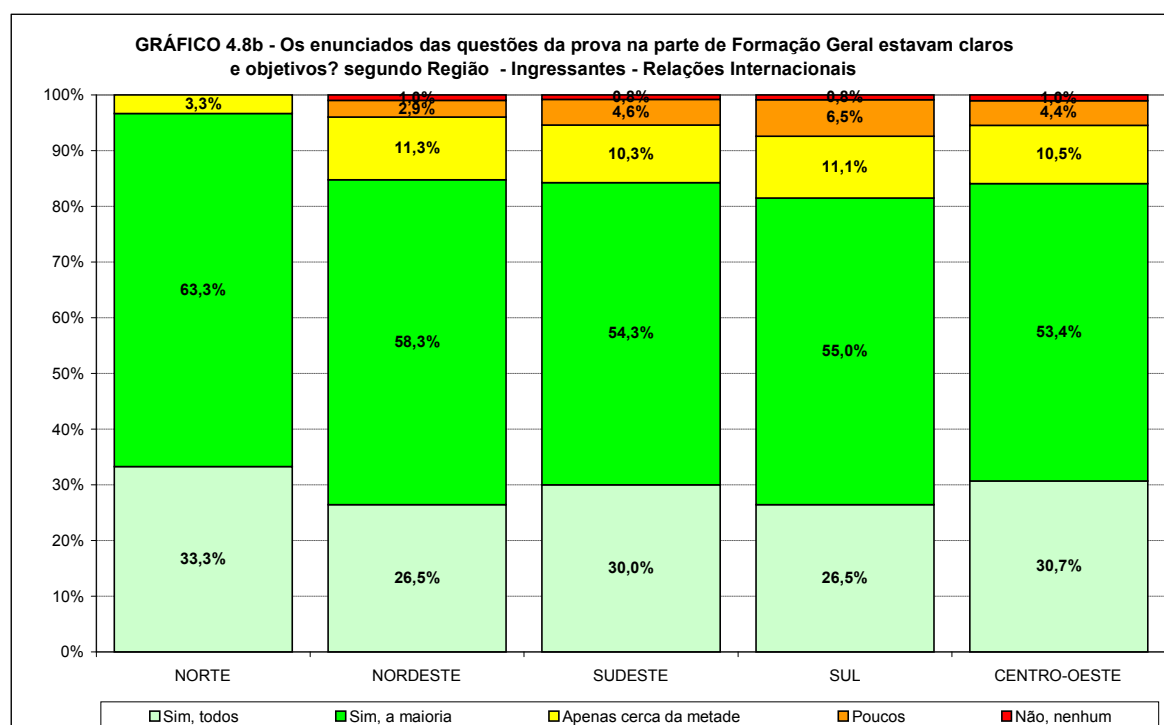


Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes de 74,1% na Região Sul a 86,2% na Norte. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 84,1% na Região Centro-Oeste a 96,7% na Região Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes as maiores proporções ocorreram na Região Sul, respectivamente 12,3% e 7,4%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

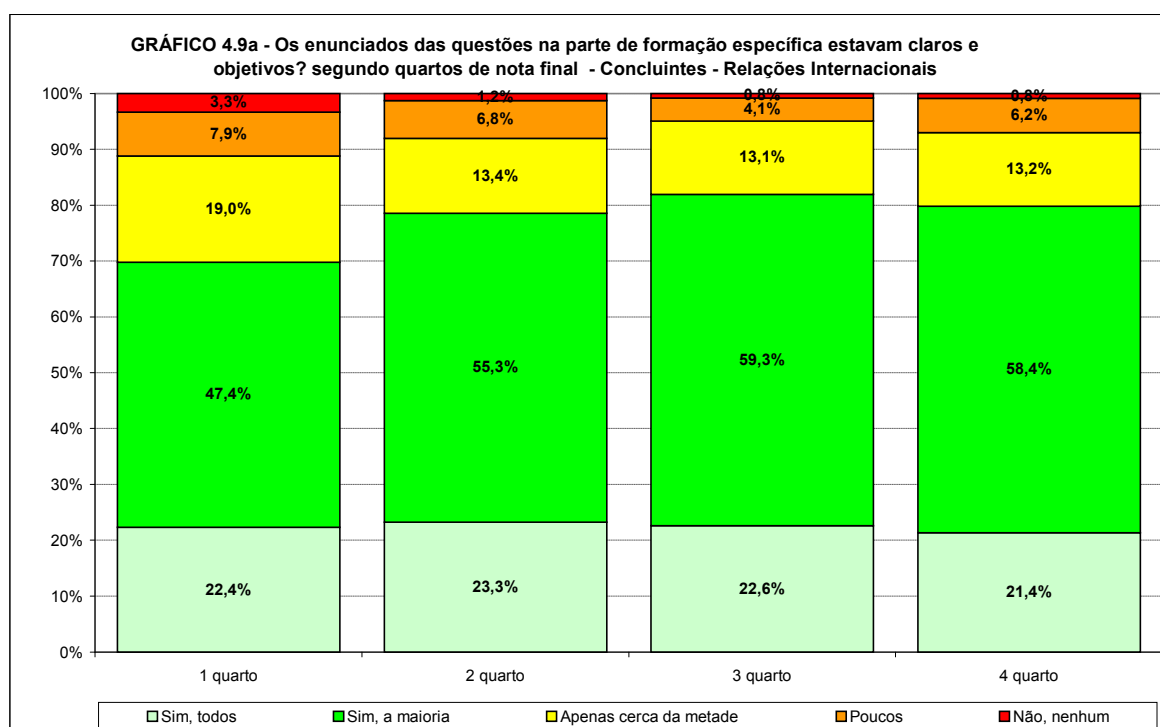


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

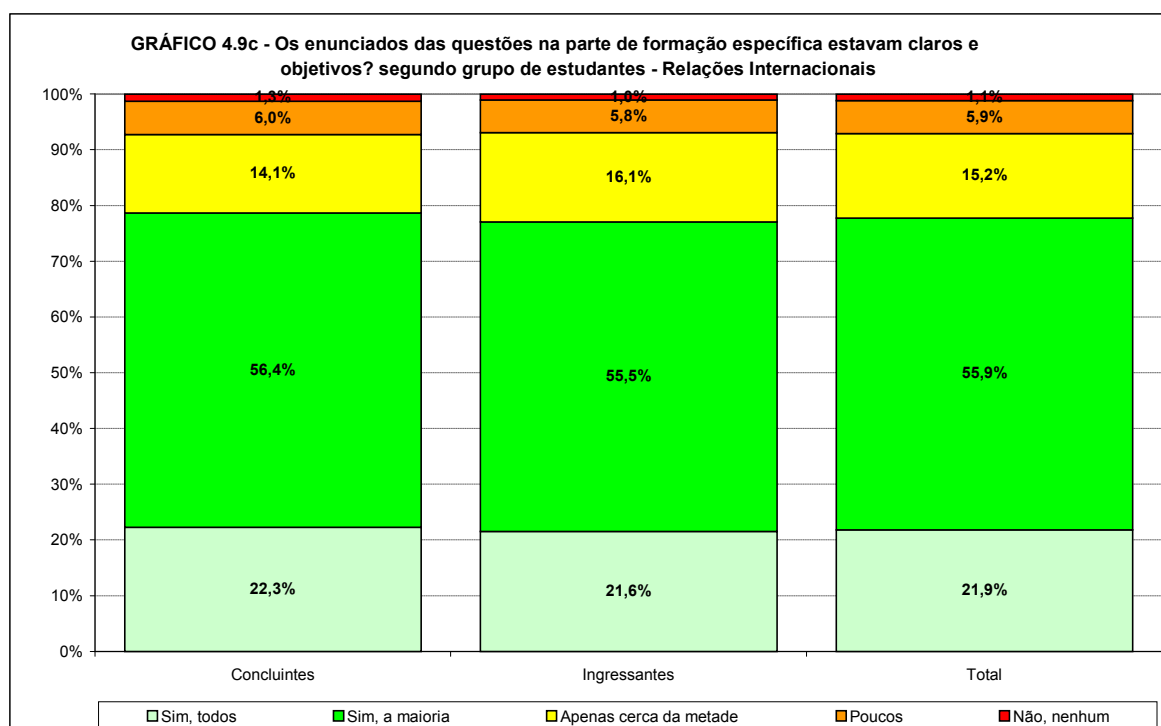
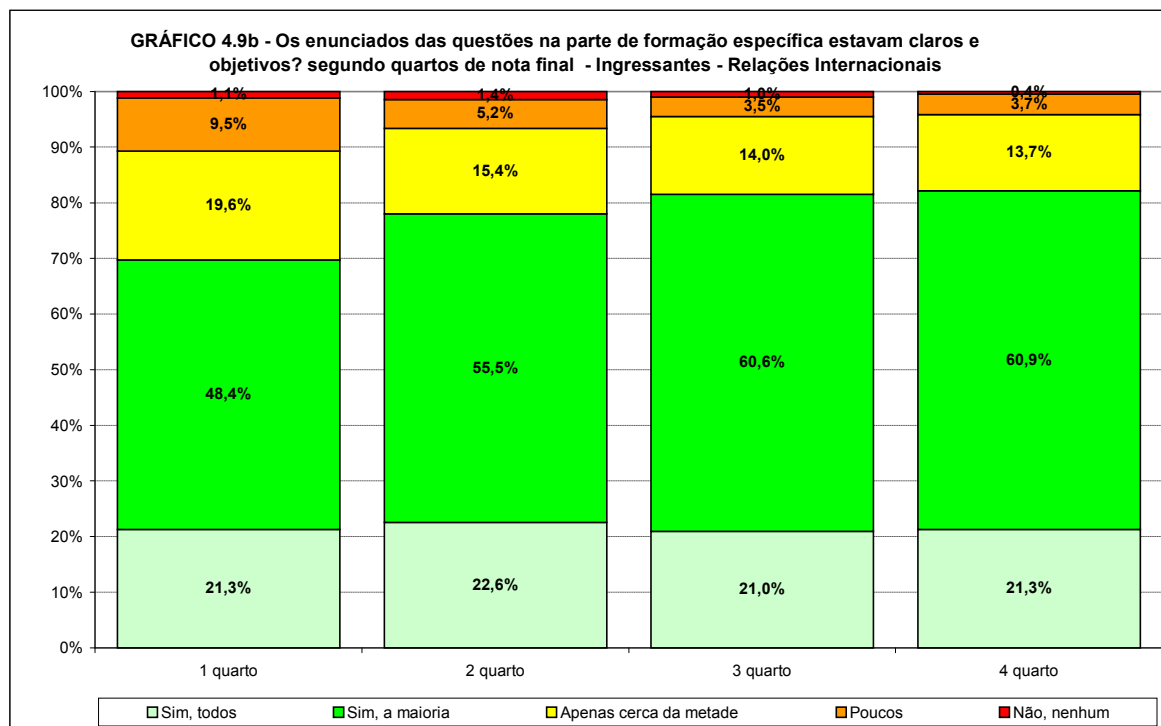
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (78,7%) e ingressantes (77,0%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos variou de 22,4% no primeiro quarto a 21,4% no último. A combinação de todas ou da maioria das questões foi crescente com o desempenho para os ingressantes, indo de 69,7% para os com pior desempenho a 82,2% para os de melhor. Entre os concluintes esta proporção foi crescente com o desempenho até o terceiro quarto de notas, caindo de 82,0% no terceiro quarto para 79,8% no último quarto de notas.

O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi maior do que na parte de Formação Geral: 1,3% entre os concluintes e 1,0% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos” são 6,0% entre os concluintes e 5,8% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes.

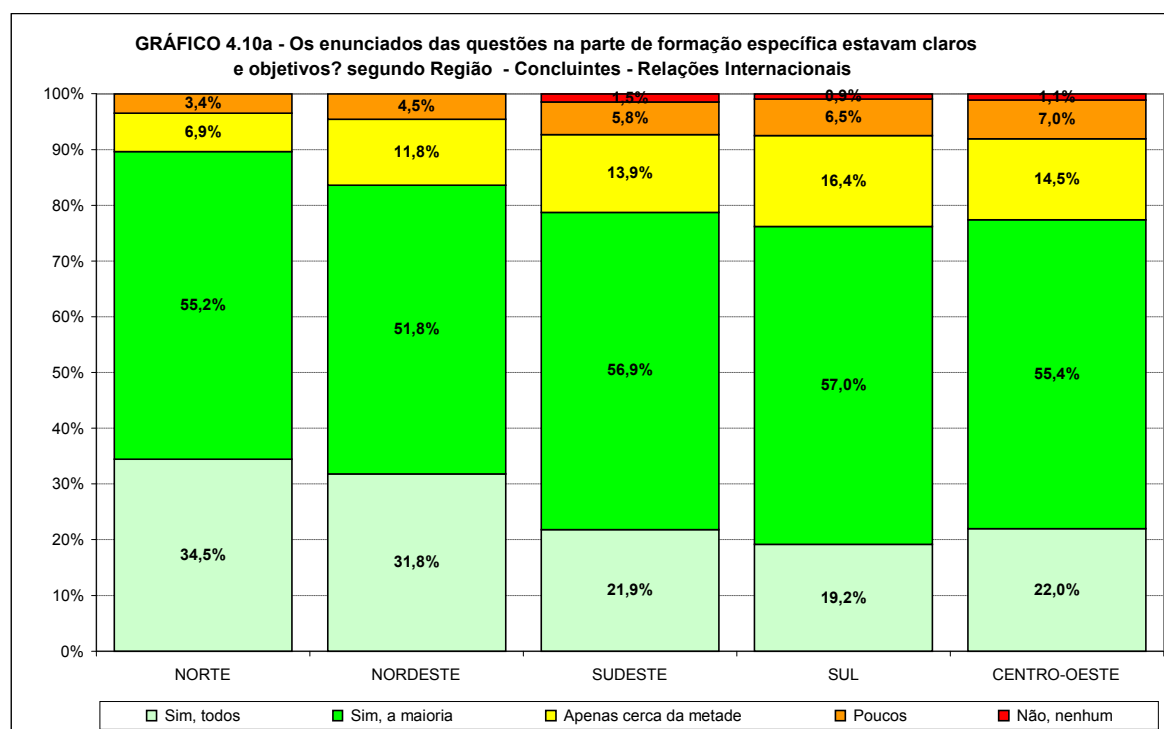


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

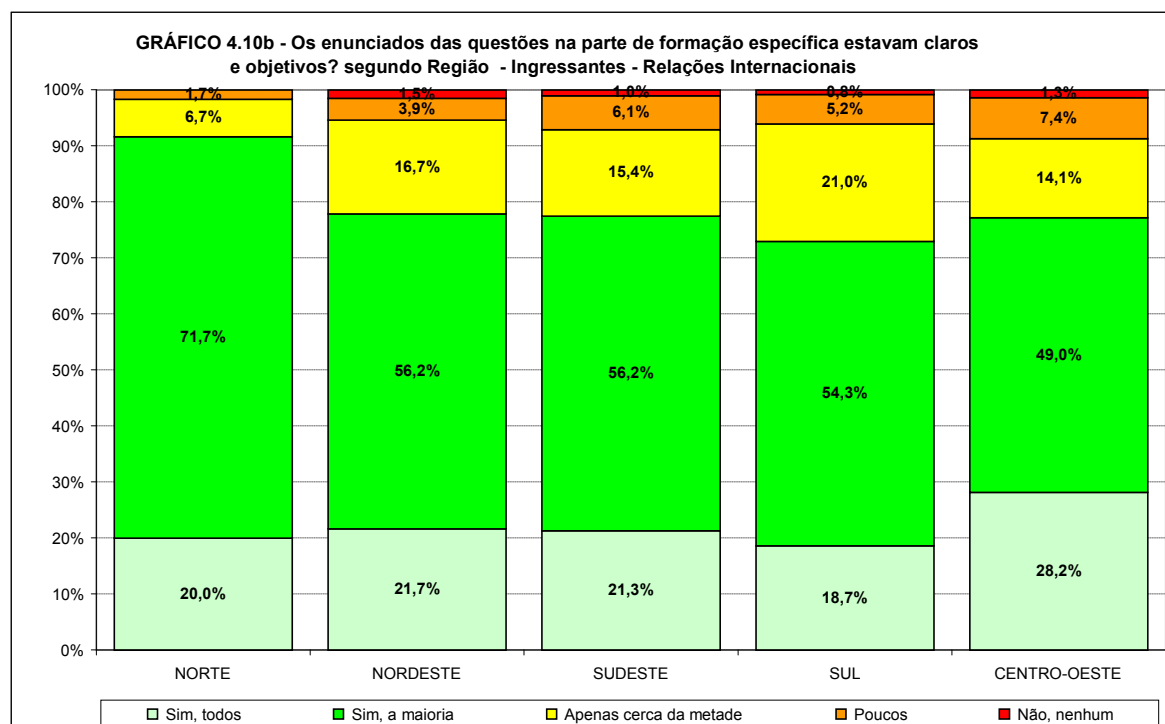


Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram mais entre os ingressantes do que entre os concluintes. Entre os concluintes, os valores foram de 76,2% no Sul a 89,7% no Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes e ingressantes as maiores proporções ocorreram na Região Centro-Oeste com 8,1% e 8,7%, respectivamente.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

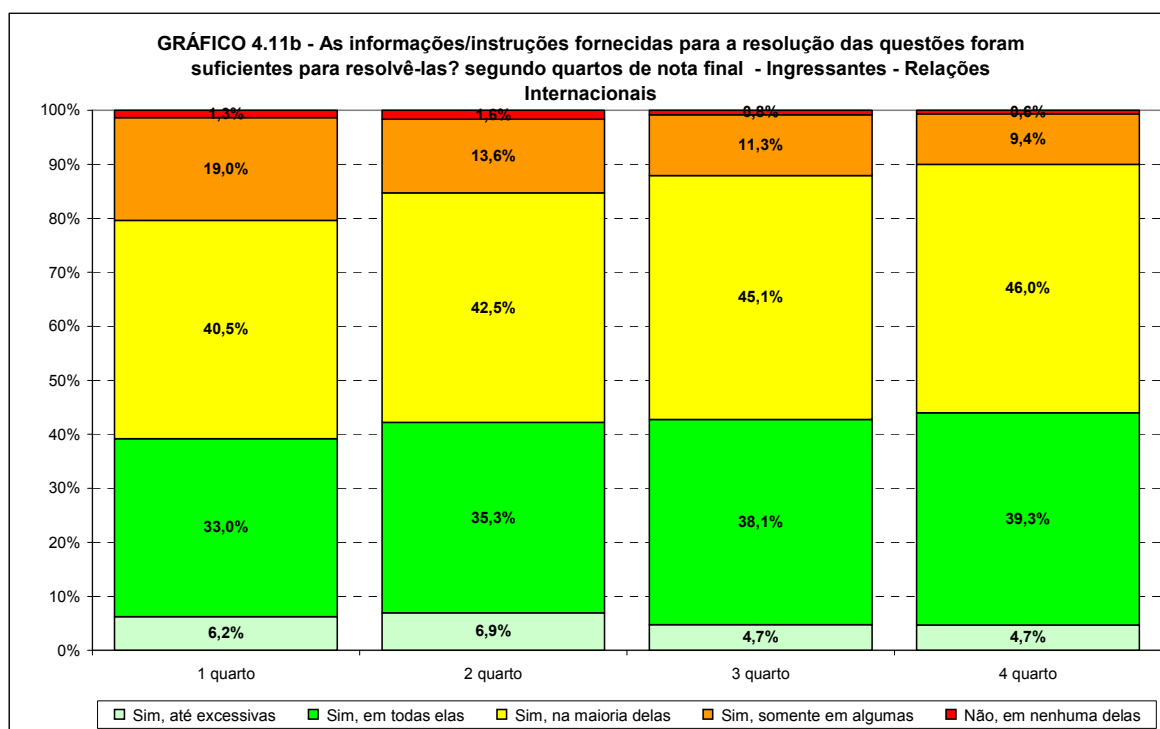
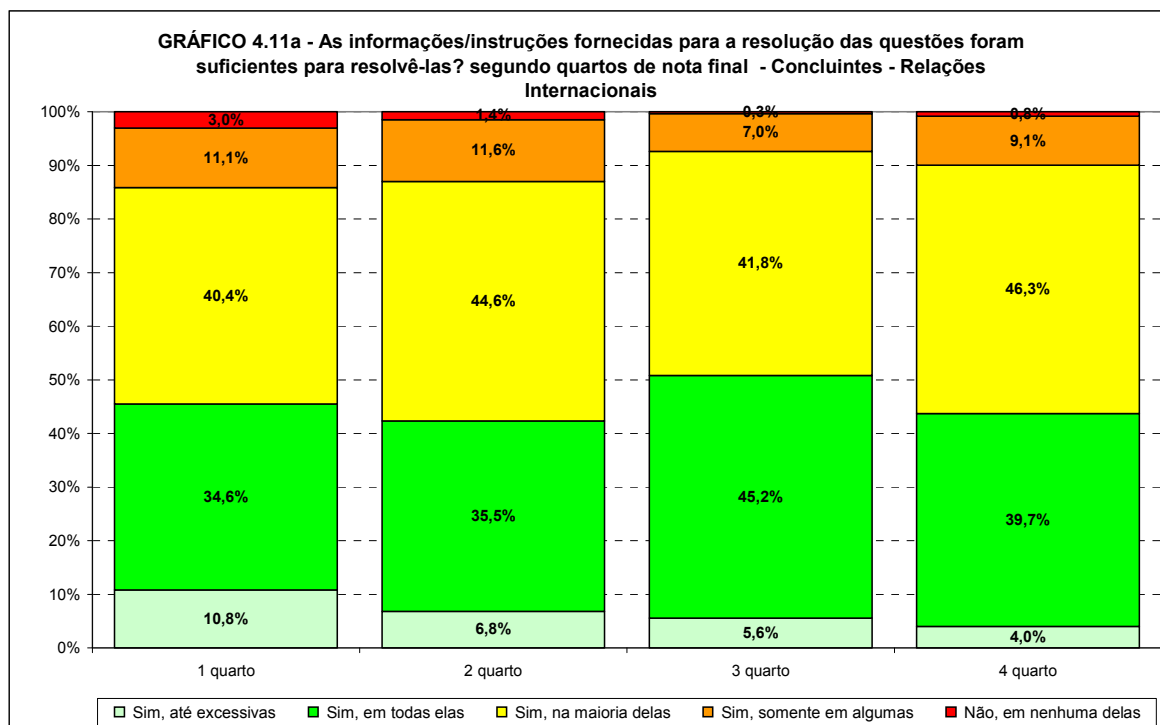


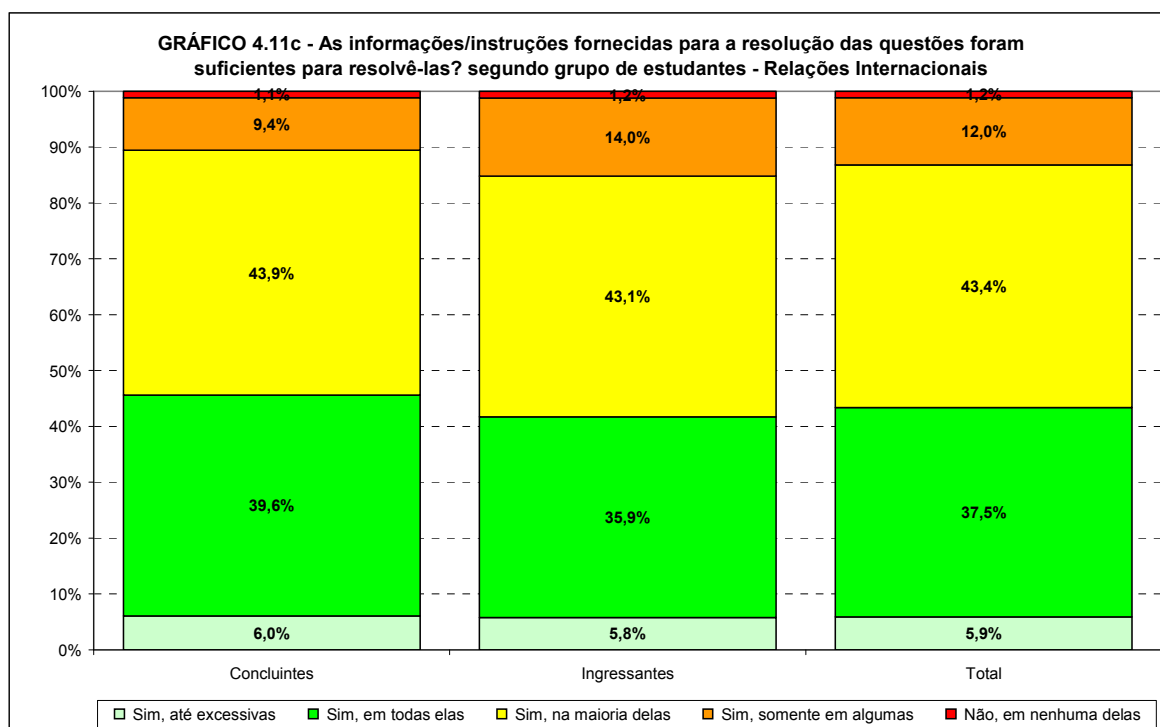
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 84,8% dos ingressantes e 89,5% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. A proporção de estudantes com a opinião supracitada é crescente com o desempenho para ingressantes e para concluintes é crescente até o terceiro quarto com uma queda no último. Entre os concluintes a proporção vai de 85,8% para os de pior desempenho a 90,0% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes as proporções são, respectivamente, 79,6% a 90,0%.

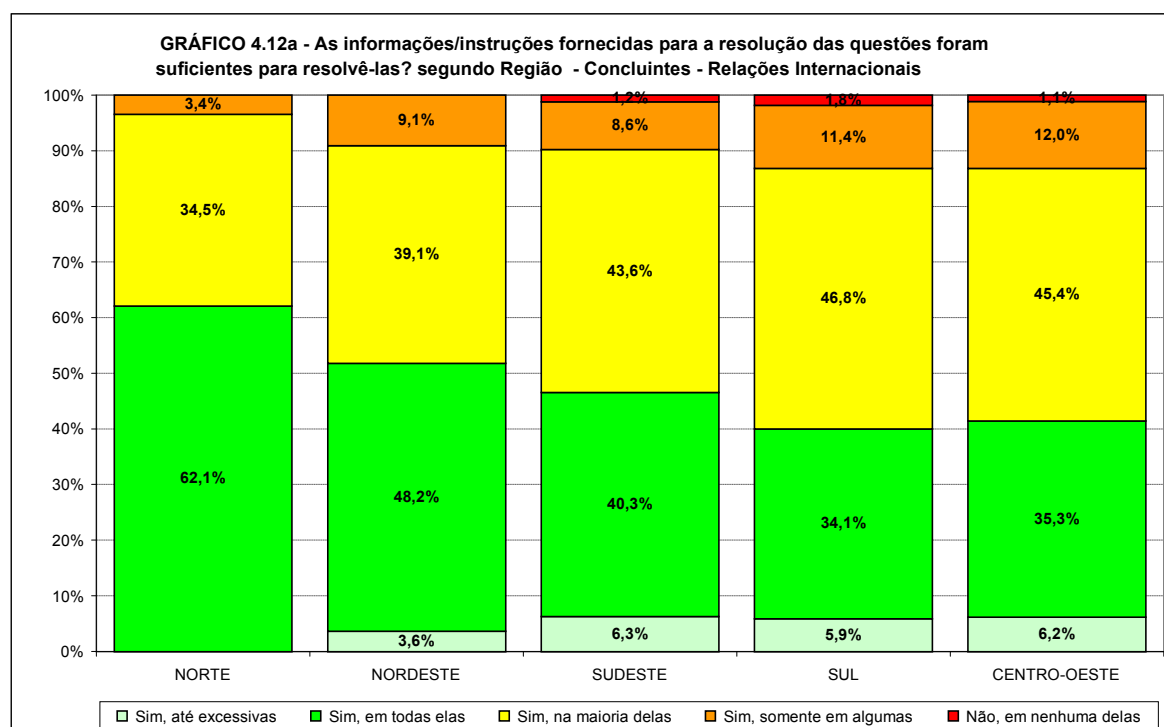
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “somente em algumas” ou “em nenhuma delas”, apresenta uma proporção decrescente com o desempenho para os ingressantes e também para os concluintes até o terceiro quarto, com um aumento no grupo de melhor desempenho.



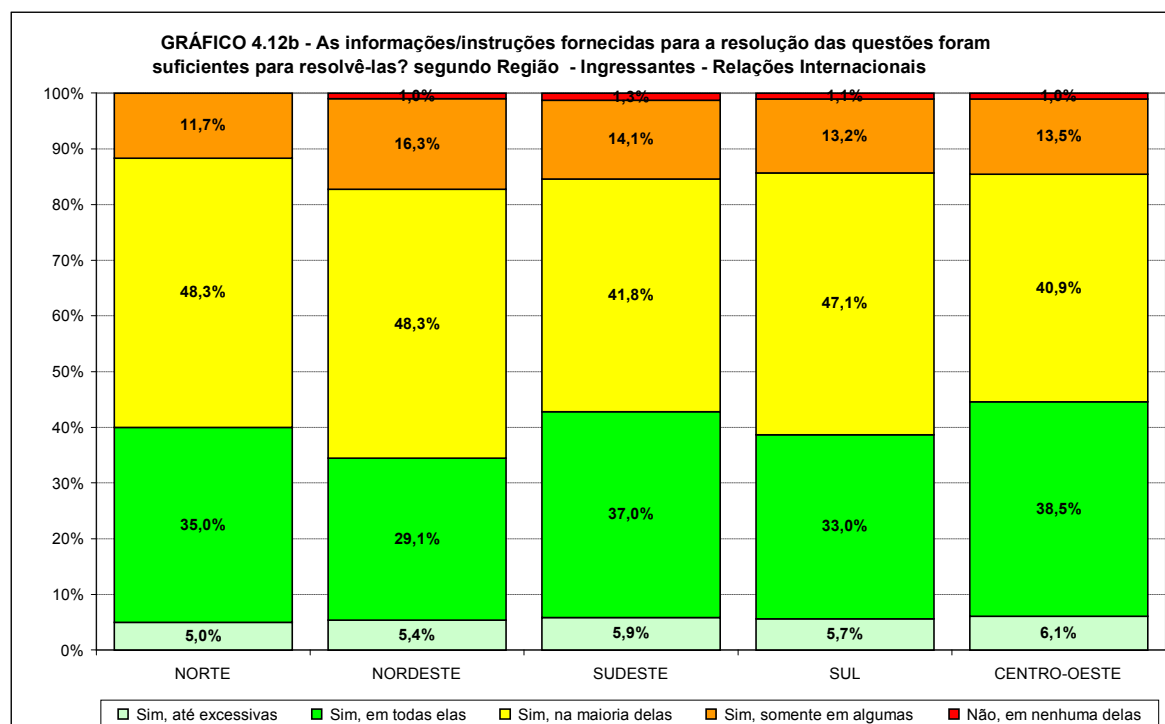


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

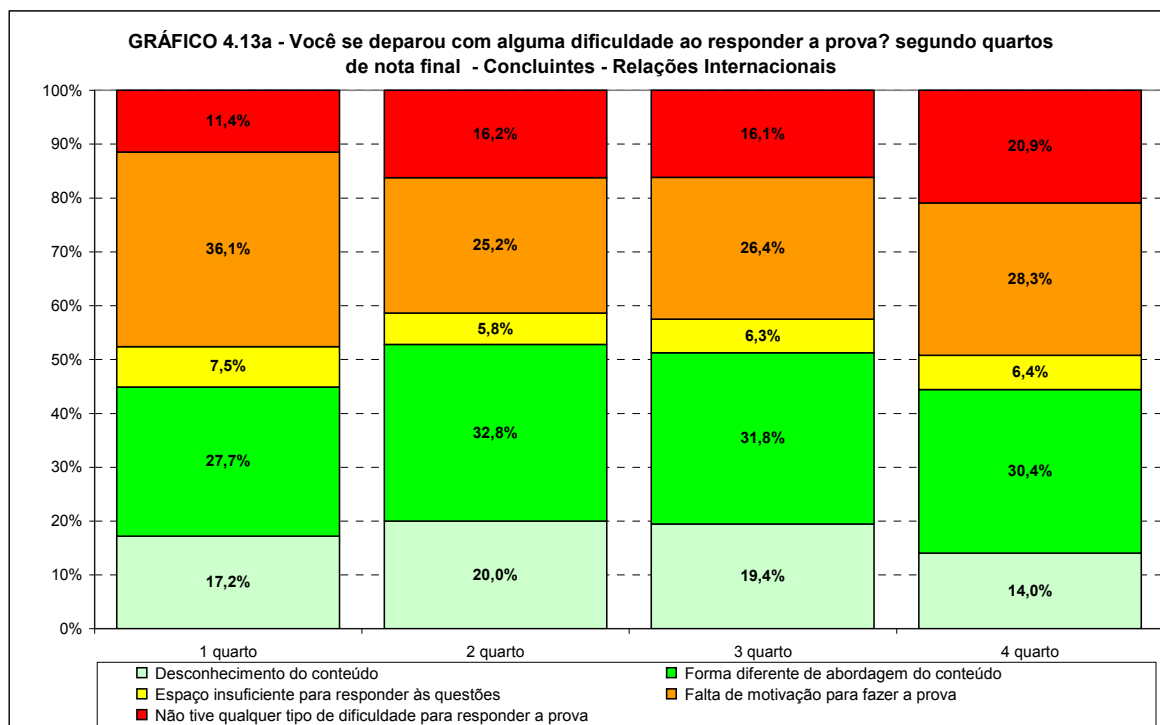


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

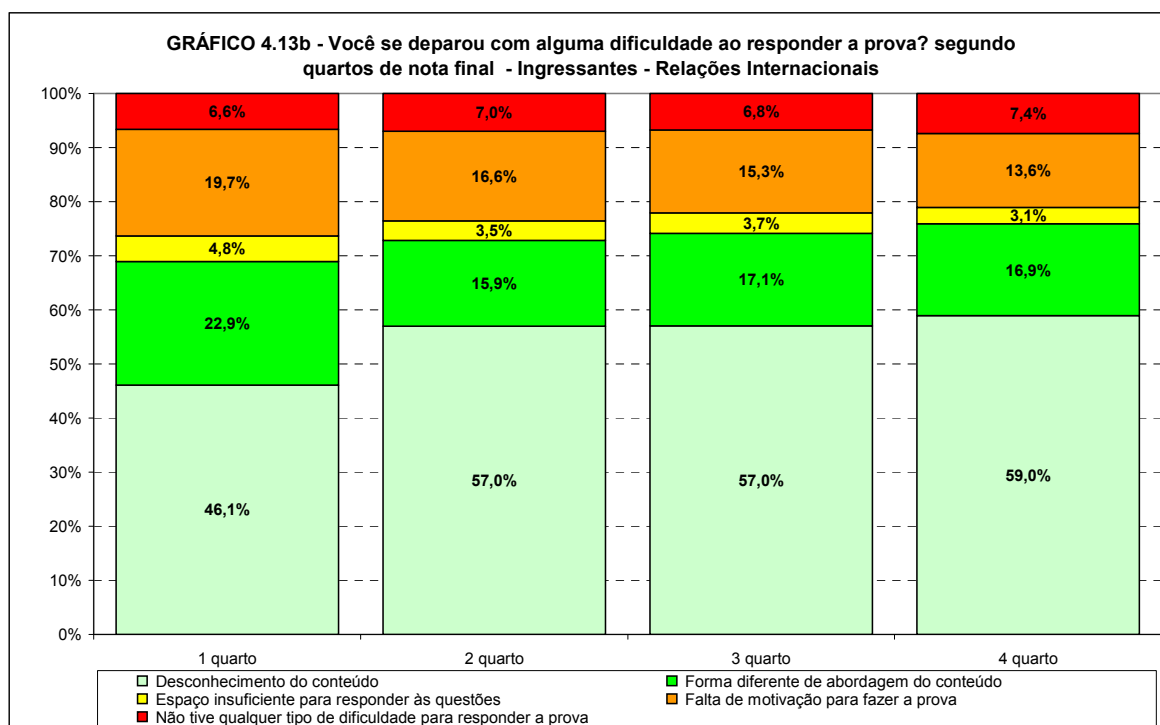


4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

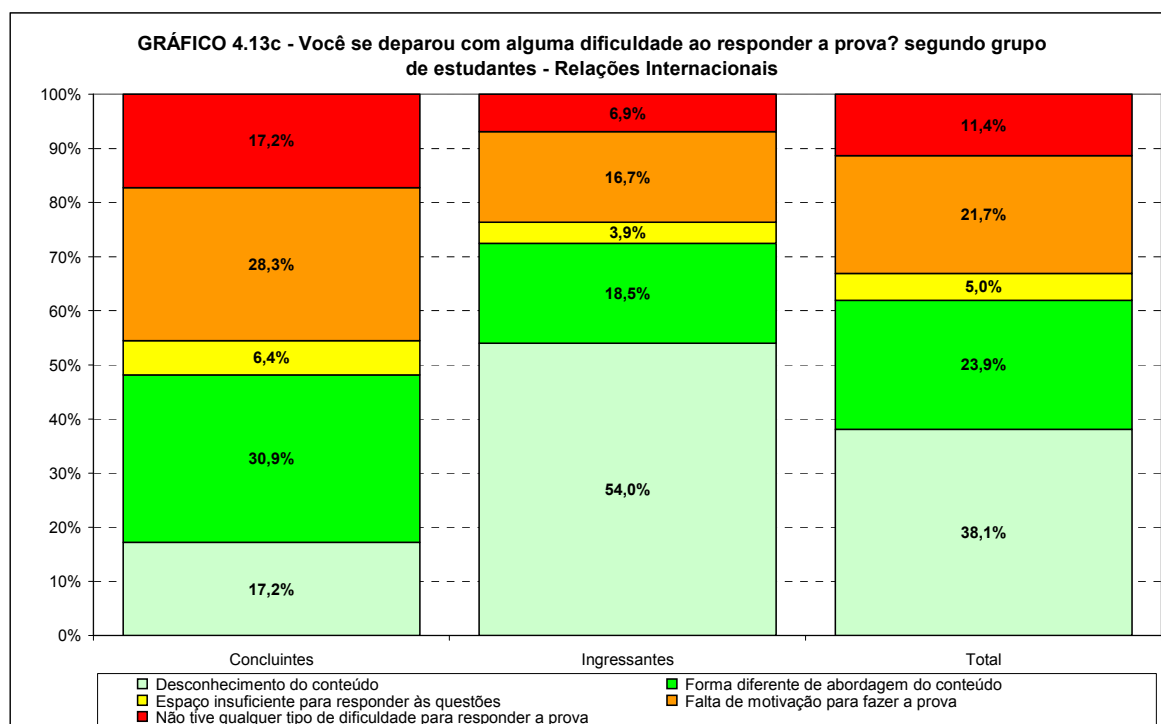
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 54,0% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem, 30,9%. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 17,2% dos concluintes. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 18,5% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 28,3% dos concluintes e para 16,7% dos ingressantes.



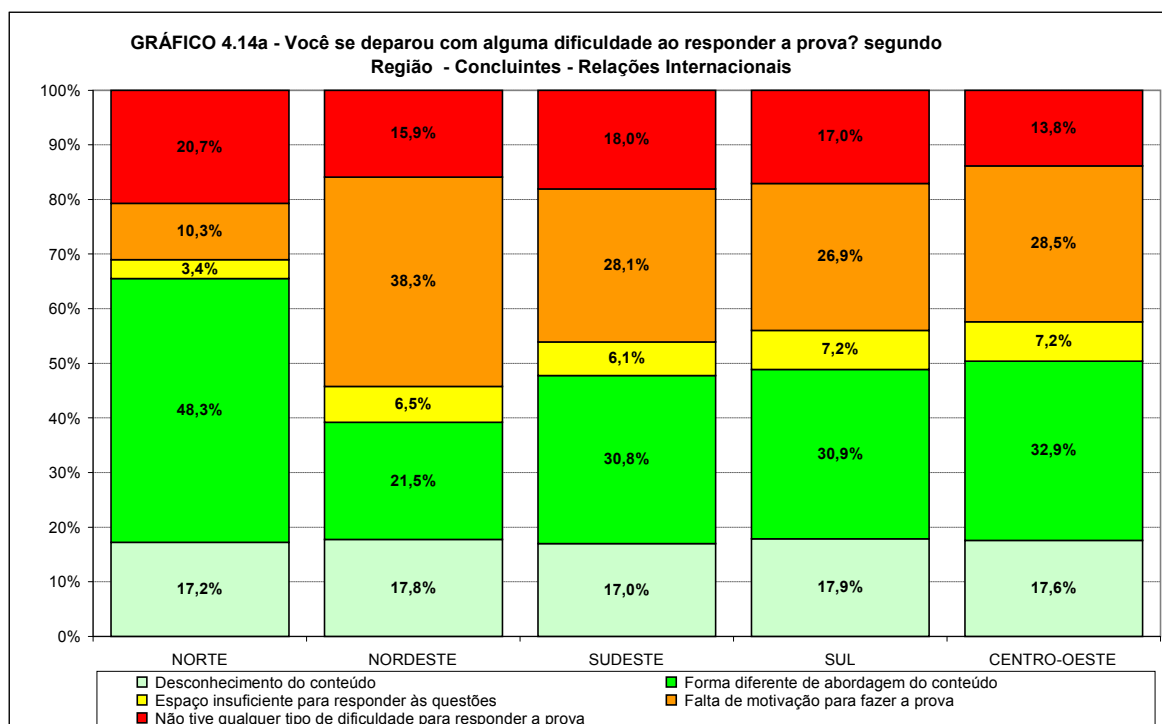
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



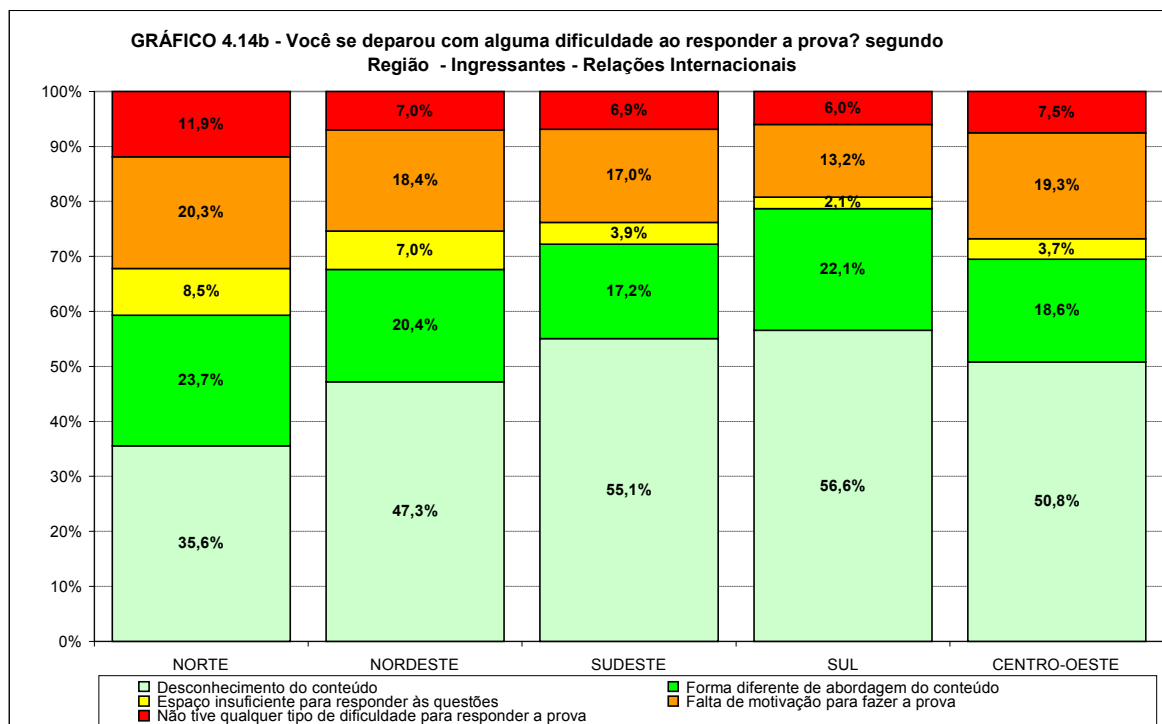
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 35,6% na Região Norte, a 56,6% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 17,0% na Região Sudeste a 17,9%, na Sul. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 21,5% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 48,3% na Região Norte. Já entre os ingressantes os valores foram de 17,2% na Região Sudeste a 23,7% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 10,3% na Região Norte a 38,3% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 13,2% na Região Sul a 20,3%, na Região Norte. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 13,8% na Região Centro-Oeste a 20,7% na Região Norte. Entre os ingressantes, este percentual variou de 6,0% na Região Sul a 11,9% na Região Norte.



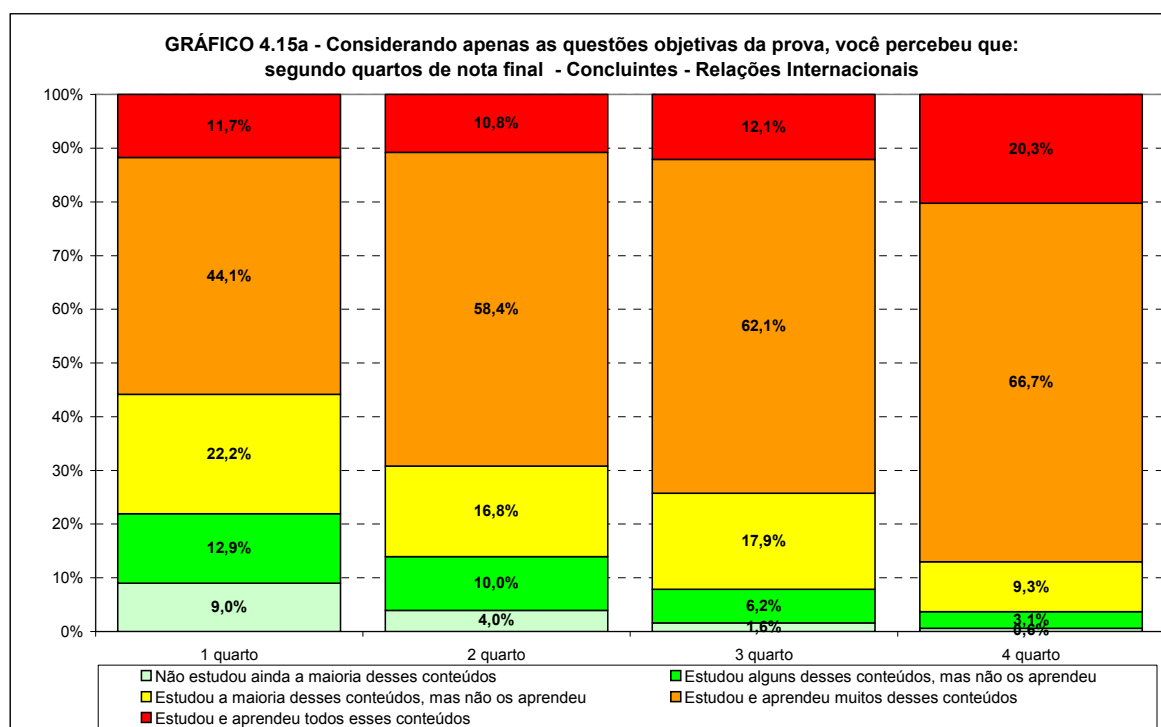
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



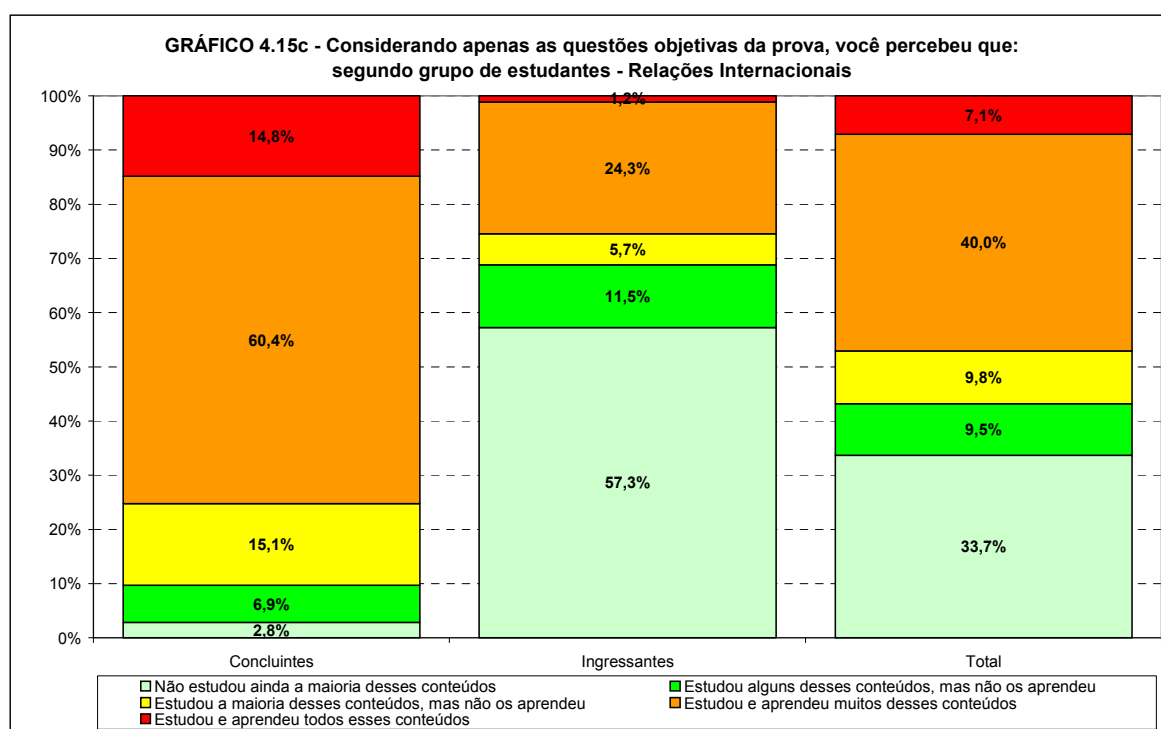
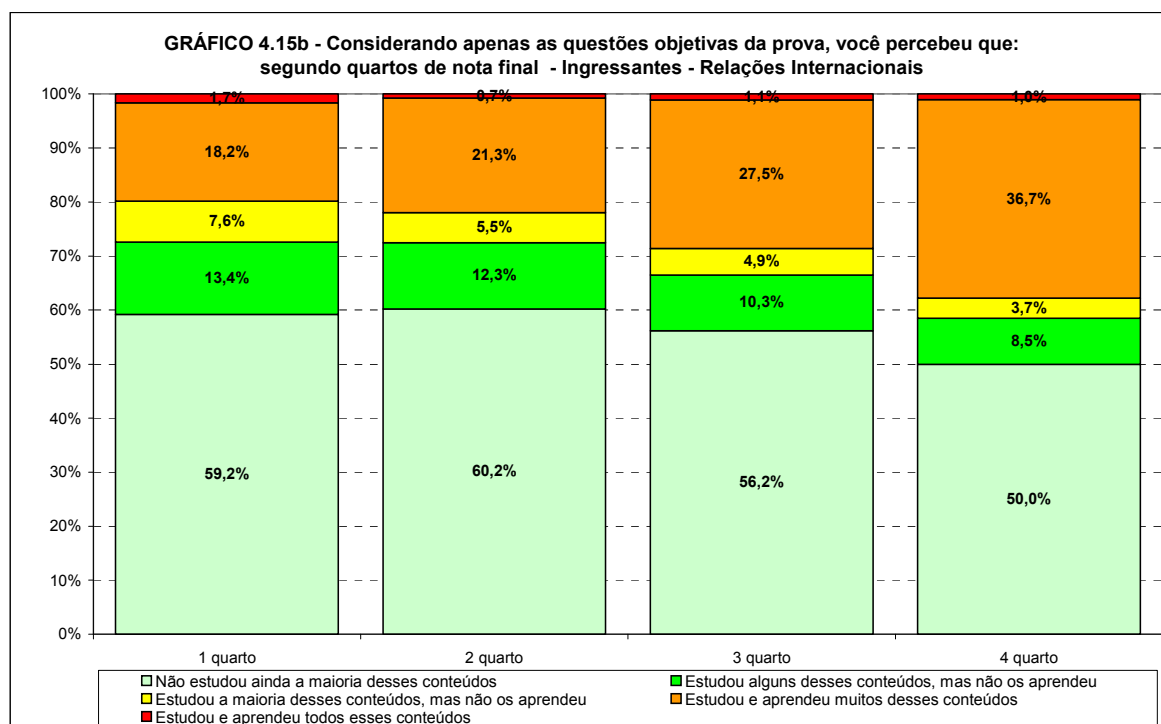
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (57,3%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (2,8%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes em função do desempenho, embora entre estes últimos aconteça um pequeno aumento do primeiro quarto para o segundo. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 25,5% e entre os concluintes 75,2%. Esta proporção foi crescente em função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (15,1%) do que os ingressantes (5,7%).

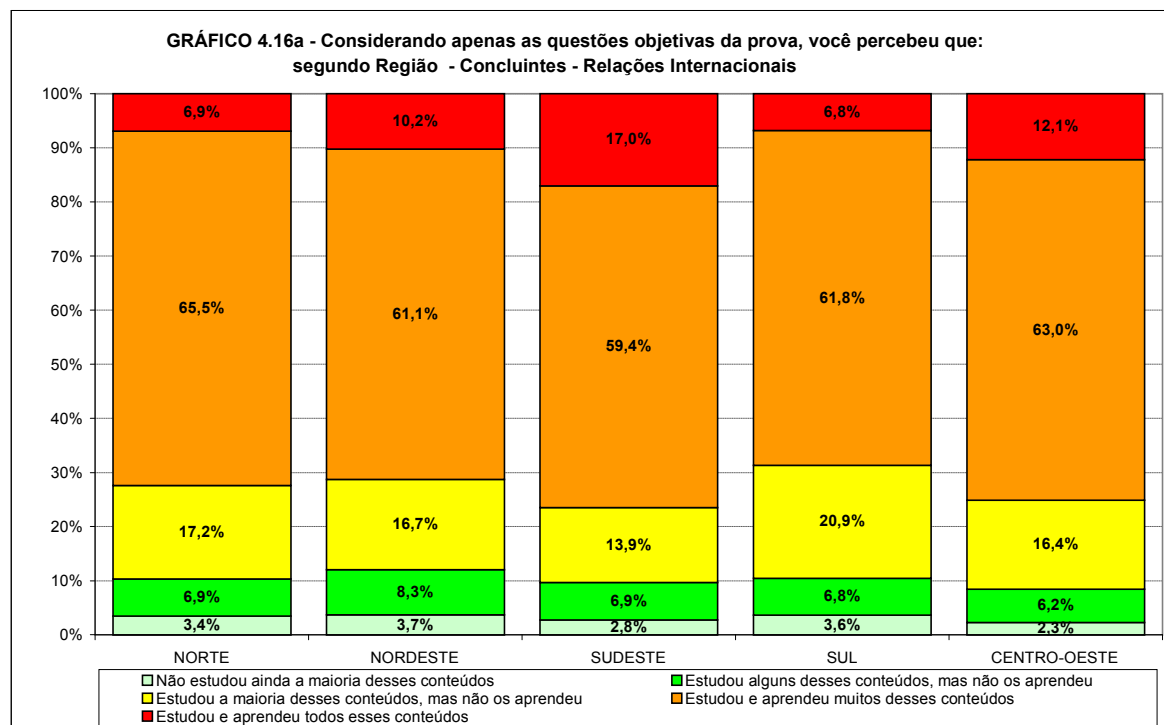


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

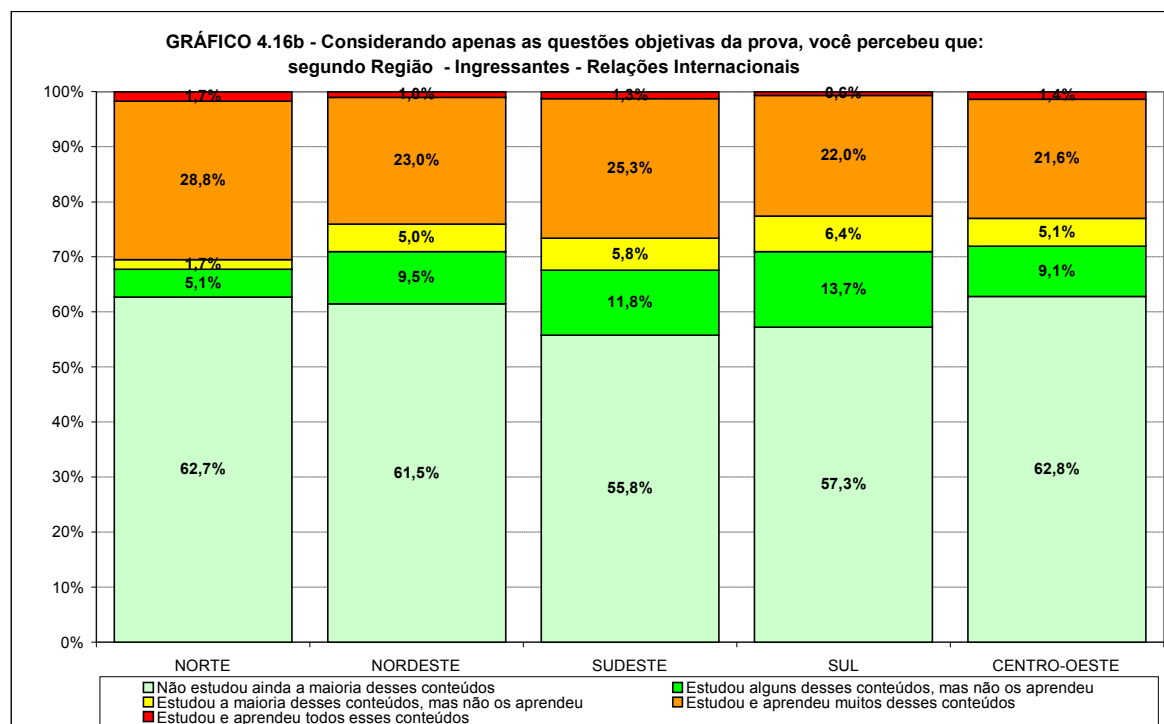


Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ocorreram em todas as Regiões, variando de 2,3% na Região Centro-Oeste a

3,7% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 55,8% na Região Sudeste a 62,8%, na Centro-Oeste. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 68,6% na Região Sul a 76,5%, na Sudeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 22,6%, na Região Sul, a 30,5%, na Norte.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

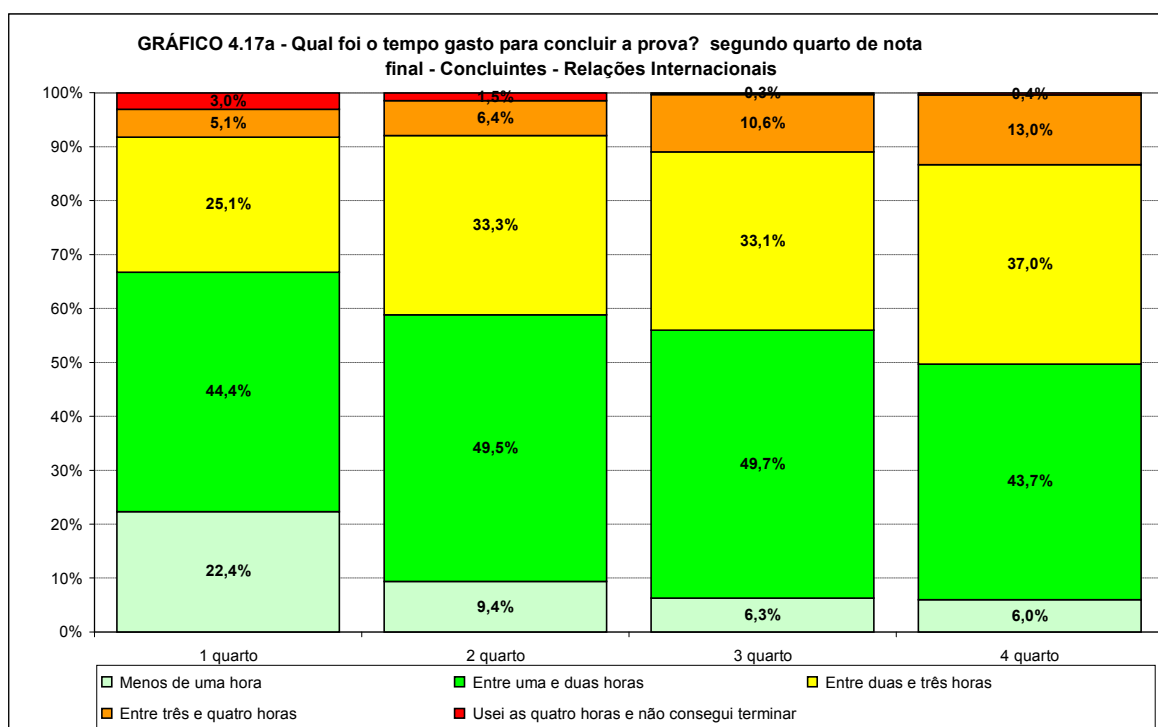


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

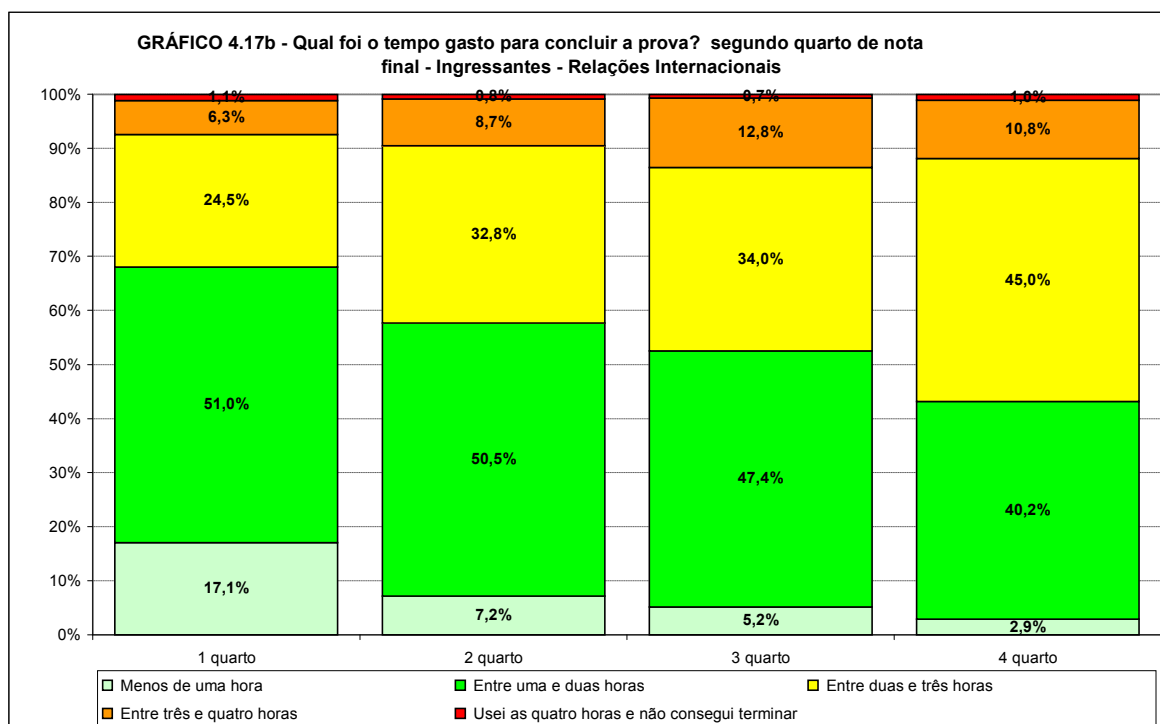
4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (46,6%) quanto entre os ingressantes (48,2%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (33,4%) e ingressantes (32,5%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não ter conseguido terminar foi bem baixa: 0,9% entre os ingressantes e 1,0% entre os concluintes. Entre os concluintes, esta resposta ficou concentrada entre os estudantes do primeiro quarto, aquele com pior desempenho.

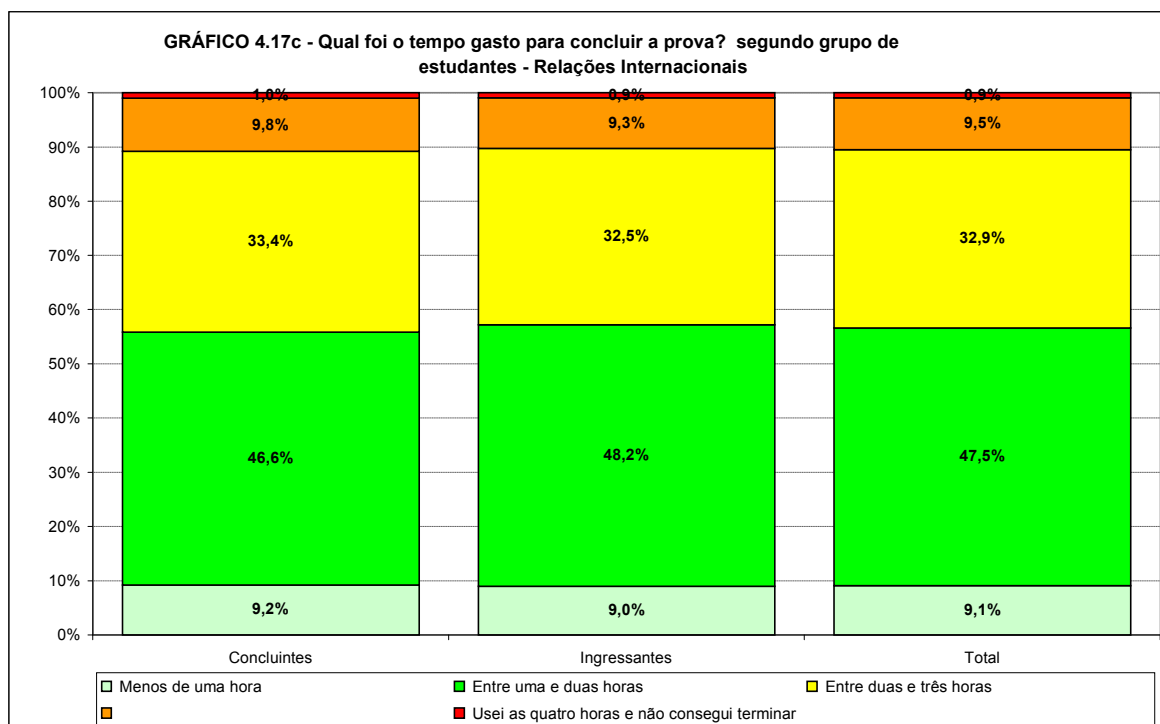
Nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova como função do desempenho. Tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes os grupos de mais baixo desempenho, aqueles que levam mais tempo para concluir a prova, estão no primeiro quarto de notas.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



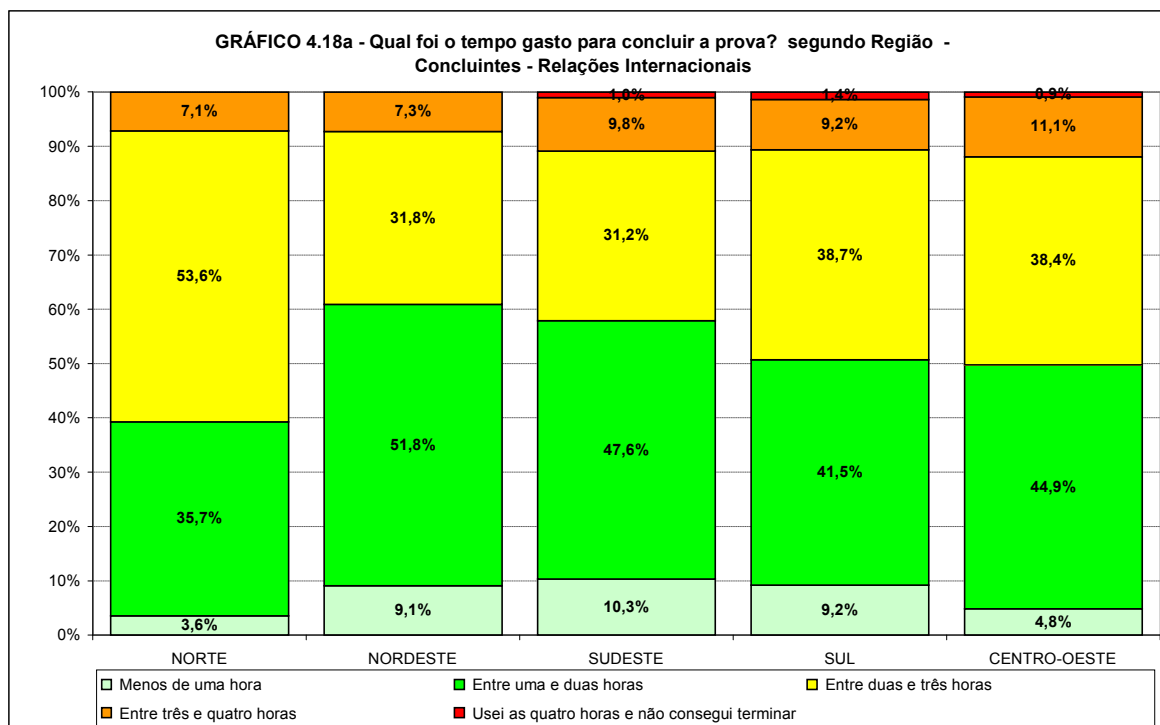
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



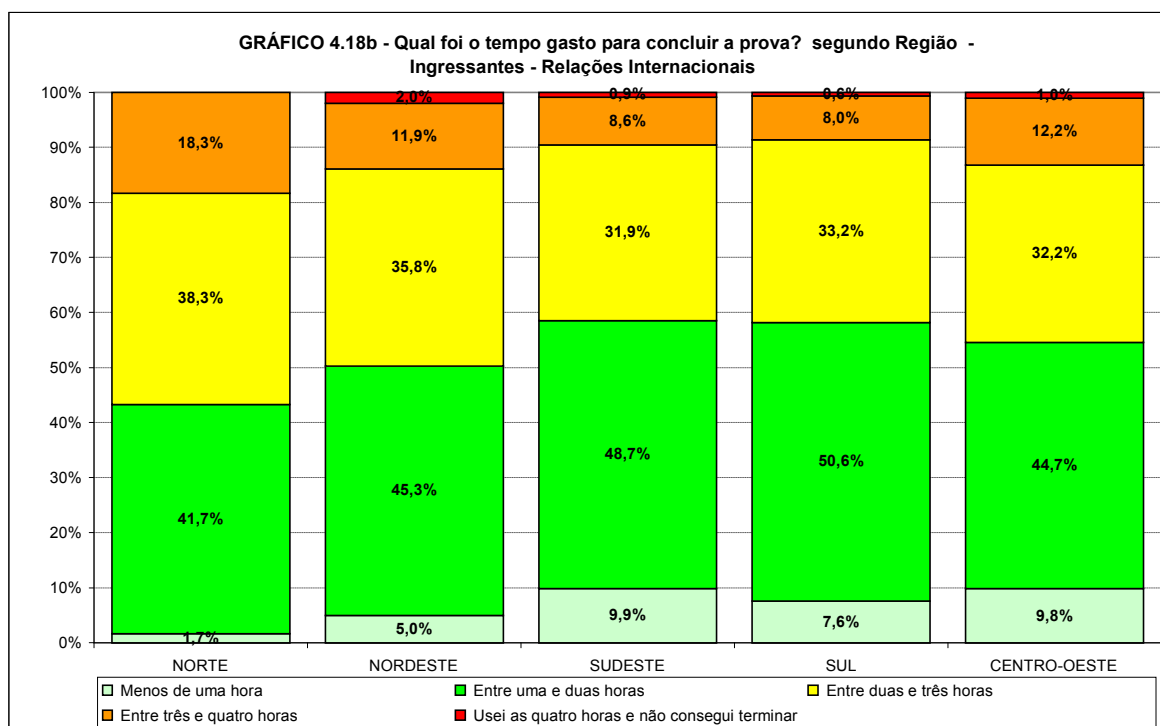
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Nordeste (51,8%) e menor na Região Norte (35,7%). Para

ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (50,6%) e o menor na Região Norte (41,7%). Considerando-se a distribuição cumulativa, entre os concluintes, os estudantes da Região Sul foram os que levaram mais tempo para concluir a prova por oposição aos estudantes da Região Norte que levaram menos tempo. Entre os ingressantes, as Regiões correspondentes foram a Nordeste com tempo mais longo e a Norte com tempo mais curto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de RELAÇÕES INTERNACIONAIS participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este apareceria denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, o conceito modal foi o conceito 2, correspondendo a 25,9% do total nacional de cursos. Foram classificados com conceito 1, 16,6% dos cursos. Os conceitos 3 e 4 foram alocados a, respectivamente, 18,5% e 6,2%. O conceito máximo foi obtido por 4,9% dos cursos. Dos cursos participantes, a maioria, 30,9%, ficou sem conceito.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, da Região Norte, 2 cursos participaram, dos quais 1, ficou sem conceito e 1 curso obteve conceito 2. Esta Região foi a que apresentou cursos com a pior distribuição de conceitos.

Na Região Nordeste, 7 cursos participaram, dos quais, 2 ficaram sem conceito, 1 obteve conceito 2 e 3 cursos, o conceito 3. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo e 1 curso obteve o conceito mínimo.

Na Região Sudeste, 43 cursos participaram, dos quais, 11 ficaram sem conceito (25,6%), 13 (30,2%) obtiveram conceito 2, 6 (14,0%), o conceito 3 e 4 cursos (9,3%), o conceito 4. Nesta Região 2 cursos (4,7%) obtiveram conceito máximo e 7 cursos, o conceito mínimo (16,3%).

Na Região Sul, 18 cursos participaram, dos quais, 9 ficaram sem conceito, 2 obtiveram conceito 2, 3 cursos, o conceito 3 e 1 curso, o conceito 4. Nesta Região 1 curso (5,6%) obteve conceito máximo e 2 cursos, o conceito mínimo (11,1%).

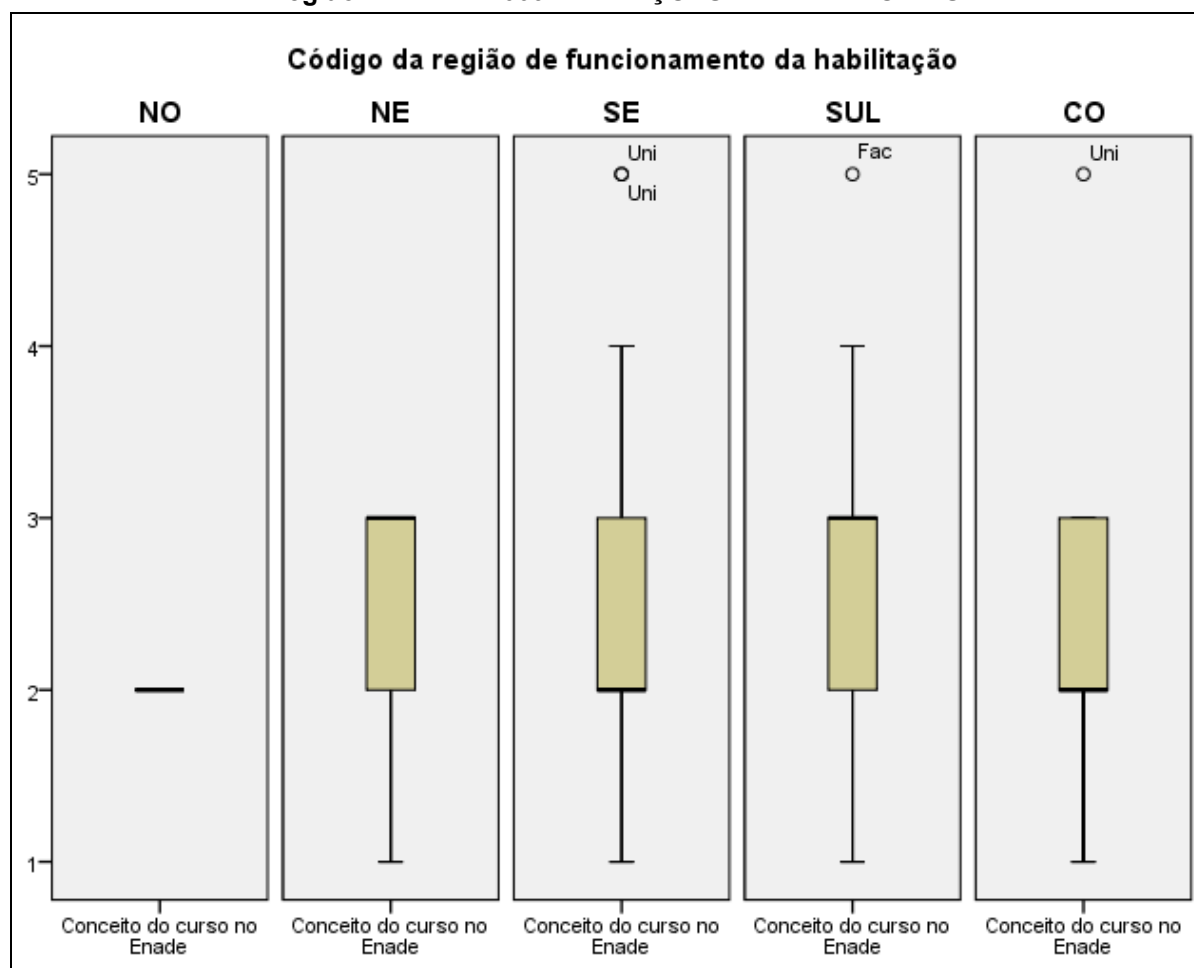
Na Região Centro-Oeste, 11 cursos participaram, dos quais, 2 ficaram sem conceito (18,2%), 4 obtiveram conceito 2 (36,4%) e 3 cursos o conceito 3 (27,3%). Nesta Região 1 curso (9,1%) obteve conceito máximo e 1 curso, o conceito mínimo (9,1%).

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	81	100,0%	2	100,0%	7	100,0%	43	100,0%	18	100,0%	11	100,0%
1	11	13,6%	0	0,0%	1	14,3%	7	16,3%	2	11,1%	1	9,1%
2	21	25,9%	1	50,0%	1	14,3%	13	30,2%	2	11,1%	4	36,4%
3	15	18,5%	0	0,0%	3	42,9%	6	14,0%	3	16,7%	3	27,3%
4	5	6,2%	0	0,0%	0	0,0%	4	9,3%	1	5,6%	0	0,0%
5	4	4,9%	0	0,0%	0	0,0%	2	4,7%	1	5,6%	1	9,1%
Sem Conceito	25	30,9%	1	50,0%	2	28,6%	11	25,6%	9	50,0%	2	18,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo a Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a grande maioria, 85,2%, é de cursos em instituições privadas, 11,1% dos cursos eram vinculados a instituições federais e 3,7% a instituições estaduais. Nesta área, não houve participação de cursos em instituições municipais. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 11,1% do total dessa categoria. Dos 9 cursos em instituições federais, 7 ficaram sem conceito (77,8%). Apenas 1 curso recebeu conceito 4 e 1 curso, o conceito máximo. Entre as instituições estaduais, dos 3 cursos

participantes, 2 receberam conceito 3 e 1 conceito 4. Dos 69 cursos nas instituições privadas, 18 ficaram sem conceito com uma incidência de 26,1%. Somente 3 cursos (4,3%) receberam o conceito máximo, 11 cursos (18,9%) receberam o conceito mínimo, 21 cursos (30,4%) ficaram com conceito 2 e 13 receberam conceito 3 (18,8%).

Na Região Norte, dos 2 cursos participantes, 1 era de instituição federal e 1 de instituição privada. O curso de instituição federal ficou sem conceito e o curso de instituição privada recebeu conceito 2.

Na Região Nordeste, dos 7 cursos participantes, 1 era de instituição federal, 1 de instituição estadual e 5 de instituições privadas. O único curso de instituição federal ficou sem conceito. O único curso de instituição estadual recebeu conceito 3. Dos 5 cursos em instituições privadas, 1 ficou sem conceito, 1 recebeu conceito 2, 1 recebeu o conceito mínimo e 2 o conceito 3.

Na Região Sudeste, dos 43 cursos participantes, 3 eram de instituições federais, 2 de instituições estaduais e 38 de instituições privadas. Os 3 cursos de instituições federais ficaram sem conceito. Dos 2 cursos de instituições estaduais, 1 curso ficou com conceito 3 e 1 com conceito 4. Dos 38 cursos em instituições privadas, 8 ficaram sem conceito, 13 receberam conceito 2, 5 o conceito 3 e 3 o conceito 4. Nas instituições privadas desta Região, 7 cursos receberam conceito mínimo e 2 cursos, conceito máximo.

Na Região Sul dos 18 cursos participantes, 2 eram de instituições federais e 16 de instituições privadas. Não houve participação de cursos em instituição estadual ou municipal, nesta Região. Dos 2 cursos de instituições federais, 1 curso ficou sem conceito e o outro obteve o conceito 4. Dos 16 cursos em instituições privadas, 8 ficaram sem conceito, 2 receberam conceito 2 e 3 o conceito 3. Nas instituições privadas desta Região, 2 cursos receberam conceito mínimo e 1 curso, conceito máximo.

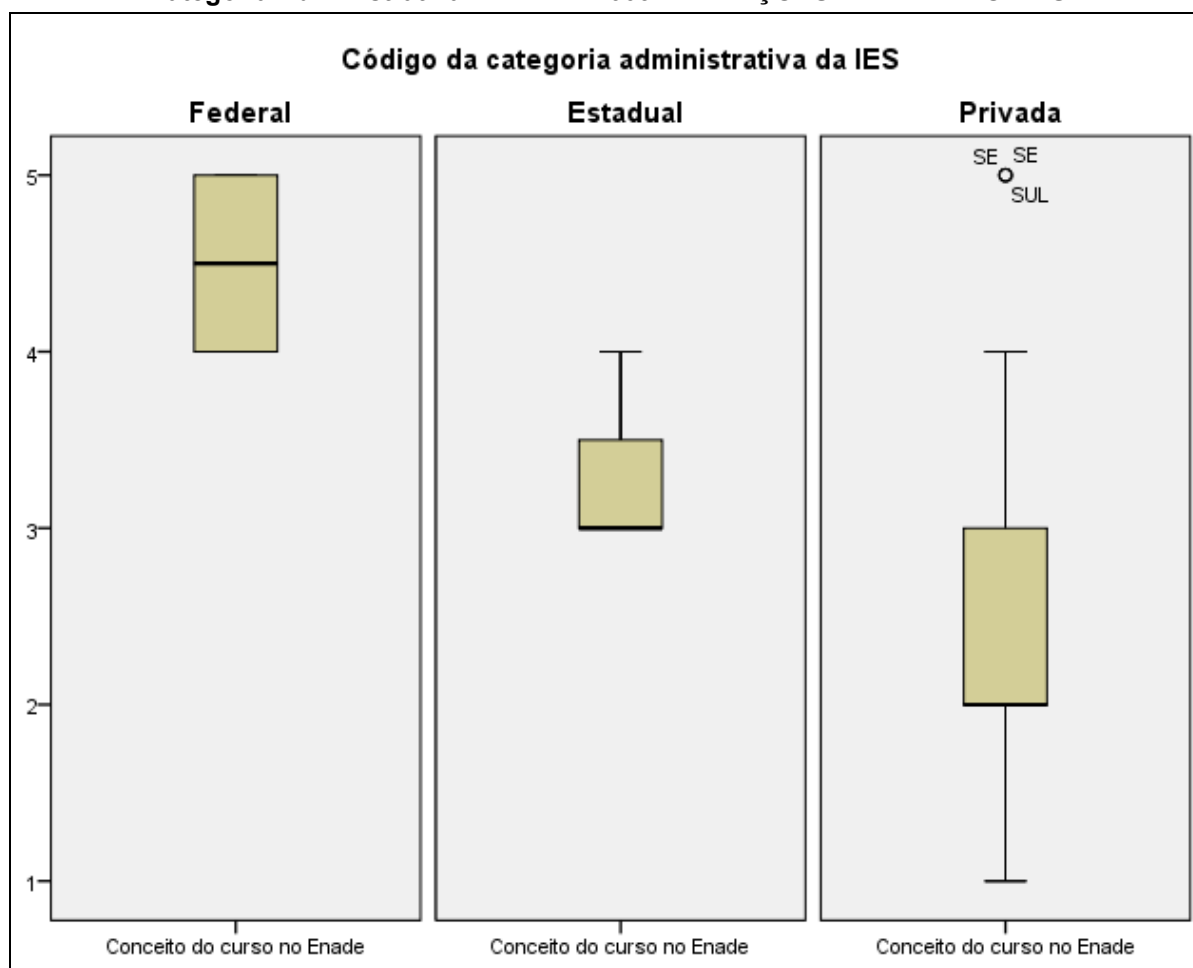
Na Região Centro-Oeste, dos 11 cursos participantes, 2 eram de instituições federais e 9 de instituições privadas. Não houve participação de cursos de instituição estadual ou municipal, nesta Região. Dos 2 cursos de instituições federais, 1 curso ficou sem conceito e o outro obteve o conceito máximo. Dos 9 cursos em instituições privadas, 1 ficou sem conceito, 4 receberam conceito 2, 1 o conceito mínimo e 3 o conceito 3.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	81	9	3	0	69
1	11	0	0	0	11
2	21	0	0	0	21
3	15	0	2	0	13
4	5	1	1	0	3
5	4	1	0	0	3
Sem Conceito	25	7	0	0	18
Norte	2	1	0	0	1
1	0	0	0	0	0
2	1	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0
Nordeste	7	1	1	0	5
1	1	0	0	0	1
2	1	0	0	0	1
3	3	0	1	0	2
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	1	0	0	1
Sudeste	43	3	2	0	38
1	7	0	0	0	7
2	13	0	0	0	13
3	6	0	1	0	5
4	4	0	1	0	3
5	2	0	0	0	2
Sem Conceito	11	3	0	0	8
Sul	18	2	0	0	16
1	2	0	0	0	2
2	2	0	0	0	2
3	3	0	0	0	3
4	1	1	0	0	0
5	1	0	0	0	1
Sem Conceito	9	1	0	0	8
Centro-Oeste	11	2	0	0	9
1	1	0	0	0	1
2	4	0	0	0	4
3	3	0	0	0	3
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	2	1	0	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de RELAÇÕES INTERNACIONAIS, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Universidades (42,0%), depois em Faculdades (32,1%), e Centros Universitários (25,9%). Nas Universidades e Centros Universitários, o conceito modal foi 2 (23,5% e 42,9%, respectivamente). Nas Faculdades, o conceito modal foi o conceito 3 (19,2%). Nos 3 tipos de Organização Acadêmica, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, receberam conceito mínimo, respectivamente 11,8%, 23,8% e 7,7%. Uma proporção menor de cursos atingiu o conceito

máximo: 8,8% em Universidades e 3,8% em Faculdades. Nenhum curso de Centro Universitário obteve conceito máximo. Nos 3 tipos de Organização Acadêmica, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, existiram cursos que ficaram sem conceito, respectivamente 32,4%, 4,8% e 50,0%.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, na Região Norte, dos 2 cursos participantes, 2 eram de Universidades, 1 ficou sem conceito e 1 obteve o conceito 2.

Na Região Nordeste, dos 7 cursos participantes, 3 eram de Universidades, 2 de Centros Universitários e 2 cursos de Faculdades. Dos 3 cursos em Universidades, 2 ficaram sem conceito e 1 obteve o conceito 3. Os 2 cursos em Centros Universitários obtiveram conceitos 1 e 3. Dos 2 cursos em Faculdades, 1 obteve o conceito 2 e o outro, conceito 3.

Na Região Sudeste, dos 43 cursos participantes, 17 eram de Universidades, 12 de Centros Universitários e 14 cursos de Faculdades. Dos 17 cursos em Universidades, 4 ficaram sem conceito, 5 obtiveram conceito 2, 1 curso, o conceito 3 e 2 cursos, o conceito 4. Nas Universidades, 3 cursos obtiveram conceito mínimo e 2 cursos, o conceito máximo. Dos 12 cursos em Centros Universitários, 6 obtiveram conceito 2, 1 o conceito 3 e 1 o conceito 4. Nenhum curso em Centro Universitário obteve conceito máximo e 4 obtiveram conceito mínimo. Dos 14 cursos em Faculdades, 7 ficaram sem conceito, 2 obtiveram o conceito 2, 4 cursos, conceito 3 e 1 curso o conceito 4. Nenhum curso em Faculdades obteve conceito mínimo ou máximo.

Na Região Sul, dos 18 cursos participantes, 8 eram de Universidades, 3 de Centros Universitários e 7 cursos de Faculdades. Dos 8 cursos em Universidades, 3 ficaram sem conceito, 2 obtiveram conceito 3, 1 curso, o conceito 2 e 1 curso, o conceito 4. Nas Universidades, 1 curso obteve conceito mínimo e nenhum curso, o conceito máximo. Dos 3 cursos em Centros Universitários, 1 ficou sem conceito, 1 obteve conceito 2 e 1 o conceito 3. Nenhum curso em Centro Universitário obteve conceito máximo nem conceito mínimo. Dos 7 cursos em Faculdades, 5 ficaram sem conceito, 1 obteve o conceito mínimo e 1 o conceito máximo.

Na Região Centro-Oeste, dos 11 cursos participantes, 4 eram de Universidades, 4 de Centros Universitários e 3 cursos de Faculdades. Dos 4 cursos em Universidades, 1 ficou sem conceito, 1 obteve conceito 2, 1 curso, o conceito 3 e 1 cursos obteve conceito máximo. Dos 4 cursos em Centros Universitários, 2 obtiveram conceito 2 e 2 cursos o conceito 3. Nenhum curso em Centro Universitário obteve conceito máximo nem conceito mínimo. Dos 3 cursos em Faculdades, 1 ficou sem conceito, 1 obteve o conceito 2 e 1 o conceito mínimo.

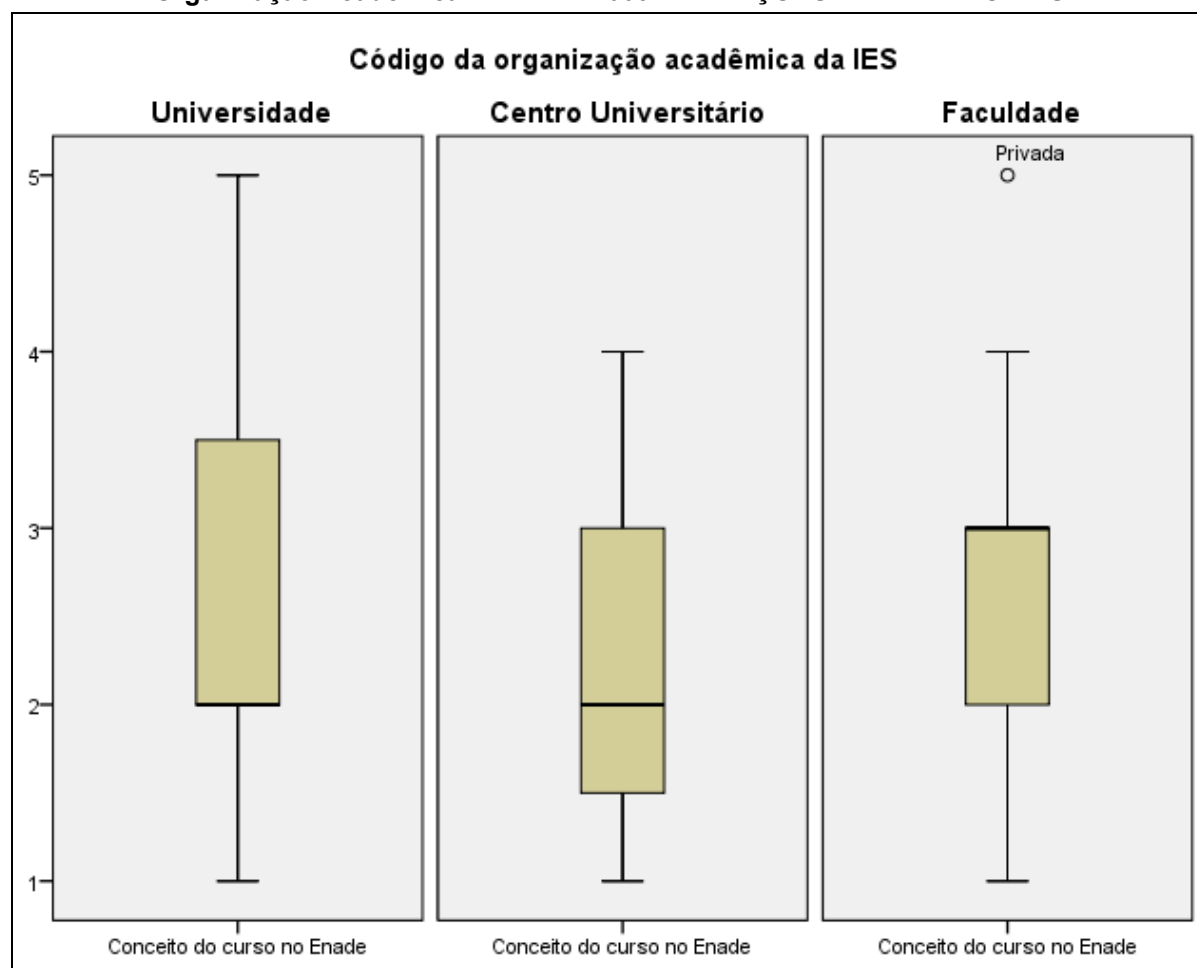
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	81	34	21	26	0	0	0
1	11	4	5	2	0	0	0
2	21	8	9	4	0	0	0
3	15	5	5	5	0	0	0
4	5	3	1	1	0	0	0
5	4	3	0	1	0	0	0
Sem Conceito	25	11	1	13	0	0	0
Norte	2	2	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	1	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0	0	0
Nordeste	7	3	2	2	0	0	0
1	1	0	1	0	0	0	0
2	1	0	0	1	0	0	0
3	3	1	1	1	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0	0	0
Sudeste	43	17	12	14	0	0	0
1	7	3	4	0	0	0	0
2	13	5	6	2	0	0	0
3	6	1	1	4	0	0	0
4	4	2	1	1	0	0	0
5	2	2	0	0	0	0	0
Sem Conceito	11	4	0	7	0	0	0
Sul	18	8	3	7	0	0	0
1	2	1	0	1	0	0	0
2	2	1	1	0	0	0	0
3	3	2	1	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	1	0	0	1	0	0	0
Sem Conceito	9	3	1	5	0	0	0
Centro-Oeste	11	4	4	3	0	0	0
1	1	0	0	1	0	0	0
2	4	1	2	1	0	0	0
3	3	1	2	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	1	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 4.645 estudantes (2.683 ingressantes e 1.962 concluintes) do curso de RELAÇÕES INTERNACIONAIS. São 3,2% oriundos de instituições federais, 5,7% de instituições estaduais e 91,1% de instituições particulares. Nenhum estudante de instituição municipal participou. Os estudantes participantes estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (1,5%), Nordeste (5,5%), Sudeste (70,3%), Sul (7,1%) e Centro-Oeste (15,6%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de RELAÇÕES INTERNACIONAIS eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 60,1%), sendo de 39,9% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os ingressantes. (ver Tabela 6.1).

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	767	1195	1962	39,1%	60,9%
Ingressantes	1085	1598	2683	40,4%	59,6%
Total	1852	2793	4645	39,9%	60,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

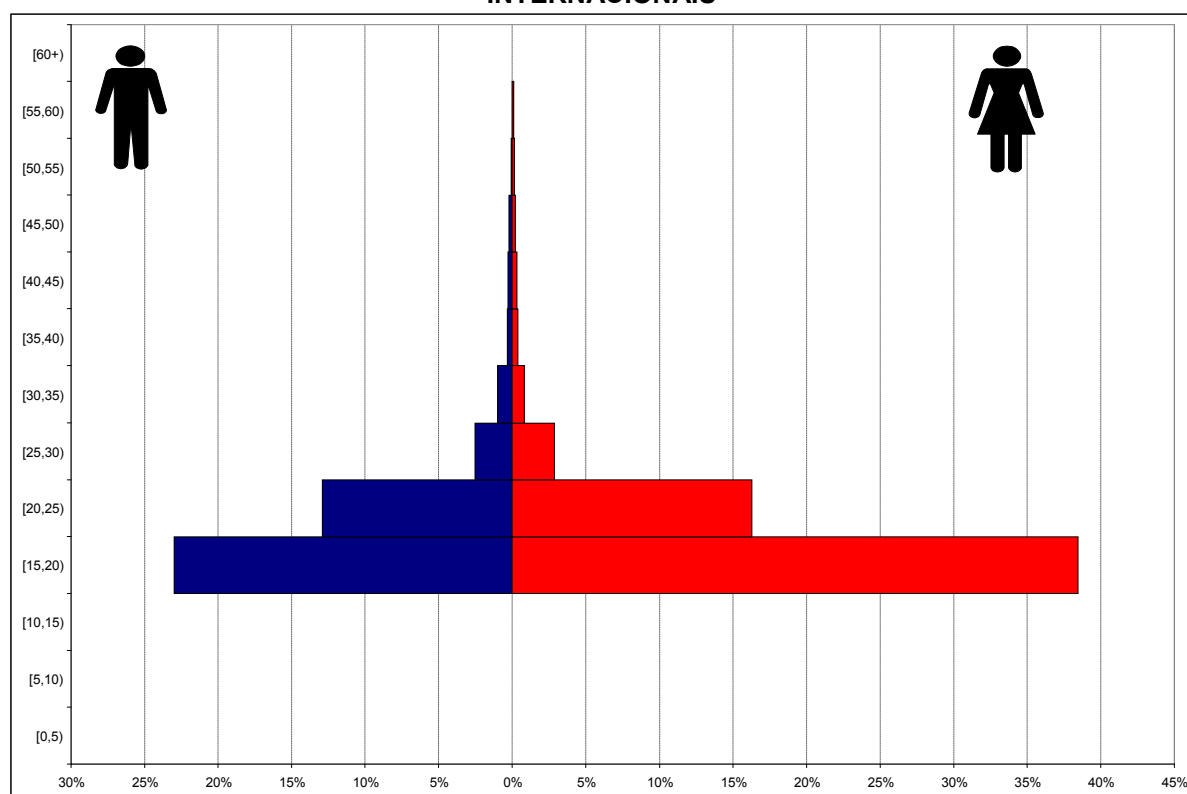
O Gráfico 6.1 apresenta a pirâmide etária dos estudantes ingressantes que responderam ao Questionário do Estudante. Ficou confirmada no gráfico a assimetria de gênero.

O Gráfico 6.2 apresenta a pirâmide etária correspondente aos estudantes concluintes. Ficou também confirmada no gráfico a assimetria de gênero.

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (61,5%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 20,3 anos. Entre os concluintes, o percentual mais elevado encontra-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (75,4%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 24,3 anos.

Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 25 anos (90,7%). Nenhum concluinte se declarou na faixa etária de 15 a 20 anos. A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (93,3%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos não foi equilibrada, com preponderância do sexo feminino.

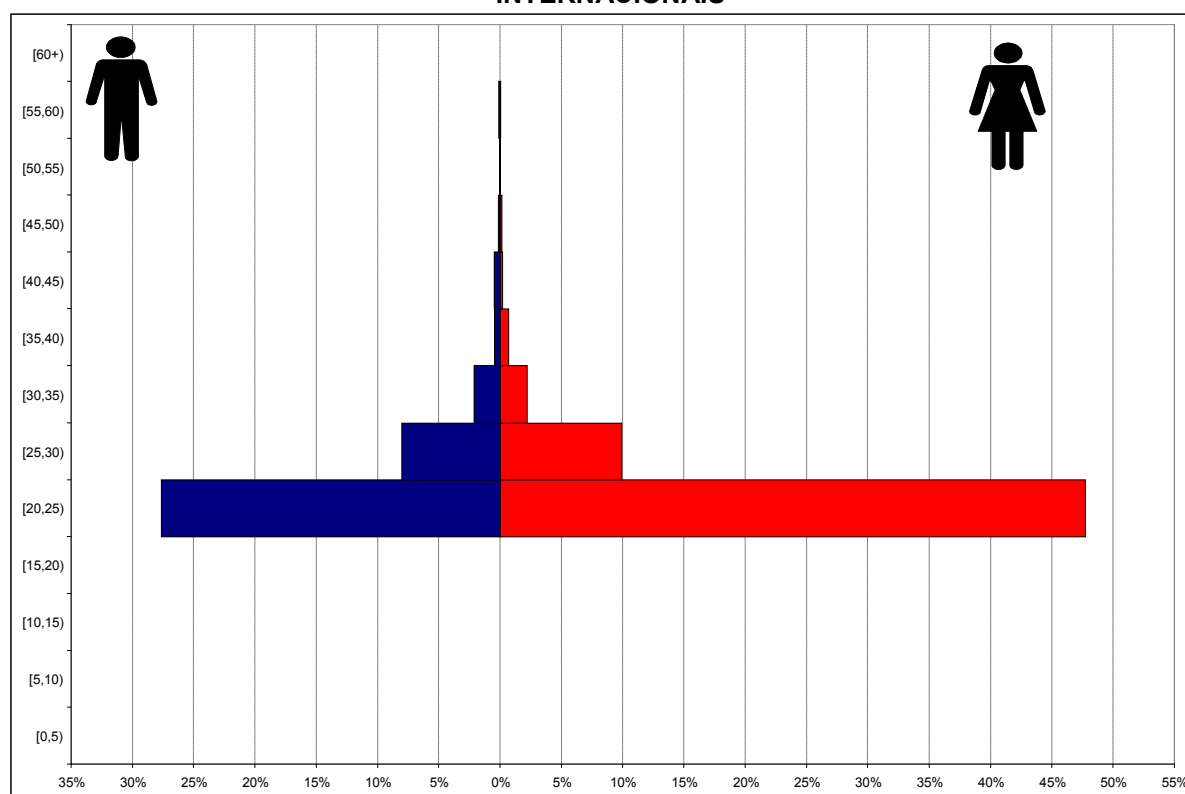
Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (62,7%), com média de idade de 20,2 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (76,7%) e entre 25 e 29 anos (17,0%) com média de idade de 24,2 anos.

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de **RELAÇÕES INTERNACIONAIS** declarou-se brancos (75,6%), com uma proporção um pouco maior entre os ingressantes (76,5%) do que entre os concluintes (74,2%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (16,2%), com uma proporção um pouco menor entre os ingressantes (15,9%) do que entre os concluintes (16,6%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (4,5%).

Existiu ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, 2,6% e 1,1%, respectivamente.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	76,5%	74,2%	75,6%
Negro(a)	4,5%	4,4%	4,5%
Pardo(a)/mulato(a)	15,9%	16,6%	16,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,0%	3,6%	2,6%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	1,2%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes com respeito a renda declarada (ver Tabela 6.3) apontou para um grupo modal (28,2%) de 10 até 30 salários mínimos. A faixa acima de 6 até 10 salários mínimos concentra 18,8% dos estudantes. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontram 13,3% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	6,7%	4,4%	5,7%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	3,0%	3,5%	3,2%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	13,4%	9,2%	11,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	11,1%	9,1%	10,3%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	8,8%	9,0%	8,9%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	18,6%	19,1%	18,8%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	25,8%	31,4%	28,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	12,6%	14,3%	13,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda (ver Tabela 6.4), 44,3% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 31,1% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 18,0% dos concluintes contra 9,7% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	67,8%	38,9%	55,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,4%	43,1%	31,1%
Tenho renda e me sustento totalmente.	3,9%	9,4%	6,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	4,5%	6,9%	5,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,4%	1,7%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 88,7%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 7,7%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	89,8%	87,2%	88,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	5,8%	8,4%	6,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,7%	0,9%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	3,1%	2,3%	2,7%
Outro.	0,6%	1,2%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Privada (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (71,6%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes concluintes (73,3% por oposição a 70,3% entre os ingressantes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	24,7%	20,9%	23,1%
Todo em escola privada (particular).	65,5%	68,9%	67,0%
A maior parte em escola pública.	3,0%	3,8%	3,3%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	4,3%	4,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	1,9%	2,1%	2,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à internet, pela instituição de ensino (ver Tabela 6.7). Enquanto que 74,6% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 63,3%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 97,2% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	74,6%	63,3%	69,8%
Parcialmente.	22,8%	33,7%	27,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	1,8%	2,0%	1,9%
Não viabiliza para nenhum estudante.	0,8%	1,0%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,1% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (3,9%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (26,1%). Um contingente expressivo (57,8%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	10,7%	6,1%	8,8%
Entre duas e quatro vezes por semana.	30,4%	22,9%	27,3%
Uma vez por semana.	21,0%	22,8%	21,7%
Uma vez a cada 15 dias.	11,7%	12,7%	12,1%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	22,3%	31,2%	26,1%
Nunca a utilizo.	3,8%	4,2%	3,9%
A instituição não tem biblioteca.	0,1%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo (ver Tabela 6.9), 46,0% dos estudantes afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 25,9% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 47,1% e concluintes 44,5%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,6%	12,1%	9,5%
Uma a três.	47,1%	44,5%	46,0%
Quatro a sete.	26,7%	24,8%	25,9%
Oito a doze.	11,5%	9,9%	10,8%
Mais de doze.	7,1%	8,7%	7,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de extensão conseguiram atrair um contingente maior. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são as menos procuradas.

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	13,8%	21,8%	17,2%
Atividades de Monitoria	10,6%	19,6%	14,4%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	20,6%	31,2%	25,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 86,4% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica (ver Tabela 6.11). No entanto 69,3% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 13,6% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 9,8% dos ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	9,8%	13,6%	11,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,1%	6,2%	4,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,9%	1,9%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	76,1%	59,9%	69,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	10,1%	18,4%	13,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de RELAÇÕES INTERNACIONAIS 88,3% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria (ver Tabela 6.12). Mas, 73,9% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 14,4% que de alguma forma participaram do programa 9,8% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 12,8%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	7,6%	12,8%	9,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,3%	5,3%	3,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,8%	1,6%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	79,2%	66,4%	73,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	10,1%	13,9%	11,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 89,8% dos estudantes de RELAÇÕES INTERNACIONAIS declararam a existência do programa em suas instituições de ensino (ver Tabela 6.13). Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (64,7%), a maioria dos que participaram afirmou que o programa teve grande contribuição para sua formação (17,9% num total de 25,1% que participaram, ou seja, 71,4%), percentual maior entre os ingressantes (15,5% num total de 20,6% que participaram, ou seja, 75,3%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	15,5%	21,2%	17,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,9%	8,4%	5,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	1,6%	1,4%
Não participei, mas a instituição oferece.	72,9%	53,6%	64,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	6,5%	15,2%	10,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 38,9% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (51,7%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	22,5%	10,4%	17,4%
Sim, mas apenas eventualmente.	48,0%	37,9%	43,7%
Não apoia de modo algum.	29,5%	51,7%	38,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



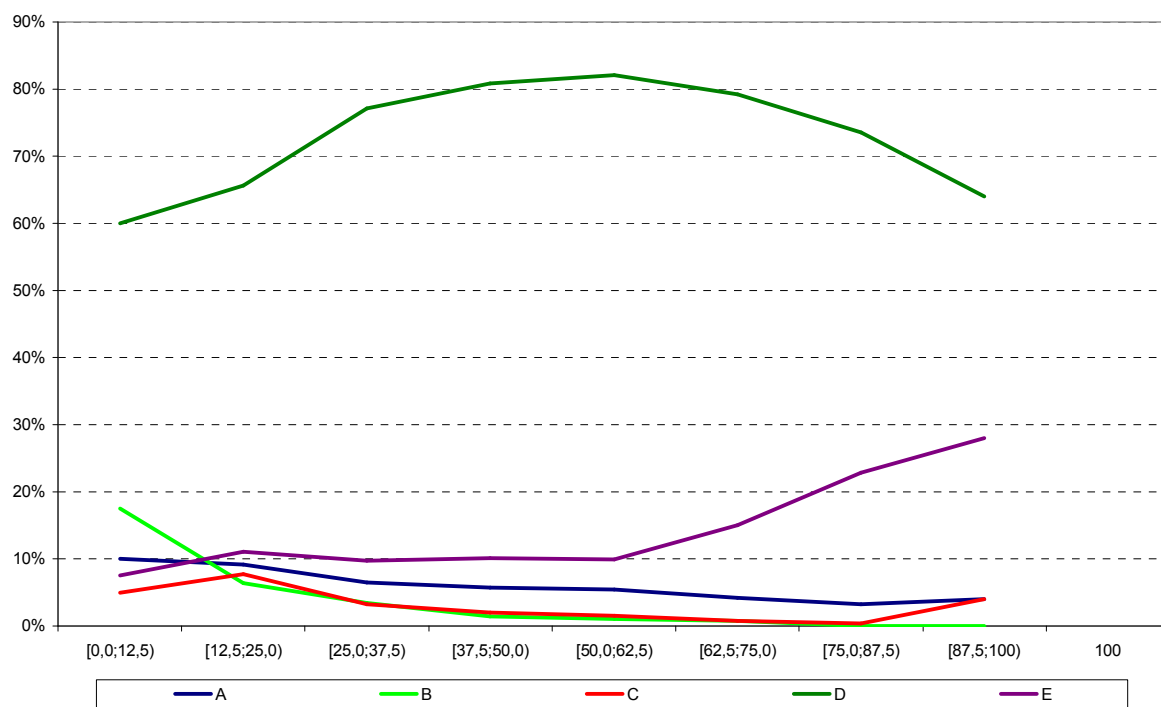
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

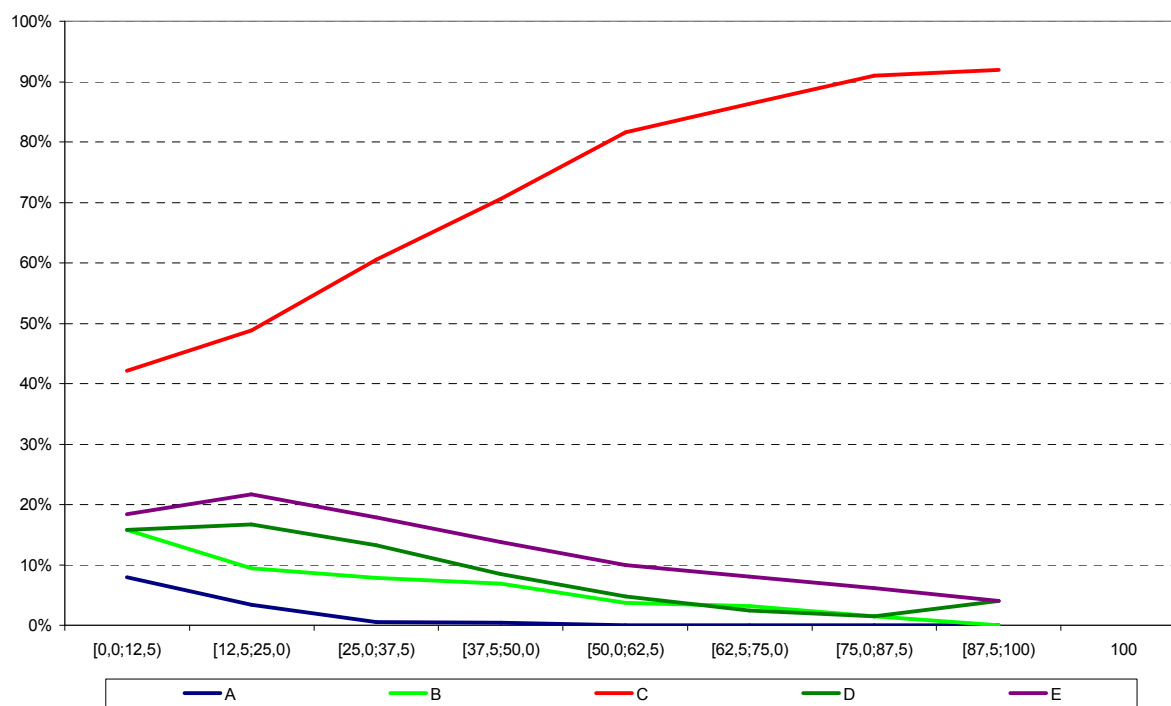
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

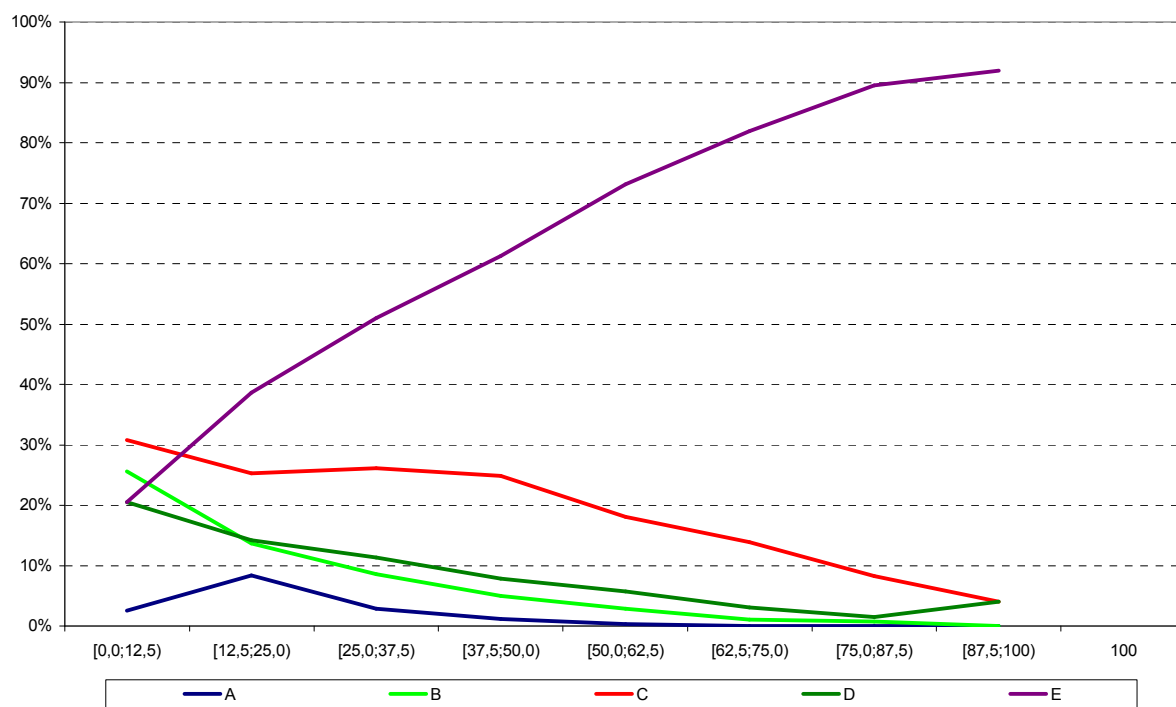
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Relações Internacionais



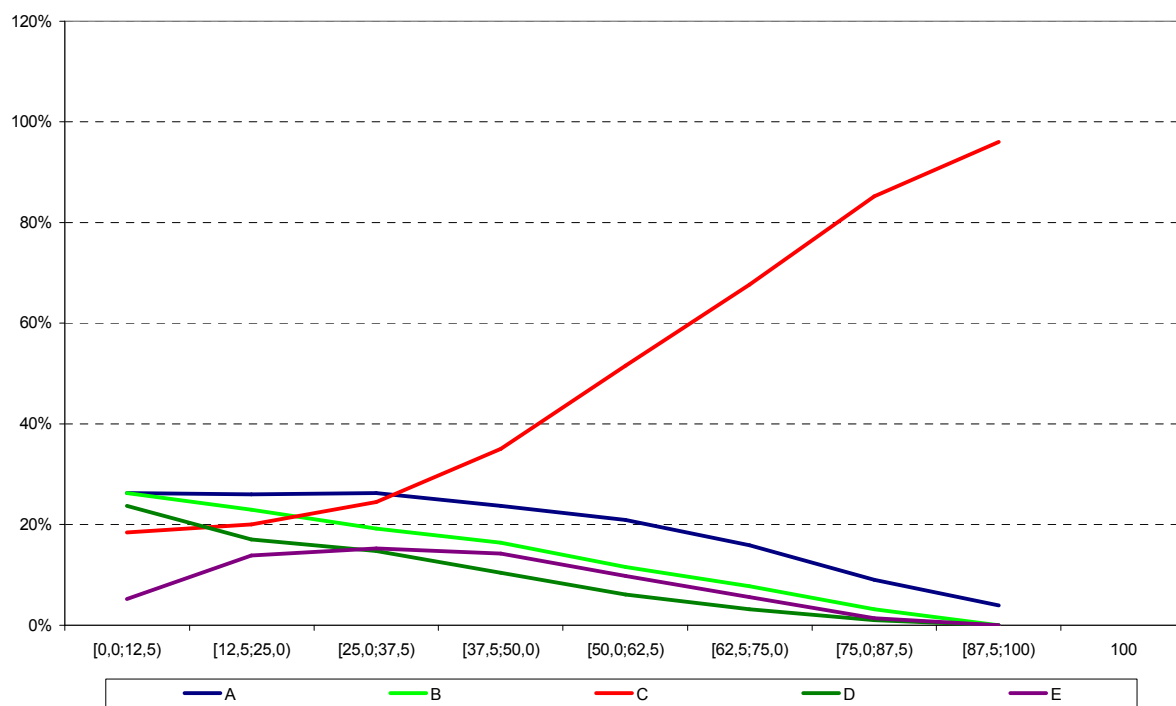
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Relações Internacionais



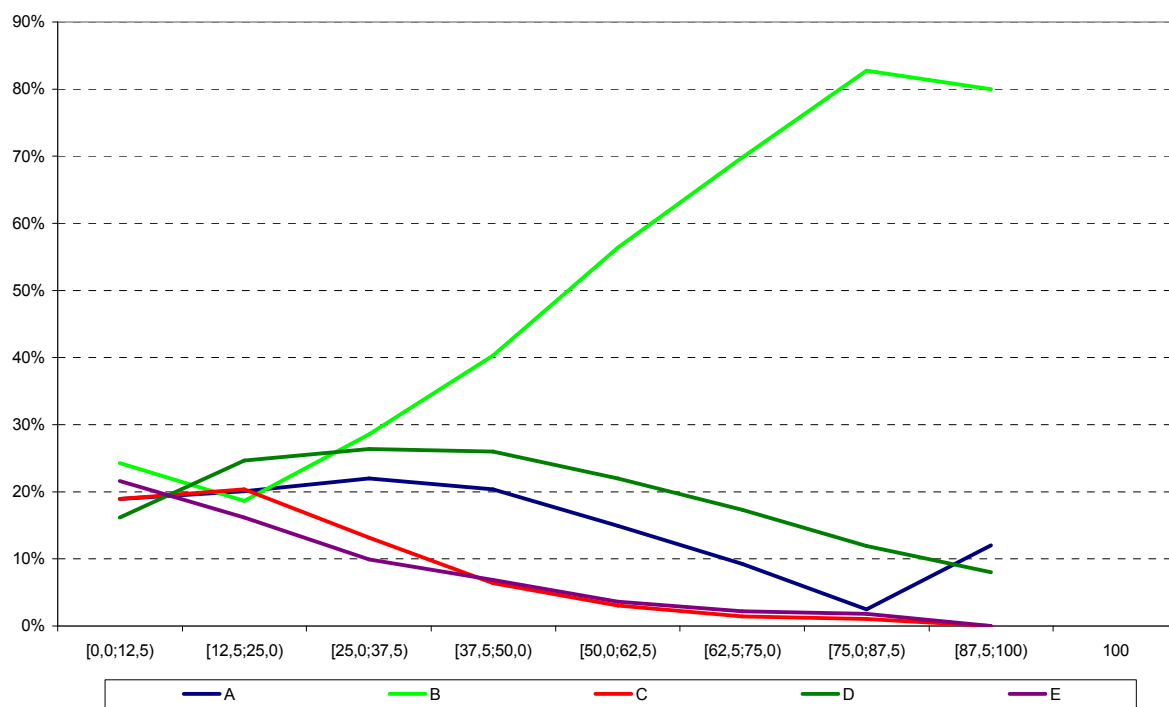
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Relações Internacionais



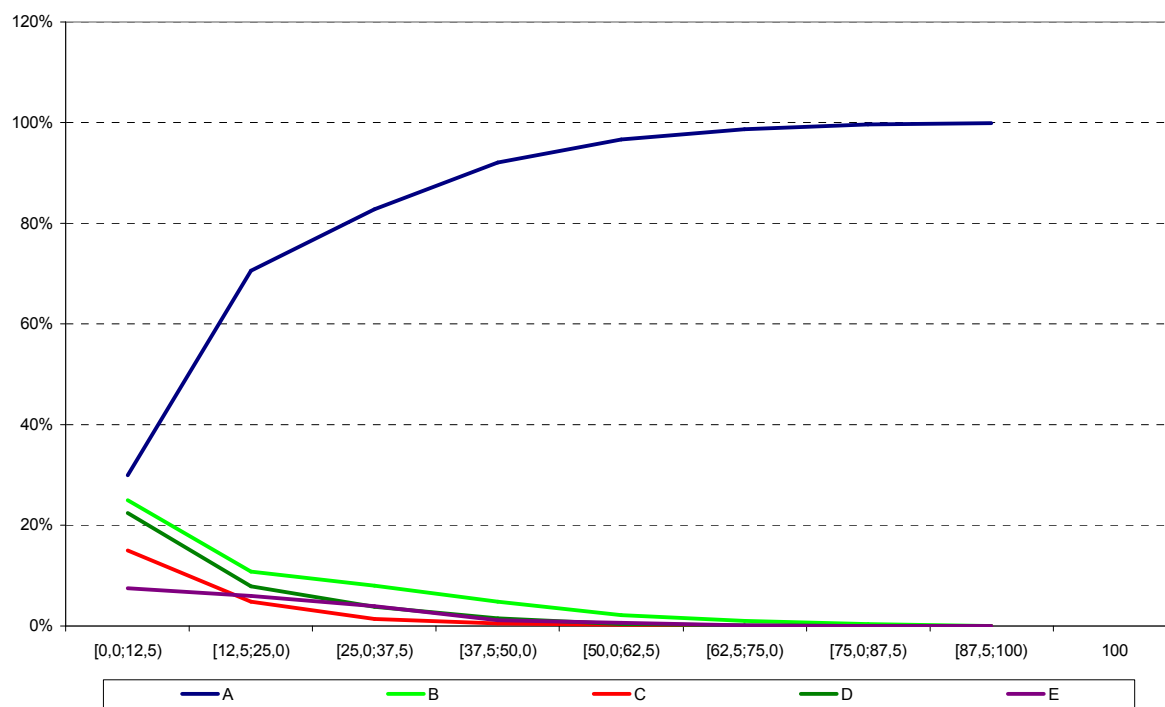
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Relações Internacionais



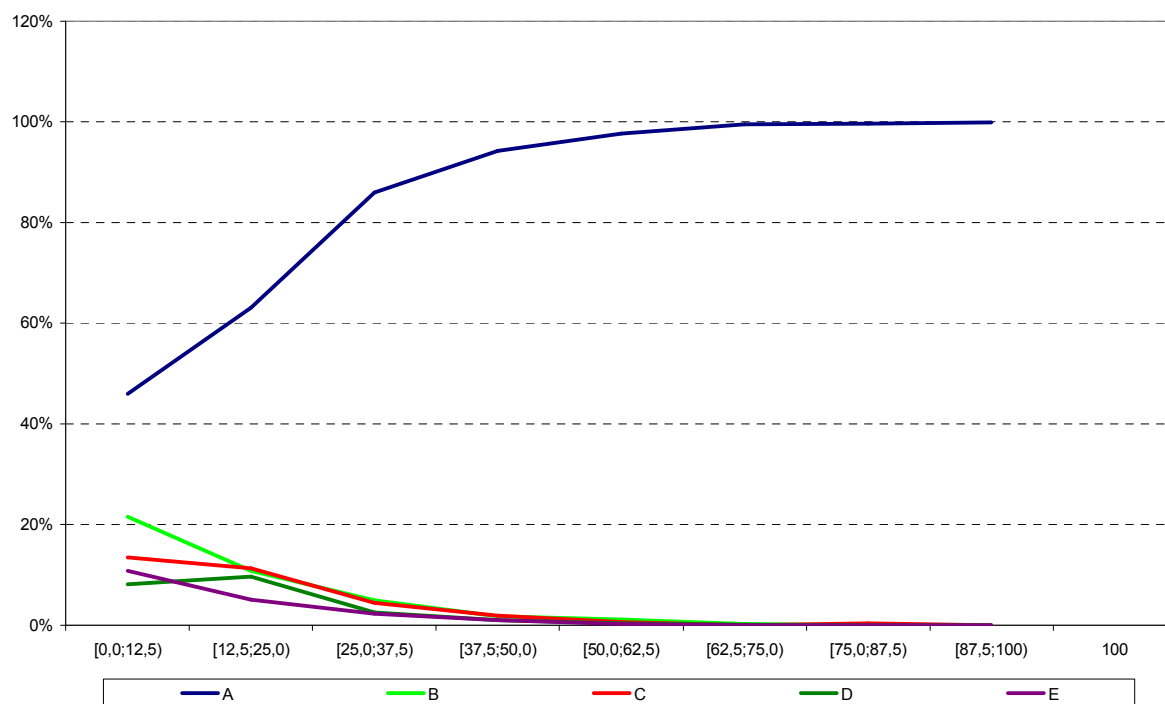
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Relações Internacionais



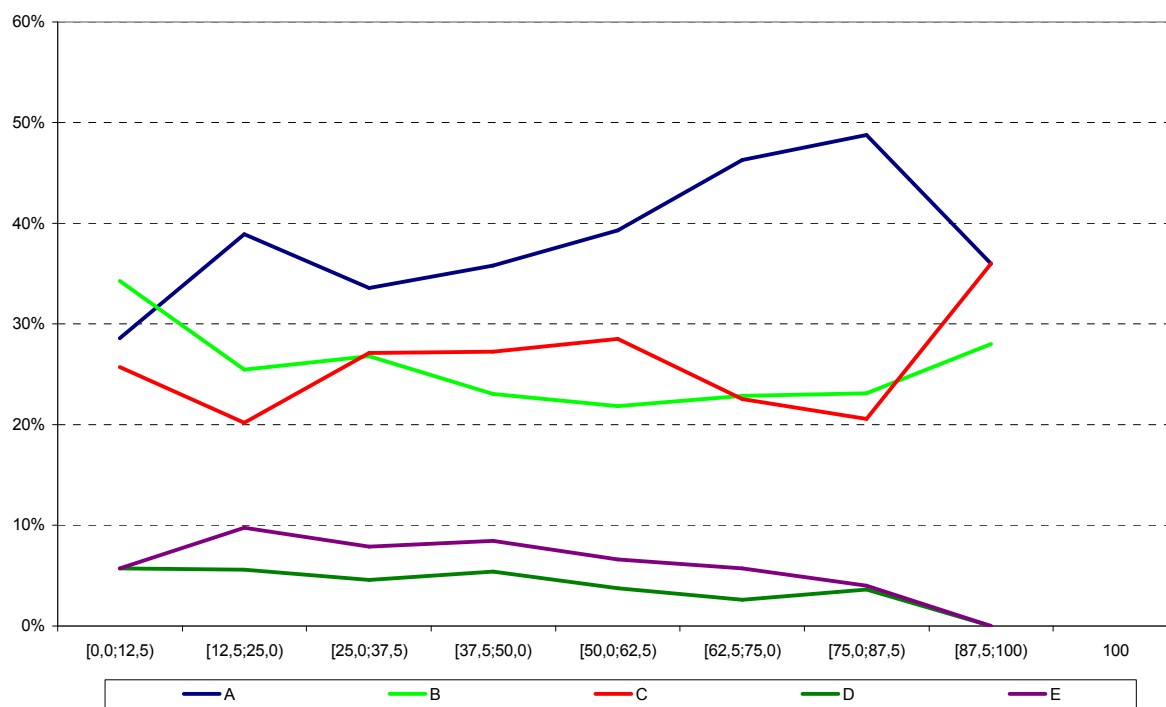
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Relações Internacionais



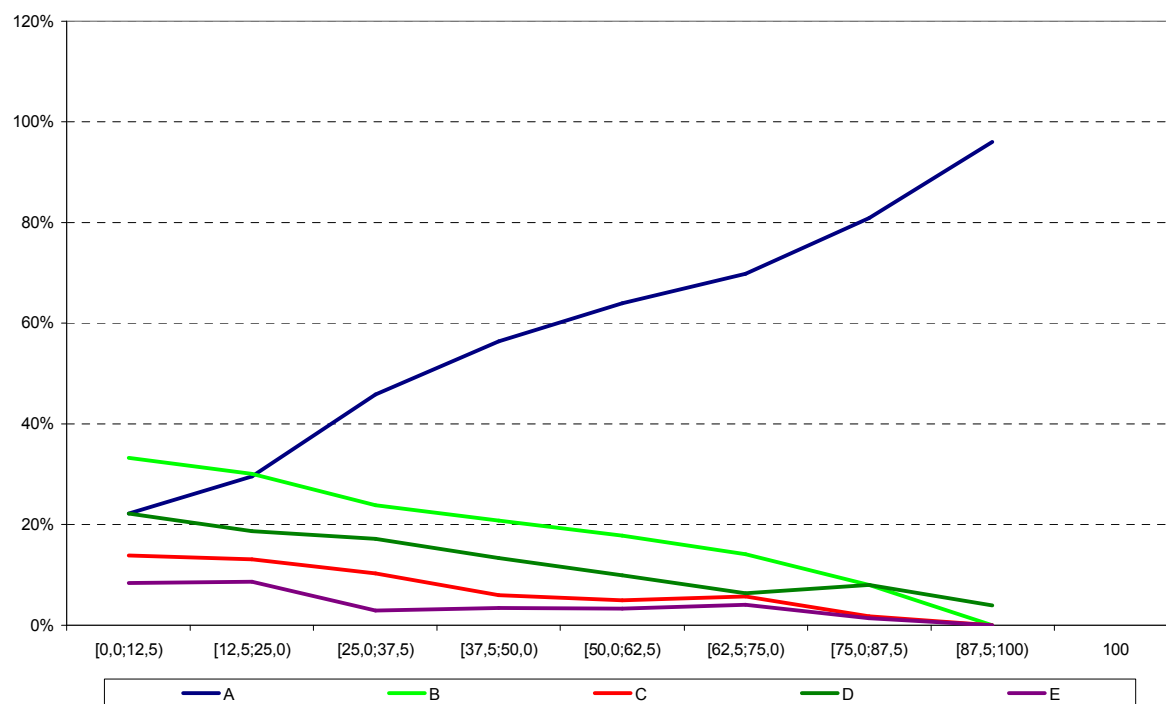
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Relações Internacionais



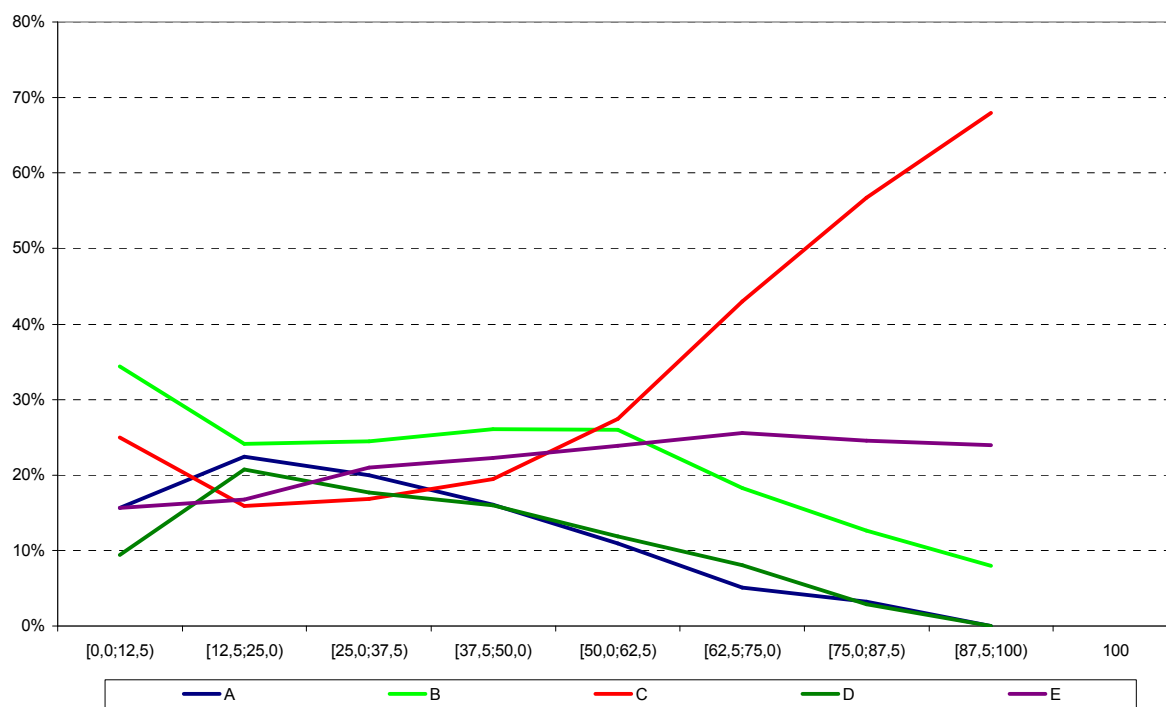
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



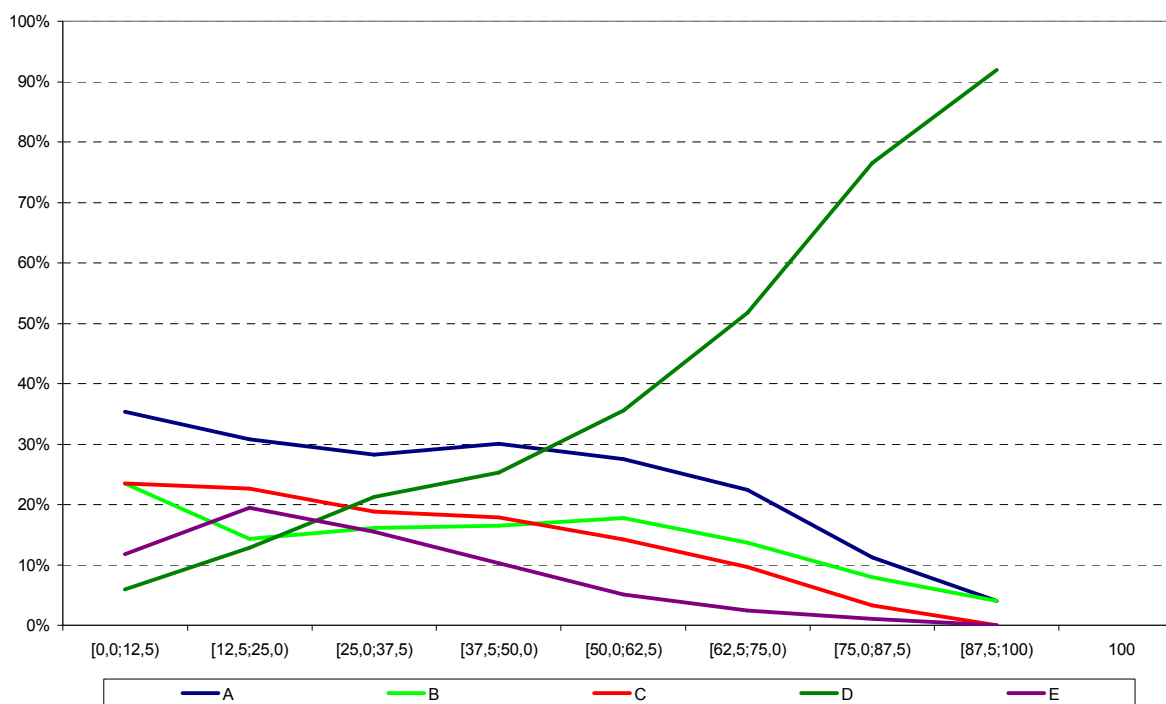
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



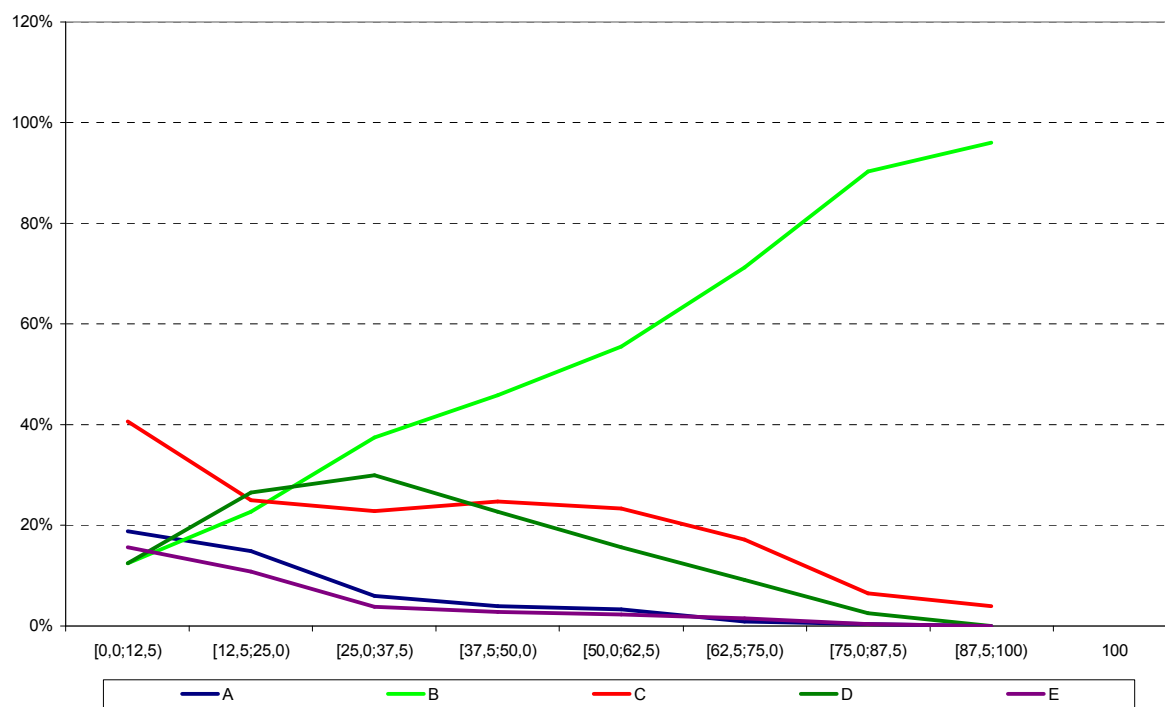
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



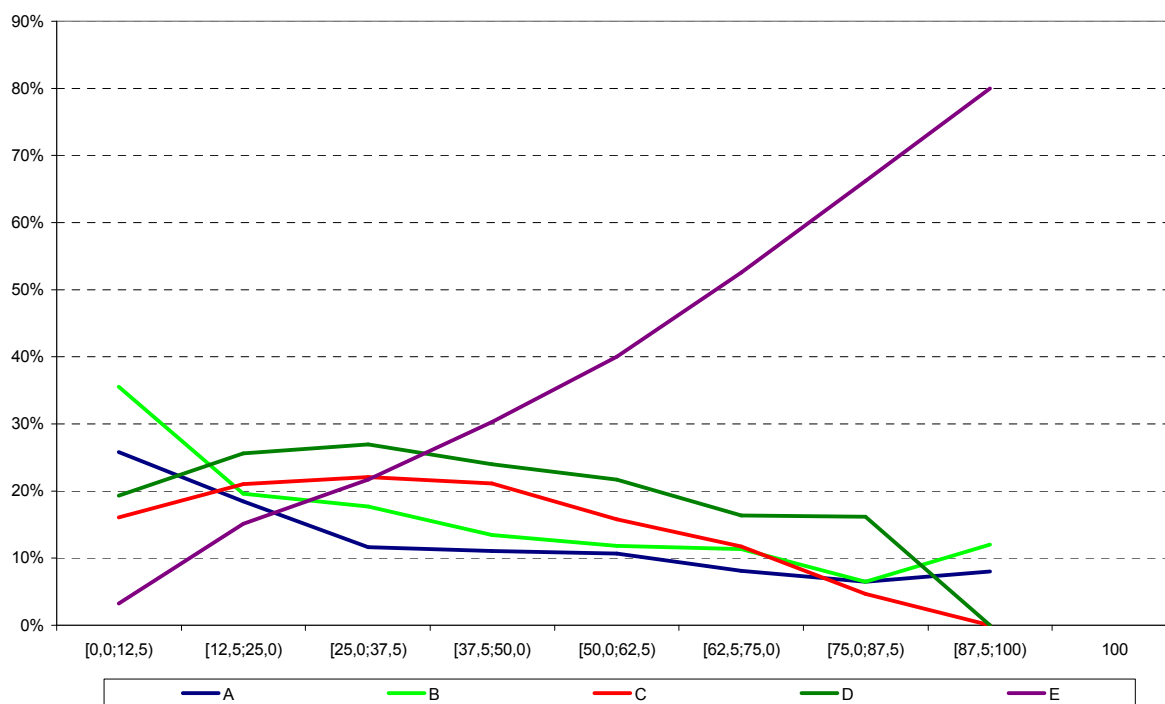
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



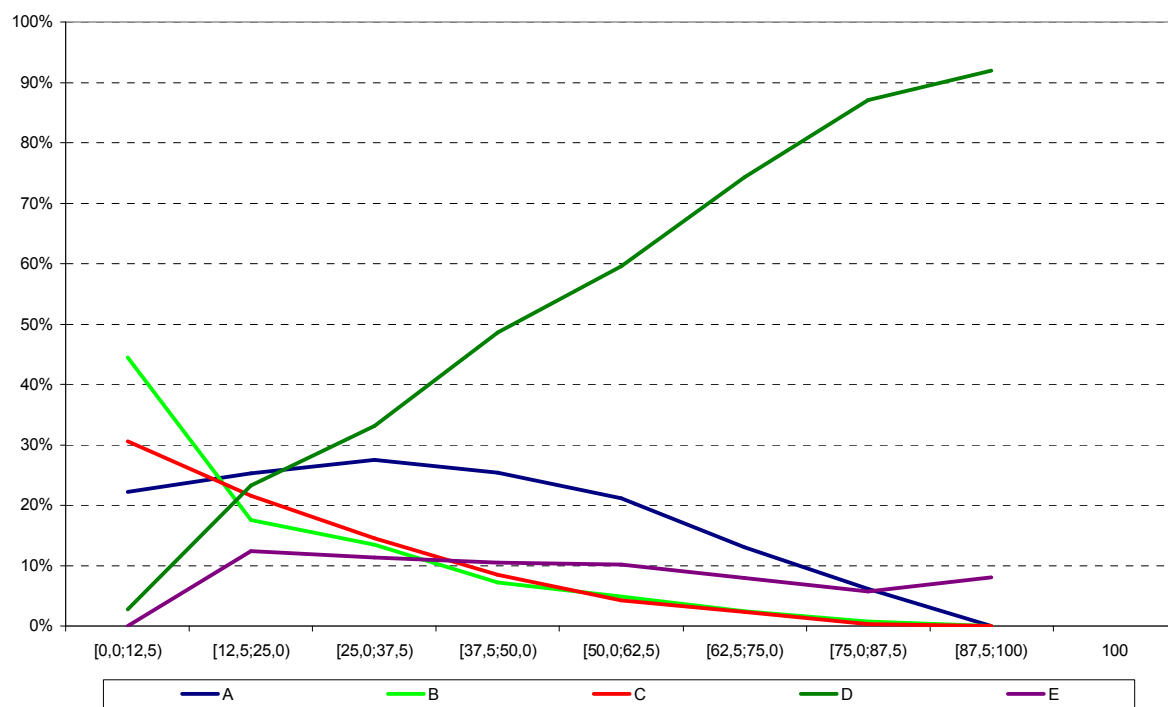
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



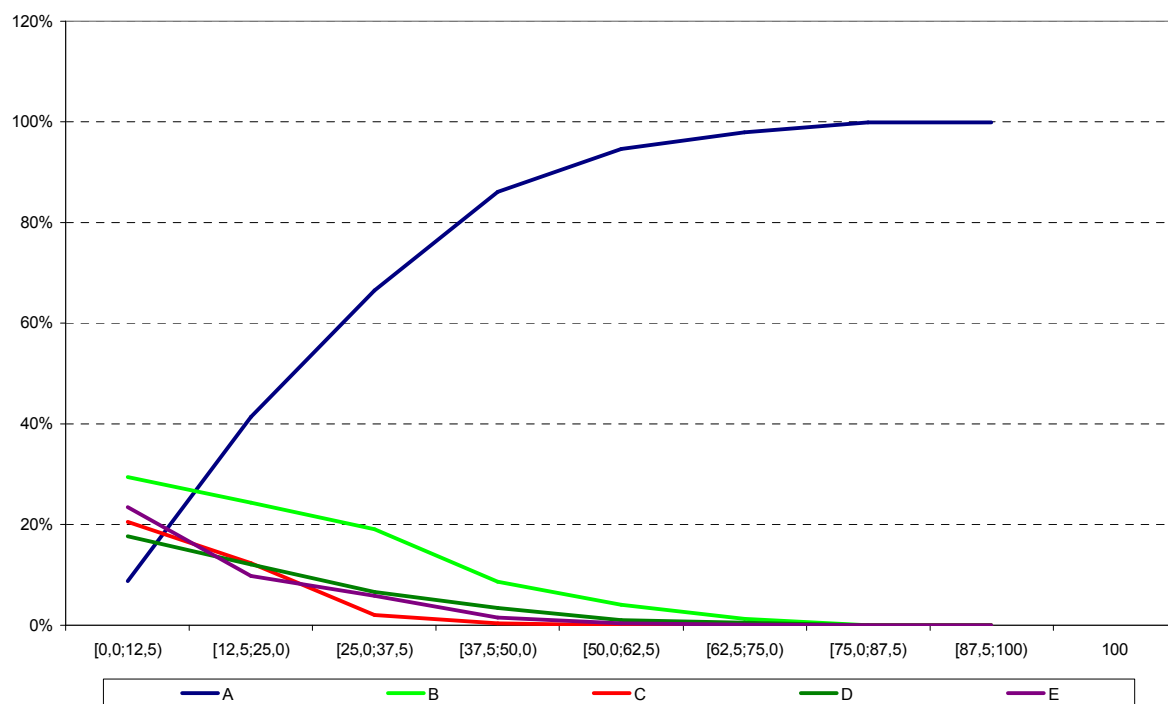
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



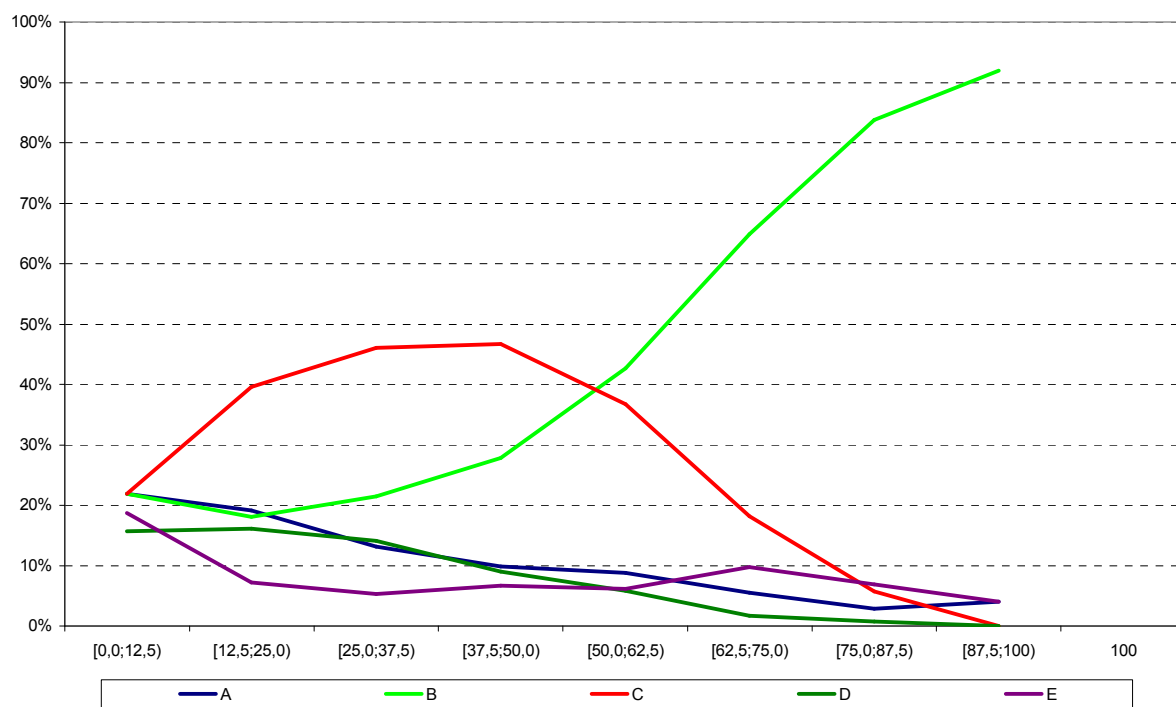
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



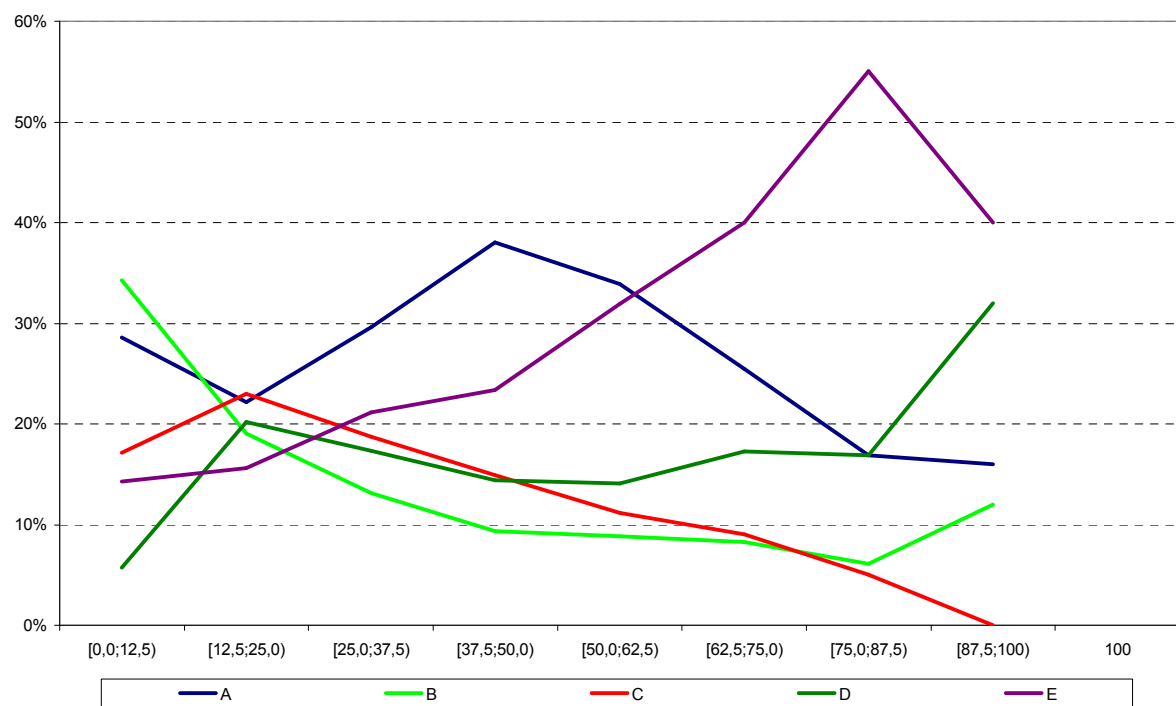
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



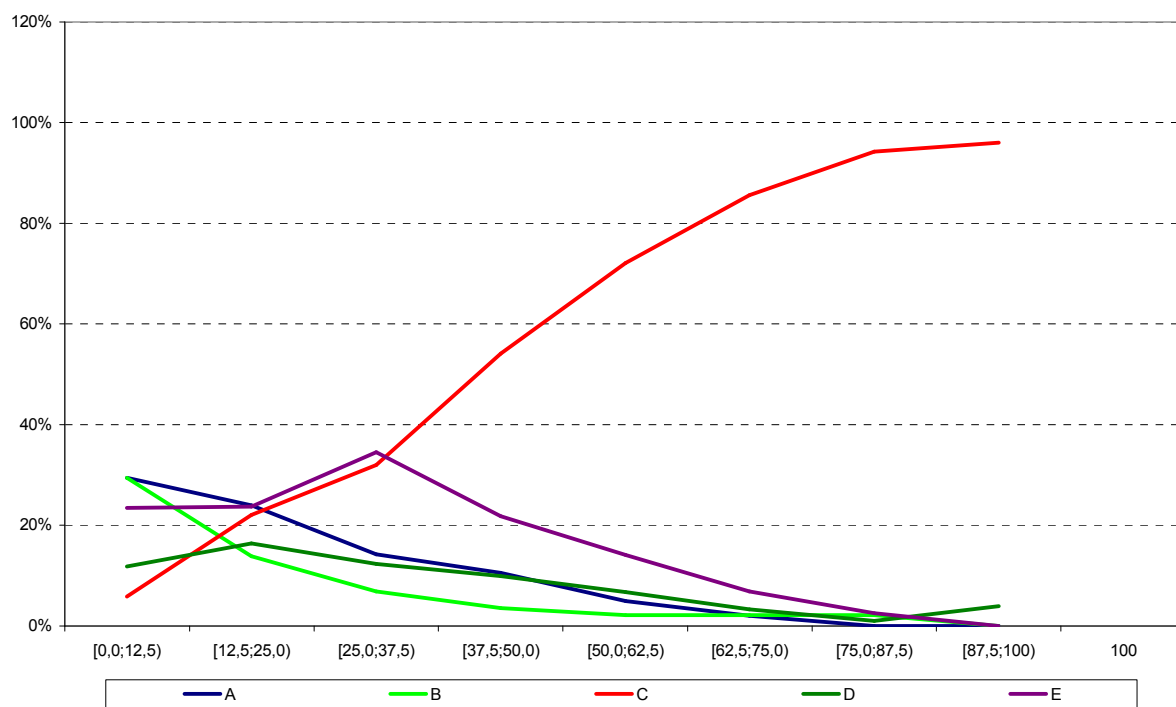
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



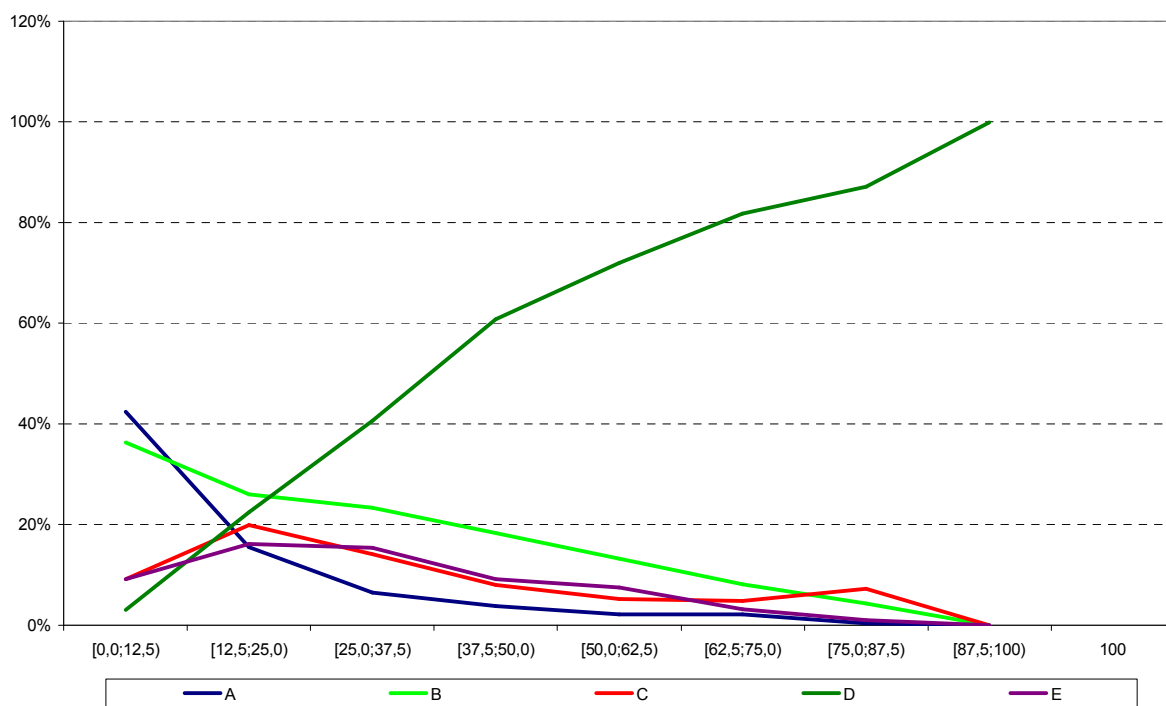
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



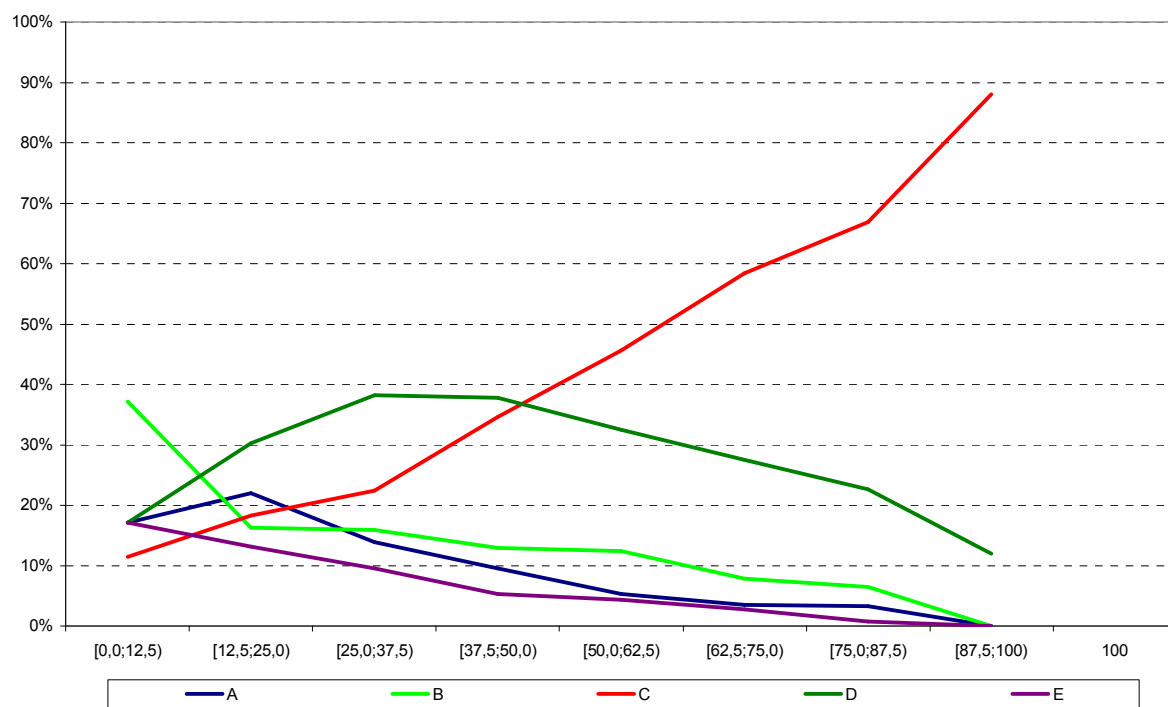
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



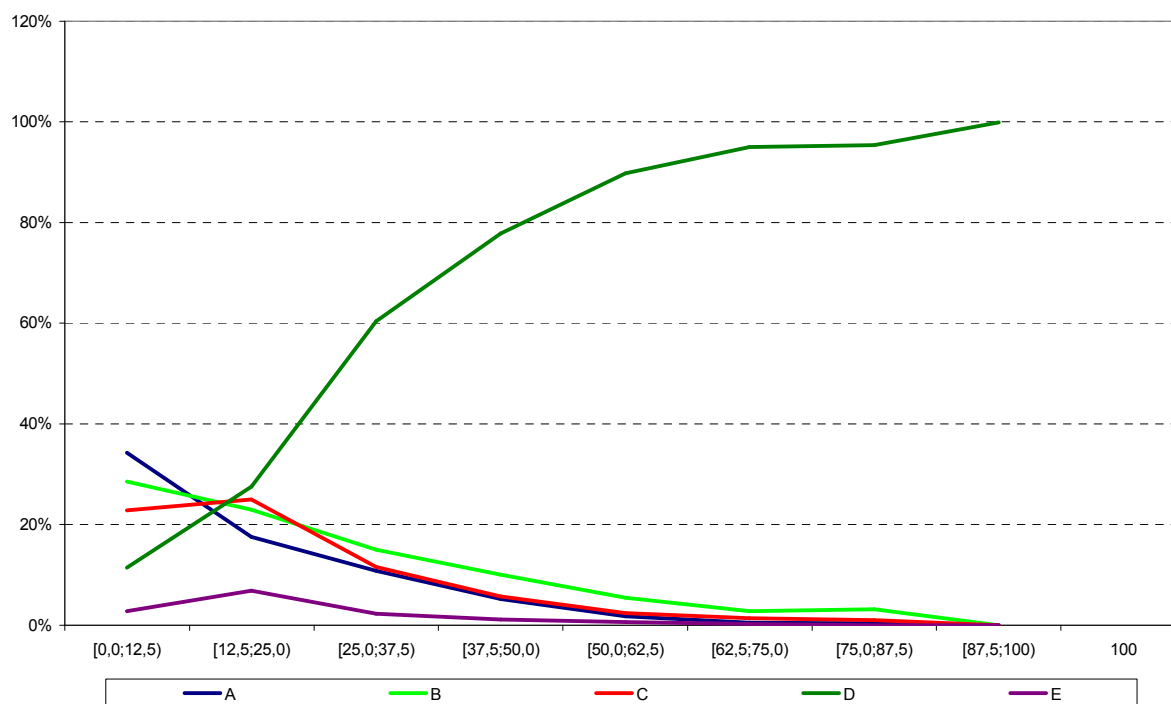
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



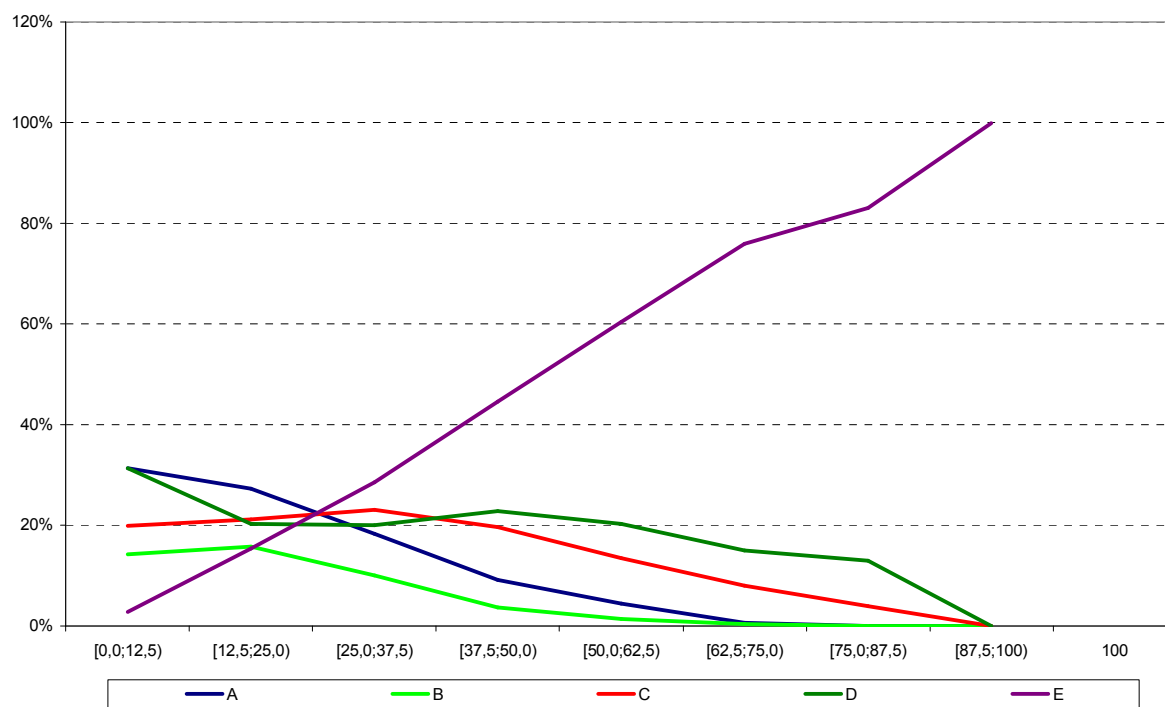
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



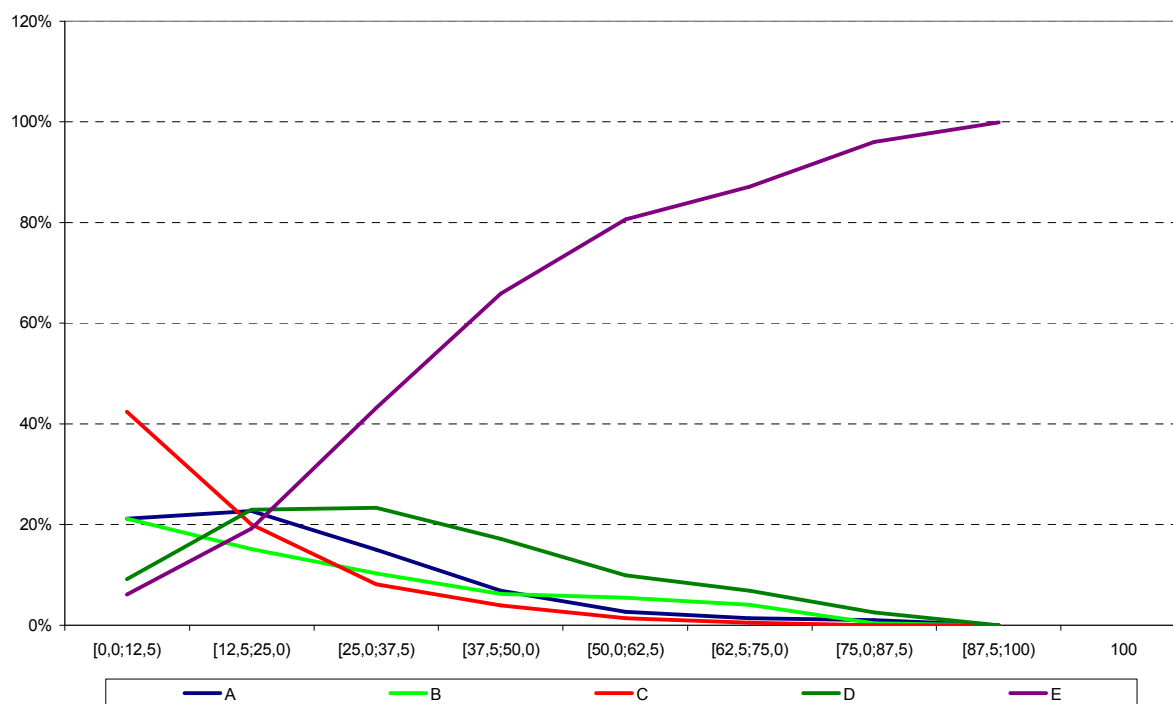
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



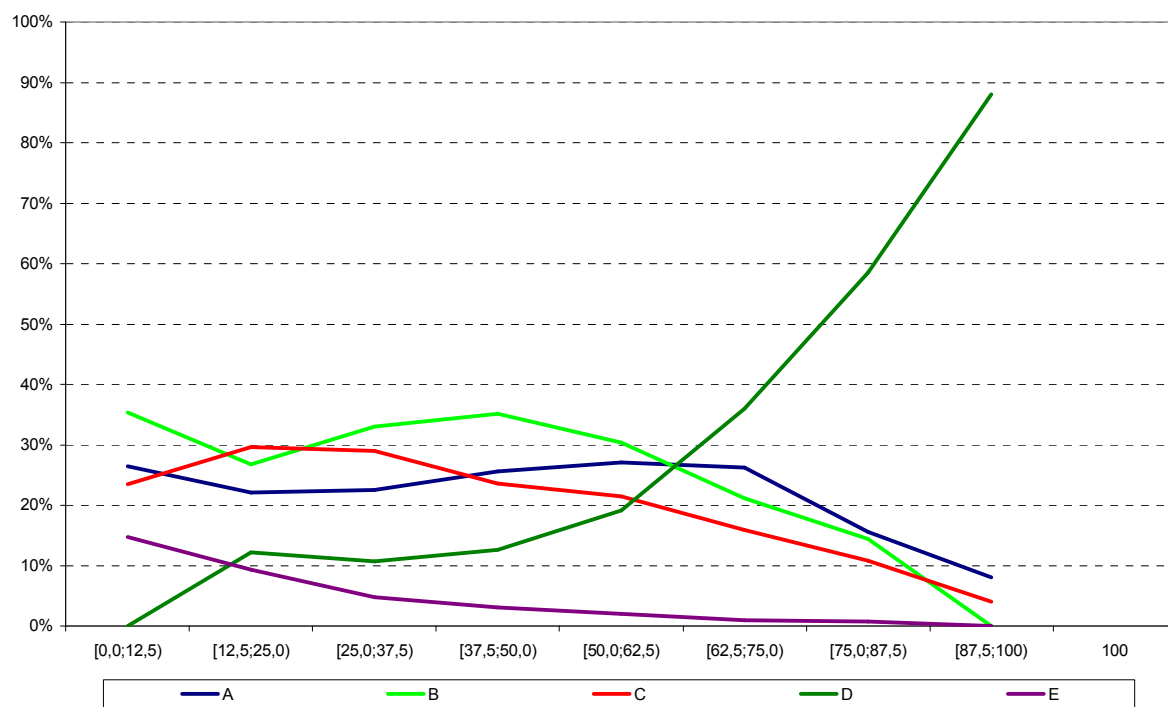
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



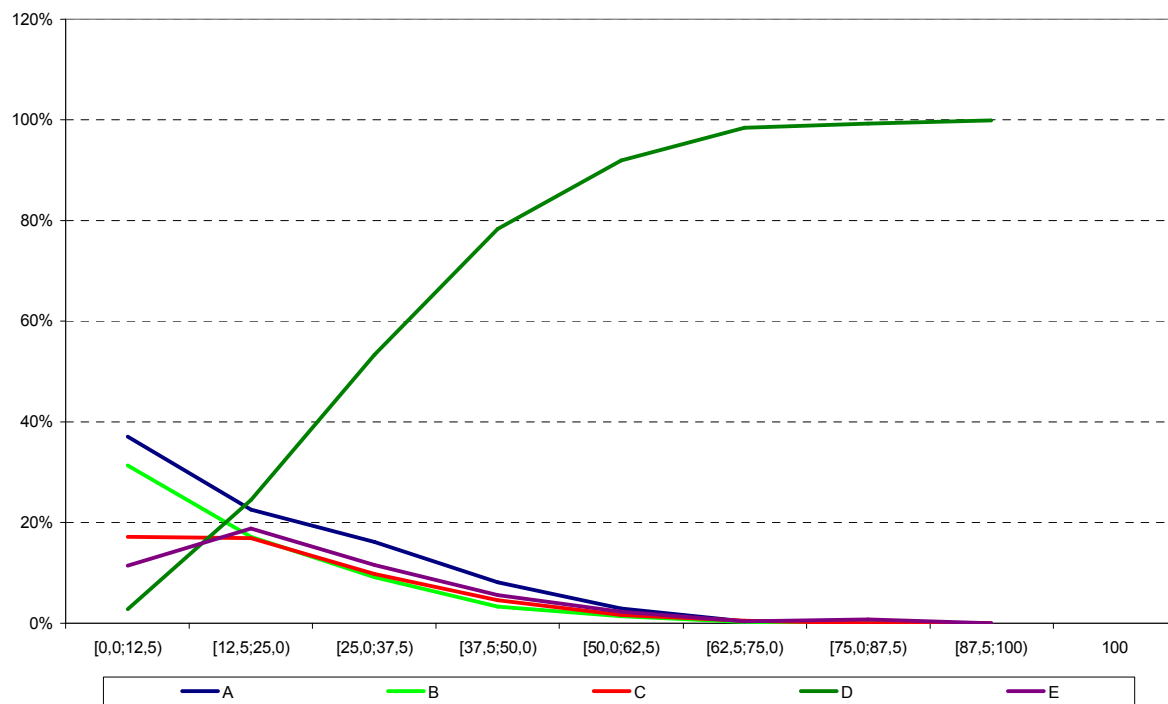
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



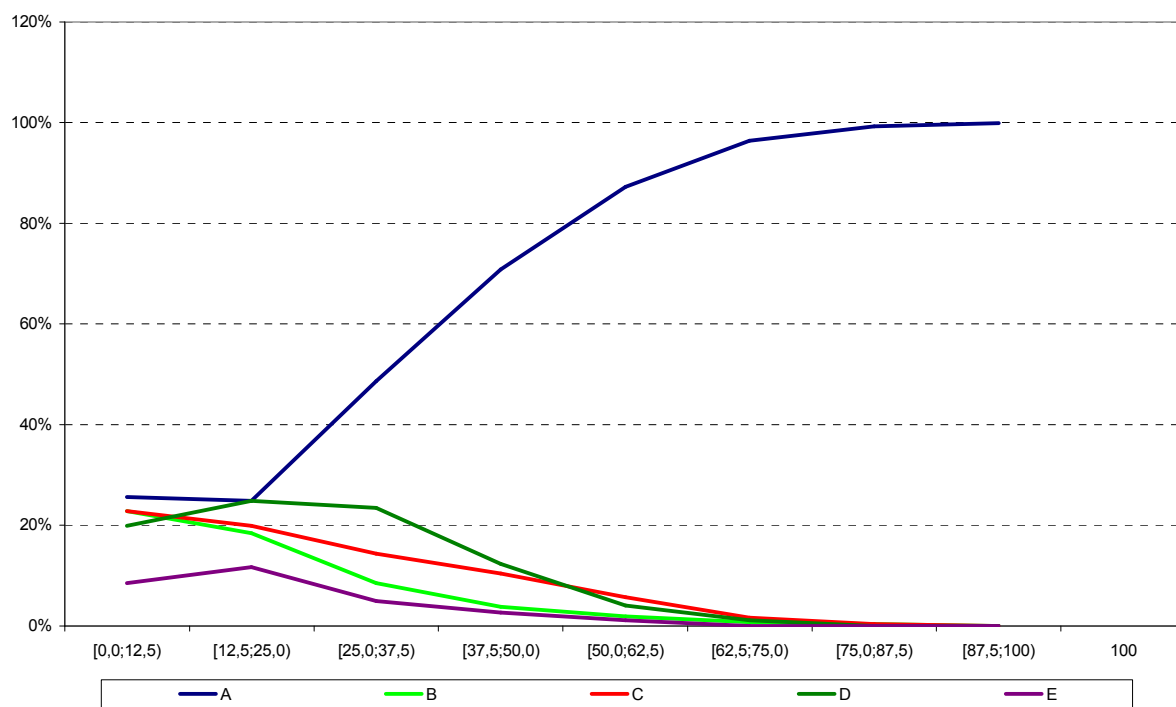
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



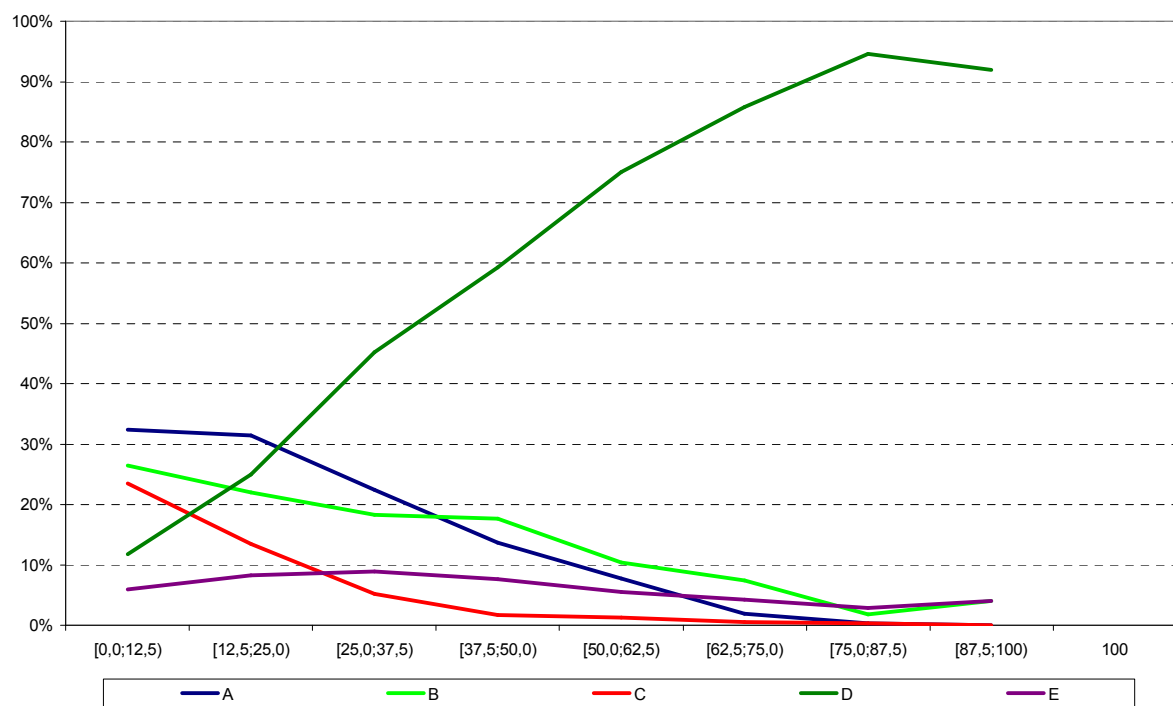
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



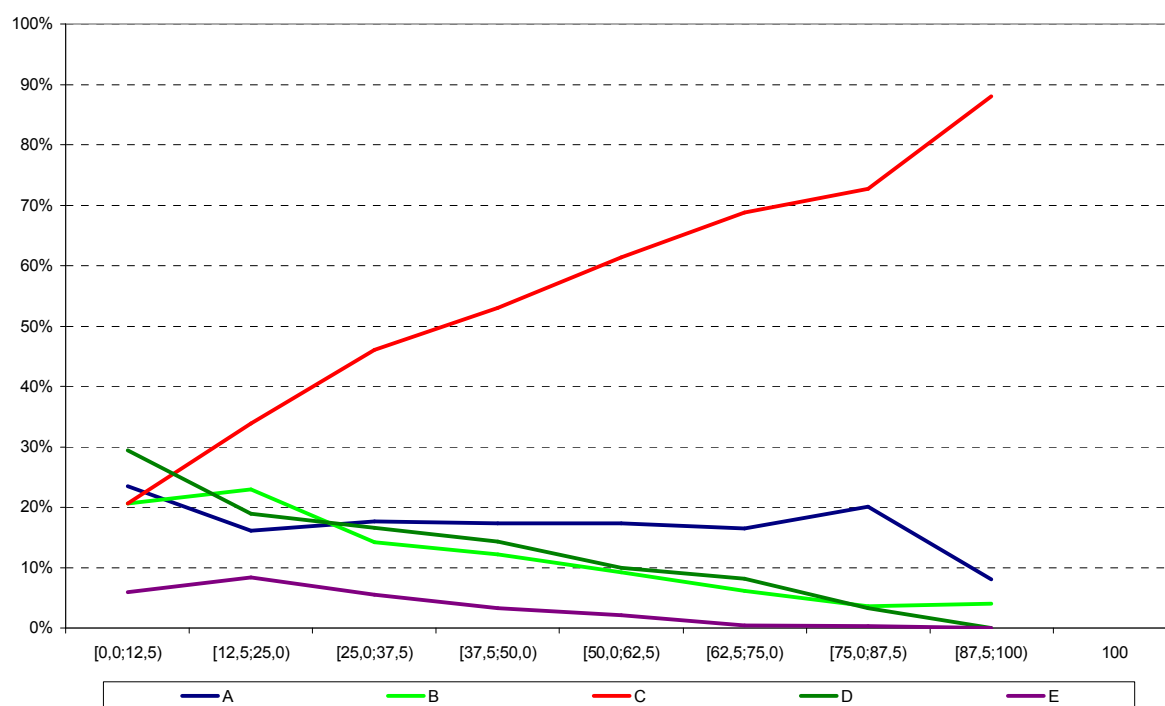
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



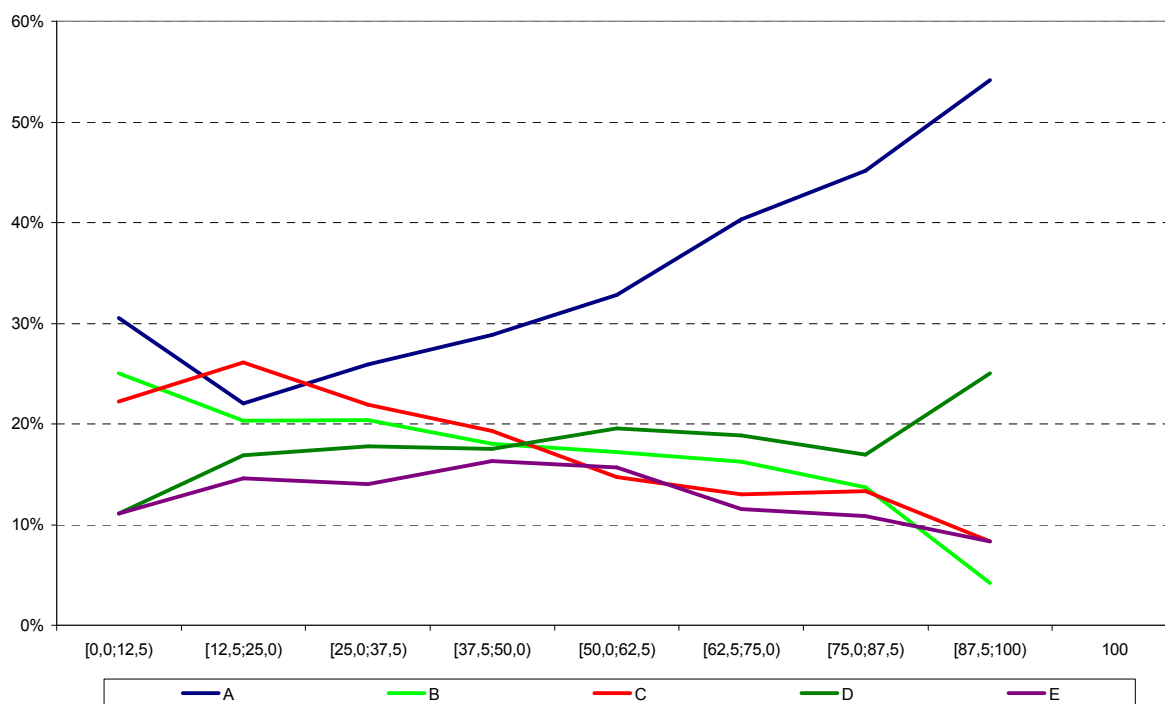
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



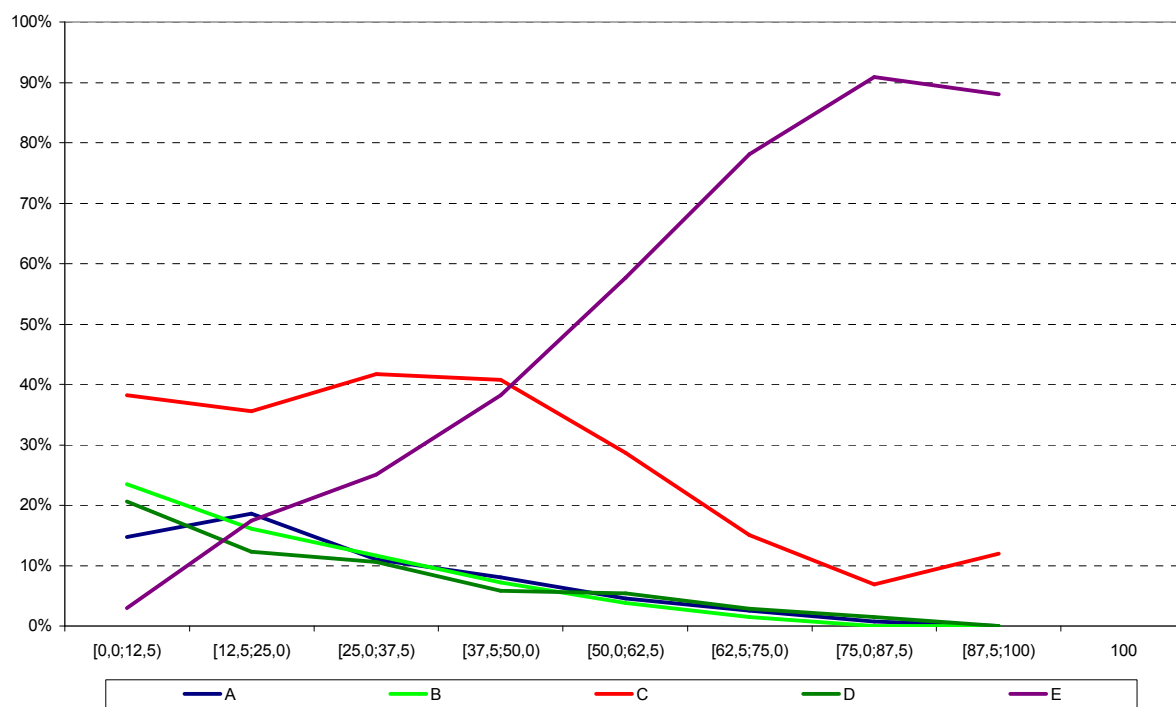
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



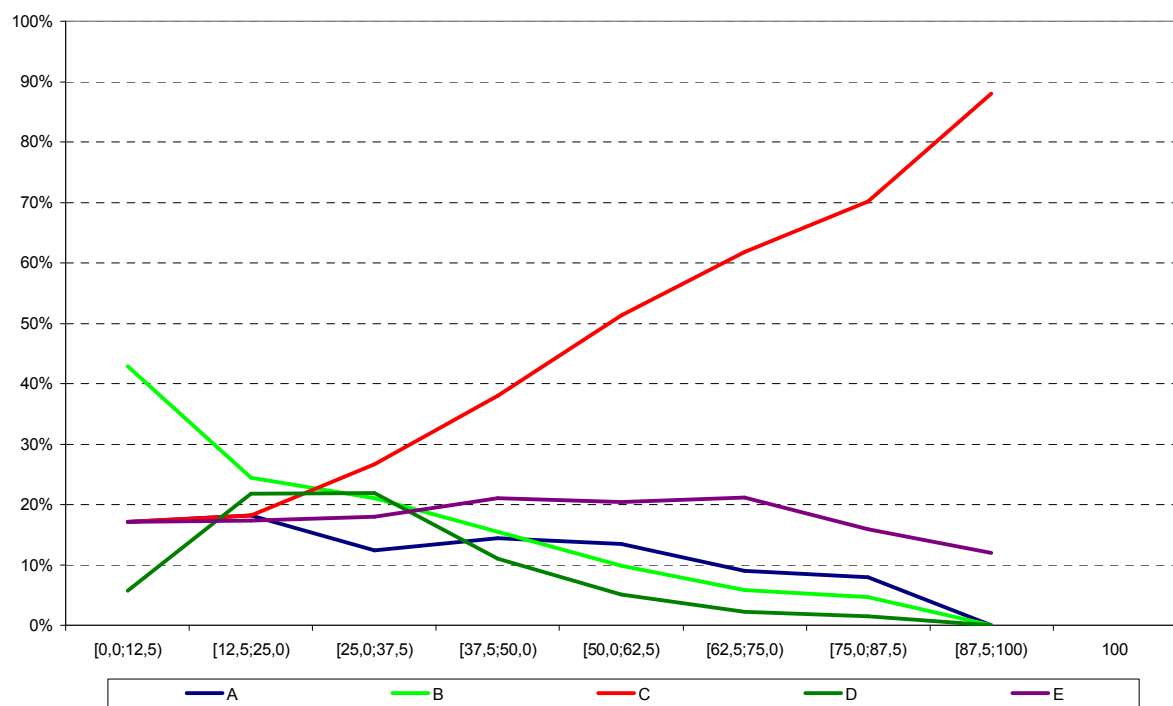
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



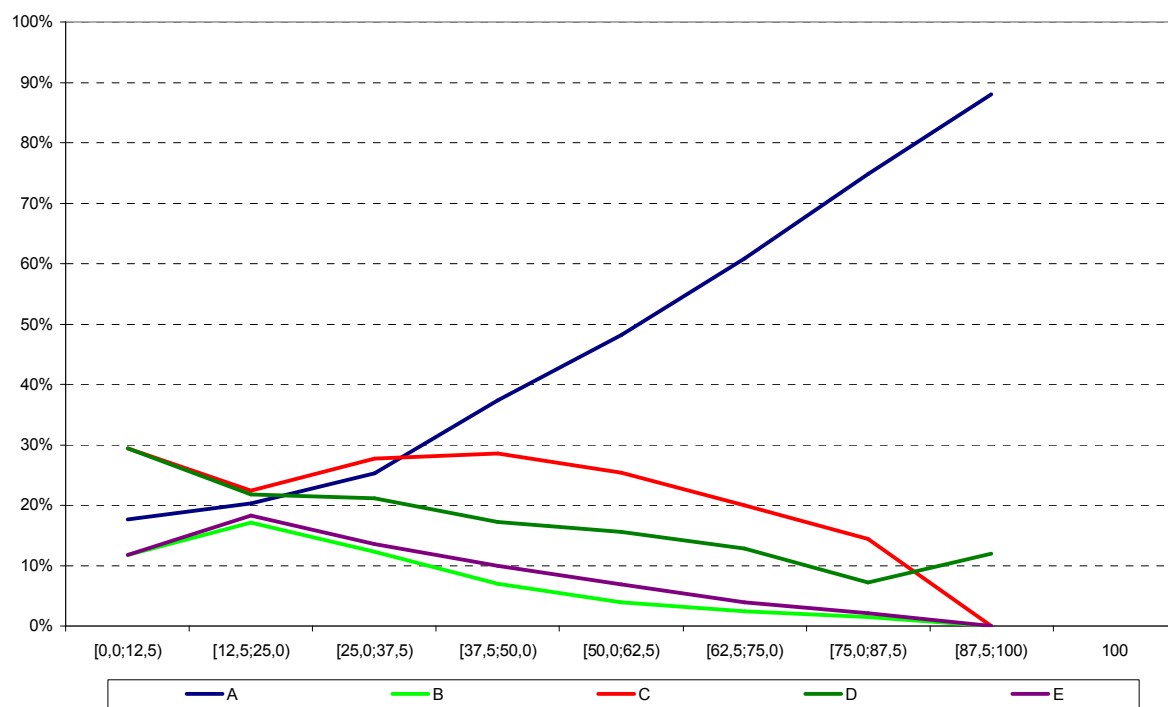
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



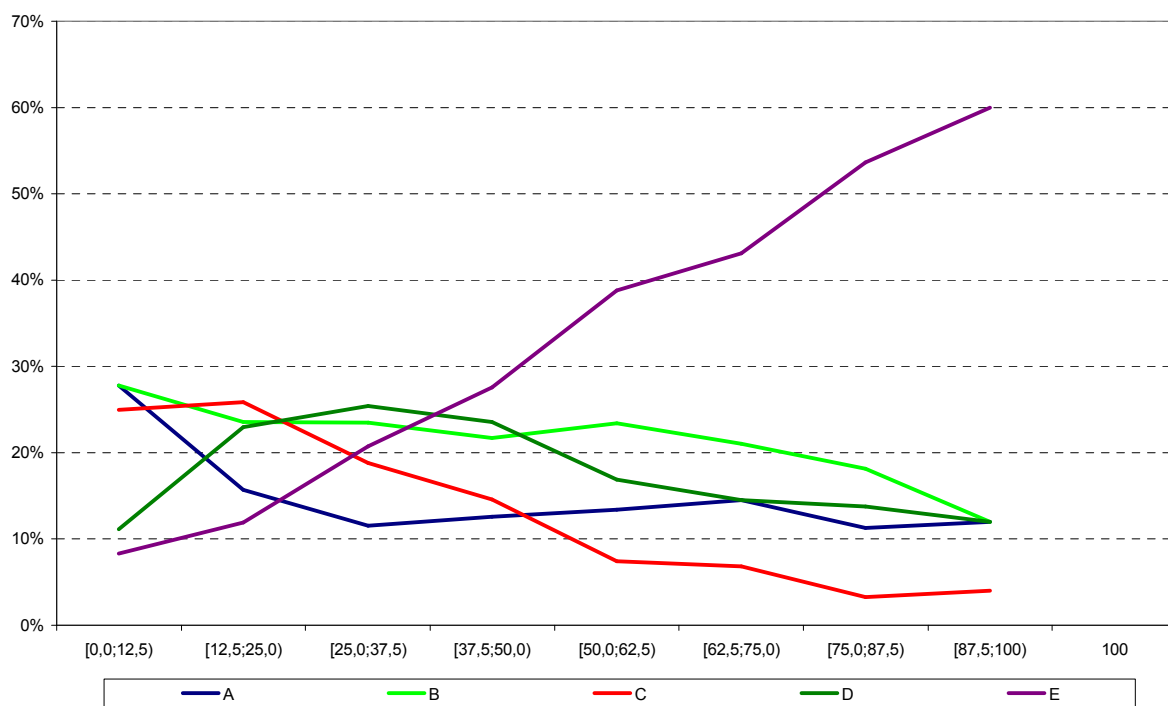
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



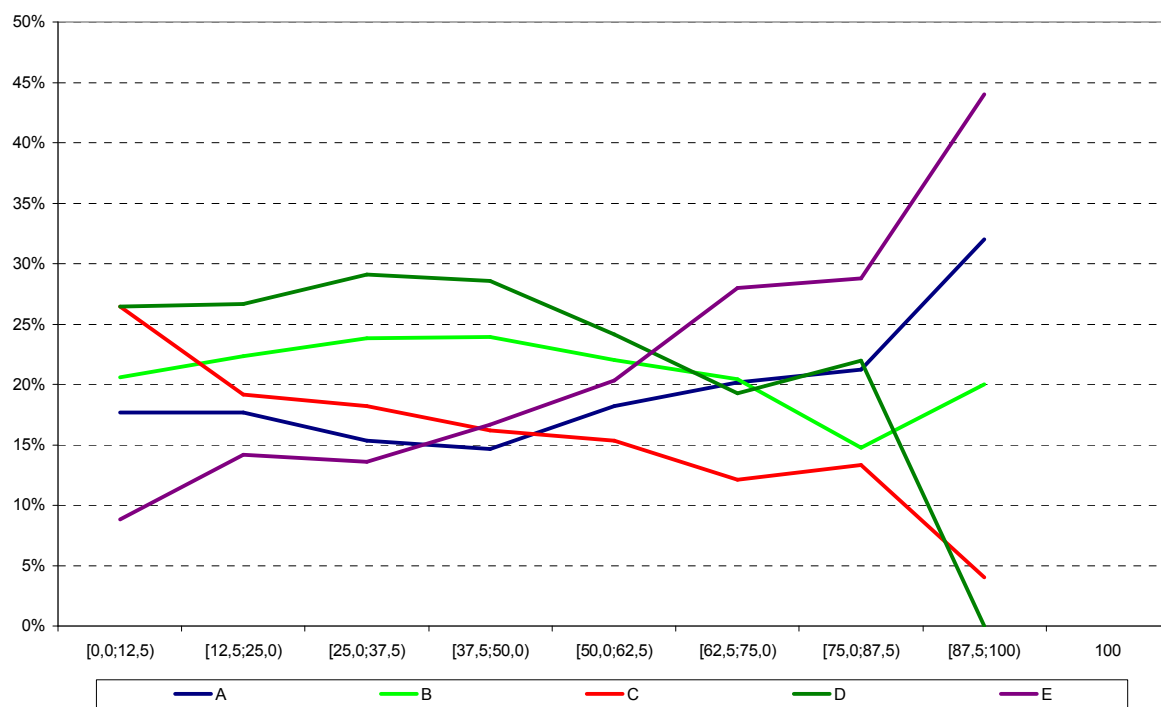
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Relações Internacionais



ANEXO II

Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

Tabela II.1 Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	2,2%	5,7%	12,6%	25,6%	1,6%	0,5%	1,0%	7,0%
Estadual	1,0%	3,3%	8,0%	12,8%	4,9%	1,8%	5,3%	8,3%
Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Privada	96,8%	91,0%	79,4%	61,6%	93,5%	97,7%	93,7%	84,7%
População	828	721	627	430	304	399	507	700

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	42,3%	44,2%	55,2%	68,6%	56,6%	44,1%	43,0%	55,0%
Centro Universitário	31,3%	26,5%	18,8%	7,9%	31,6%	38,6%	36,1%	22,3%
Faculdade	26,4%	29,3%	26,0%	23,5%	11,8%	17,3%	20,9%	22,7%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	828	721	627	430	304	399	507	700

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS								
Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	39,3%	38,8%	39,7%	46,7%	35,5%	38,6%	36,3%	42,4%
Feminino	60,7%	61,2%	60,3%	53,3%	64,5%	61,4%	63,7%	57,6%
População	828	721	627	430	304	399	507	700

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS								
Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	54,2%	64,1%	66,3%	70,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
[20,25)	34,5%	26,1%	25,7%	26,3%	65,8%	70,7%	77,3%	83,6%
[25,30)	6,6%	6,1%	3,7%	2,1%	26,3%	19,5%	17,8%	11,7%
[30,35)	2,5%	1,5%	1,5%	0,4%	6,3%	6,5%	3,4%	2,4%
[35,40)	0,7%	1,2%	0,5%	0,5%	0,7%	2,0%	0,7%	0,9%
[40,45)	0,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,3%	1,0%	0,8%	0,4%
[45,50)	0,2%	0,3%	1,1%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,6%
[50+]	0,8%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%
População	828	721	627	430	304	399	507	700

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	95,0%	95,3%	95,5%	97,0%	90,9%	91,9%	93,9%	95,8%
Casado(a)	3,0%	2,5%	2,9%	1,3%	6,8%	5,6%	3,5%	2,2%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	0,8%	0,6%	0,8%	0,5%	2,0%	0,0%	0,6%	0,7%
Viúvo(a)	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Outro	1,2%	1,5%	0,8%	1,2%	0,0%	2,0%	1,8%	1,0%
População	822	718	626	427	298	394	505	692

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	74,5%	76,8%	78,8%	77,0%	69,3%	75,1%	74,2%	75,8%
Negro(a)	6,5%	3,8%	3,4%	3,6%	7,2%	3,8%	4,0%	3,9%
Pardo(a)/mulato(a)	16,0%	15,7%	14,9%	17,1%	16,7%	17,0%	17,3%	15,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	2,0%	2,6%	1,4%	4,4%	3,1%	3,7%	3,4%
Indígena ou de origem indígena	1,2%	1,7%	0,3%	0,9%	2,4%	1,0%	0,8%	1,0%
População	817	713	623	426	293	393	504	687

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,5%	7,2%	6,9%	9,6%	9,0%	8,9%	9,5%	9,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	82,1%	78,0%	73,9%	68,2%	68,9%	73,9%	73,4%	70,0%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	4,9%	3,8%	3,4%	2,1%	7,7%	8,1%	6,2%	4,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,9%	9,6%	13,2%	15,9%	12,4%	8,1%	9,9%	14,9%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,7%	0,5%	0,0%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,5%	1,0%	2,3%	4,0%	1,3%	0,5%	1,0%	0,9%
População	822	718	621	428	299	395	504	690

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	10,0%	12,3%	17,2%	22,9%	16,0%	13,9%	15,7%	19,2%
Uma	11,9%	13,4%	10,3%	9,7%	15,3%	15,9%	11,5%	12,3%
Duas	20,6%	18,9%	17,7%	20,3%	22,0%	16,2%	22,3%	20,2%
Três	29,5%	29,6%	31,0%	26,7%	25,0%	31,6%	28,8%	25,3%
Quatro	18,7%	16,4%	16,2%	15,7%	12,4%	12,5%	13,9%	16,0%
Cinco	5,3%	6,0%	6,3%	2,6%	7,3%	5,1%	5,6%	5,1%
Seis	2,3%	2,1%	0,8%	1,2%	1,7%	2,8%	1,0%	1,3%
Mais de seis	1,7%	1,3%	0,5%	0,9%	0,3%	2,0%	1,2%	0,6%
População	818	715	622	424	300	395	503	689

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	4,6%	5,6%	7,6%	11,3%	5,0%	2,0%	3,8%	5,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	2,7%	3,0%	4,1%	1,9%	3,8%	4,4%	2,5%	3,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	17,2%	15,4%	11,2%	6,2%	11,4%	11,0%	9,2%	7,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	12,9%	12,9%	8,9%	7,8%	11,7%	10,2%	8,8%	7,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,0%	8,9%	8,9%	6,4%	12,4%	9,0%	9,4%	7,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	19,2%	19,4%	17,5%	17,8%	19,5%	20,7%	20,2%	17,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	21,3%	23,4%	28,5%	33,9%	25,5%	31,2%	31,5%	33,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	12,1%	11,4%	13,3%	14,7%	10,7%	11,5%	14,6%	17,2%
População	812	708	617	422	298	391	501	681

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	58,0%	66,3%	73,0%	82,0%	30,7%	29,9%	37,0%	49,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	28,8%	23,6%	19,0%	12,9%	45,0%	50,3%	43,9%	37,5%
Tenho renda e me sustento totalmente	5,4%	3,2%	3,0%	3,3%	14,0%	9,1%	10,5%	6,8%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	6,5%	5,1%	3,5%	0,9%	8,7%	8,7%	6,8%	5,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,3%	1,8%	1,5%	0,9%	1,6%	2,0%	1,8%	1,5%
População	820	719	625	427	300	394	506	693

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	60,7%	66,5%	74,4%	83,4%	36,2%	39,0%	48,3%	59,5%
Trabalho eventualmente	5,9%	7,3%	3,2%	4,4%	5,6%	3,8%	4,0%	4,8%
Trabalho até 20 horas semanais	4,6%	4,6%	2,9%	3,5%	4,3%	4,1%	5,1%	4,8%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	11,5%	7,5%	6,5%	2,8%	11,4%	11,6%	12,1%	8,7%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	17,3%	14,1%	13,0%	5,9%	42,5%	41,5%	30,5%	22,2%
População	820	717	625	427	301	390	505	693

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	66,7%	75,5%	76,2%	77,6%	31,1%	30,3%	30,0%	30,6%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	5,6%	5,6%	4,2%	5,9%	17,5%	17,1%	14,2%	11,5%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	22,5%	15,8%	16,1%	11,8%	26,8%	28,4%	33,9%	39,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	5,2%	3,1%	3,5%	4,7%	24,6%	24,2%	21,9%	18,0%
População	252	196	143	85	280	363	493	682

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	23,9%	27,6%	24,6%	18,1%	25,9%	29,6%	30,3%	32,0%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	3,6%	8,3%	18,6%	35,0%	7,1%	2,8%	6,6%	14,1%
Não (Passe para a pergunta 11)	72,5%	64,1%	56,8%	46,9%	67,0%	67,6%	63,1%	53,9%
População	795	707	613	420	297	389	498	687

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	13,8%	22,3%	27,6%	22,3%	7,3%	15,4%	15,2%	19,7%
ProUni parcial	6,3%	3,8%	3,1%	6,7%	4,2%	1,5%	2,4%	3,1%
FIES	6,3%	5,3%	1,9%	1,1%	13,5%	12,3%	9,7%	8,7%
ProUni Parcial e FIES	1,3%	0,5%	0,0%	3,3%	3,1%	3,1%	0,6%	0,9%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	17,9%	11,7%	12,6%	8,9%	18,8%	17,7%	9,7%	10,0%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	34,8%	35,9%	38,4%	41,1%	31,3%	29,2%	40,6%	42,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	4,9%	4,4%	3,8%	4,4%	8,3%	8,5%	7,9%	5,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	8,0%	11,7%	6,3%	10,0%	5,2%	5,4%	8,5%	3,9%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	4,5%	1,0%	2,5%	1,1%	5,2%	3,1%	1,2%	1,7%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,2%	3,4%	3,8%	1,1%	3,1%	3,8%	4,2%	4,4%
População	224	206	159	90	96	130	165	229

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,9%	1,0%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%	0,4%	0,9%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,2%	1,4%	1,5%	1,9%	2,7%	0,8%	2,4%	2,9%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,1%	1,0%	0,3%	0,7%	0,7%	0,7%	1,2%	4,2%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,9%	0,1%	0,2%	0,2%	1,7%	0,5%	1,8%	1,0%
Não	95,9%	96,5%	97,4%	96,7%	94,3%	97,2%	94,2%	91,0%
População	811	713	619	425	299	390	499	688

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	88,2%	88,0%	87,8%	92,5%	92,4%	91,4%	91,6%	91,4%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,1%	0,3%	1,3%	1,2%	1,6%	0,3%	1,0%	0,6%
Sim, por critério de renda	3,1%	3,4%	3,5%	0,9%	2,0%	1,5%	3,0%	2,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	1,5%	2,5%	1,8%	2,4%	1,0%	2,5%	0,8%	2,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,6%	4,3%	4,0%	2,8%	0,0%	2,0%	2,6%	3,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,5%	1,5%	1,6%	0,2%	3,0%	2,3%	1,0%	0,6%
População	804	714	620	422	301	395	500	692

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	2,6%	1,7%	0,6%	0,2%	3,4%	1,0%	0,6%	0,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	11,1%	7,3%	6,8%	3,5%	7,6%	8,5%	7,6%	3,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	7,5%	8,0%	8,4%	3,8%	10,4%	8,9%	6,0%	5,7%
Ensino médio	32,5%	33,0%	28,2%	25,8%	29,2%	34,7%	33,1%	24,9%
Ensino superior	32,9%	34,2%	38,8%	40,2%	32,6%	31,1%	34,1%	43,0%
Pós-graduação	13,4%	15,8%	17,2%	26,5%	16,8%	15,8%	18,6%	22,4%
População	805	713	621	423	298	392	501	683

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	1,6%	1,5%	0,3%	0,0%	1,7%	0,8%	0,0%	0,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	9,3%	5,0%	5,3%	1,6%	8,4%	6,9%	6,2%	4,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	6,8%	6,7%	8,5%	2,8%	9,4%	8,7%	5,8%	4,2%
Ensino médio	32,5%	35,0%	25,5%	25,4%	31,1%	33,9%	31,9%	27,3%
Ensino superior	35,0%	36,6%	40,2%	45,3%	33,1%	35,2%	38,8%	42,7%
Pós-graduação	14,8%	15,2%	20,2%	24,9%	16,3%	14,5%	17,3%	21,7%
População	809	718	625	425	299	392	502	684

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
AL	0,1%	0,0%	0,2%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	1,4%	1,8%	1,0%	1,4%	3,4%	1,8%	4,0%	2,1%
CE	0,1%	0,1%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
DF	6,4%	4,1%	3,5%	5,2%	4,8%	10,0%	8,4%	8,4%
ES	2,4%	2,0%	1,1%	0,9%	3,4%	4,1%	2,4%	3,2%
GO	1,5%	1,5%	1,6%	2,6%	5,5%	3,1%	3,6%	2,5%
MA	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%
MG	5,7%	8,4%	9,7%	14,8%	1,4%	3,6%	4,2%	12,0%
MS	1,0%	1,7%	2,6%	0,7%	1,7%	1,5%	1,4%	0,4%
MT	0,4%	0,3%	0,2%	1,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
PA	1,1%	1,8%	1,5%	0,5%	1,4%	1,8%	3,0%	0,7%
PB	0,2%	1,1%	2,3%	1,9%	0,7%	0,3%	0,8%	0,9%
PE	3,6%	2,5%	2,1%	0,2%	4,1%	2,6%	1,6%	1,5%
PI	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,4%
PR	2,7%	3,1%	3,7%	1,6%	4,1%	3,8%	1,8%	2,9%
RJ	17,7%	14,2%	14,7%	15,5%	31,4%	23,5%	19,2%	16,4%
RN	1,4%	1,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
RR	2,0%	3,7%	2,9%	1,9%	2,0%	2,8%	1,6%	2,9%
RS	6,6%	7,4%	6,9%	6,6%	1,4%	2,0%	1,8%	1,2%
SC	4,0%	4,9%	4,8%	3,5%	0,7%	1,3%	1,4%	1,0%
SE	0,4%	0,7%	2,3%	1,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%
SP	36,5%	38,1%	35,3%	34,3%	29,7%	34,8%	41,0%	40,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	808	712	620	426	293	391	500	682

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	79,9%	73,2%	69,8%	63,7%	74,9%	79,7%	72,3%	67,7%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	11,1%	19,1%	20,5%	20,8%	17,9%	10,9%	18,0%	18,2%
Sim, mudei de estado	5,7%	6,4%	8,3%	14,8%	4,6%	6,6%	7,7%	12,7%
Sim, mudei de país	3,3%	1,3%	1,4%	0,7%	2,6%	2,8%	2,0%	1,4%
População	821	717	623	427	302	395	501	693

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	30,1%	26,7%	21,6%	15,7%	26,7%	26,1%	19,2%	16,7%
Todo em escola privada (particular)	56,0%	65,0%	69,8%	78,5%	60,7%	59,7%	70,4%	76,7%
A maior parte em escola pública	4,3%	2,2%	3,4%	1,4%	5,0%	4,9%	3,4%	2,8%
A maior parte em escola privada (particular)	6,0%	4,6%	4,2%	3,5%	4,3%	6,3%	5,2%	2,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,6%	1,5%	1,0%	0,9%	3,3%	3,0%	1,8%	1,2%
População	818	718	624	426	300	395	504	690

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	86,9%	89,8%	91,0%	93,4%	82,3%	86,7%	88,3%	89,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	7,0%	5,3%	5,8%	4,5%	9,4%	8,2%	8,3%	8,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,2%	0,3%	0,6%	0,7%	2,3%	1,0%	0,2%	0,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	3,9%	3,9%	2,2%	1,2%	4,0%	2,6%	2,6%	1,2%
Outro	1,0%	0,7%	0,4%	0,2%	2,0%	1,5%	0,6%	1,2%
População	817	713	624	424	299	392	503	686

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	7,7%	5,9%	7,7%	3,7%	10,7%	11,6%	5,0%	5,1%
Um ou dois	26,3%	29,6%	24,6%	21,6%	31,3%	28,8%	23,9%	22,9%
Entre três e cinco	39,2%	34,8%	37,3%	37,3%	32,3%	31,8%	37,7%	35,3%
Entre seis e oito	13,5%	13,8%	12,4%	15,3%	13,0%	9,2%	15,3%	14,3%
Mais de oito	13,3%	15,9%	18,0%	22,1%	12,7%	18,6%	18,1%	22,4%
População	817	716	622	426	300	393	502	687

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,9%	7,7%	6,1%	3,3%	20,8%	15,5%	10,6%	7,6%
Uma a três	58,1%	49,5%	42,9%	27,5%	53,7%	51,0%	48,2%	34,0%
Quatro a sete	20,6%	27,1%	29,5%	34,2%	14,1%	21,4%	25,4%	30,8%
Oito a doze	7,7%	10,3%	13,6%	17,6%	6,4%	6,3%	9,0%	14,3%
Mais de doze	2,7%	5,4%	7,9%	17,4%	5,0%	5,8%	6,8%	13,3%
População	816	717	618	425	298	394	502	686

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	9,5%	11,0%	12,8%	17,8%	7,6%	5,6%	12,0%	16,5%
Diurno (matutino)	39,5%	40,9%	34,6%	30,3%	19,3%	21,6%	23,4%	24,4%
Diurno (vespertino)	2,8%	4,4%	11,0%	22,4%	6,5%	6,4%	6,0%	15,5%
Noturno	45,1%	40,6%	38,8%	26,2%	63,2%	62,6%	53,3%	38,2%
Não há concentração em um turno	3,1%	3,1%	2,8%	3,3%	3,4%	3,8%	5,2%	5,4%
População	812	707	616	428	291	390	499	685

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	60,6%	58,8%	59,6%	51,5%	35,7%	41,4%	48,3%	41,7%
Sim, a maior parte	29,4%	30,7%	29,2%	36,5%	38,8%	39,0%	37,6%	39,6%
Somente algumas	8,9%	8,8%	10,2%	9,4%	21,8%	17,6%	12,9%	17,1%
Nenhuma	1,1%	1,7%	1,0%	2,6%	3,7%	2,0%	1,2%	1,6%
População	813	714	619	427	294	392	497	684

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	69,1%	74,2%	71,4%	65,5%	53,7%	58,2%	67,1%	61,1%
Sim, a maior parte	23,6%	21,2%	23,8%	26,7%	31,8%	30,1%	24,5%	27,4%
Somente algumas	6,6%	3,9%	4,5%	6,6%	12,5%	9,9%	7,4%	10,5%
Nenhuma	0,7%	0,7%	0,3%	1,2%	2,0%	1,8%	1,0%	1,0%
População	819	717	622	423	296	395	501	686

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? *(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)*

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	55,0%	55,7%	54,3%	48,6%	28,8%	36,3%	40,7%	37,8%
Sim, a maior parte	32,0%	29,9%	28,2%	33,4%	34,8%	36,5%	34,1%	36,0%
Somente alguns	11,0%	11,8%	14,1%	15,4%	28,4%	23,4%	22,0%	22,0%
Nenhum	2,0%	2,6%	3,4%	2,6%	8,0%	3,8%	3,2%	4,2%
População	820	718	624	422	299	394	501	687

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? *(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)*

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	60,0%	60,7%	62,3%	57,4%	34,5%	44,1%	49,1%	47,2%
Sim, a maior parte	26,0%	27,6%	26,5%	27,8%	31,4%	31,4%	29,6%	29,6%
Somente alguns	9,8%	7,5%	6,8%	10,5%	21,6%	14,4%	12,9%	14,1%
Nenhum	4,2%	4,2%	4,4%	4,3%	12,5%	10,1%	8,4%	9,1%
População	819	715	620	418	296	395	503	674

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? *(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)*

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	57,2%	59,2%	58,8%	55,8%	35,1%	40,9%	47,6%	45,9%
Sim, a maior parte	27,6%	26,8%	28,2%	27,4%	32,1%	33,0%	29,4%	30,5%
Somente alguns	11,7%	10,5%	8,8%	12,5%	22,0%	18,5%	16,2%	15,6%
Nenhum	3,5%	3,5%	4,2%	4,3%	10,8%	7,6%	6,8%	8,0%
População	818	714	616	416	296	394	500	671

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	72,6%	76,1%	75,2%	74,7%	53,1%	59,9%	69,3%	65,2%
Parcialmente	25,1%	20,8%	22,2%	22,7%	41,8%	36,3%	29,1%	32,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	1,3%	2,5%	1,6%	1,9%	3,7%	2,3%	1,2%	1,6%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,0%	0,6%	1,0%	0,7%	1,4%	1,5%	0,4%	1,0%
População	816	716	625	423	294	394	502	687

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	71,1%	69,5%	66,7%	64,9%	43,5%	53,1%	55,5%	51,4%
Amplo, mas inadequado	7,4%	7,5%	7,7%	5,4%	10,2%	9,9%	9,8%	7,6%
Restrito, mas adequado	16,6%	18,6%	20,4%	24,8%	28,6%	25,5%	25,1%	28,7%
Restrito e inadequado	4,2%	3,8%	4,7%	4,7%	16,7%	10,7%	9,2%	12,2%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	0,7%	0,6%	0,5%	0,2%	1,0%	0,8%	0,4%	0,1%
População	814	716	623	423	294	392	501	686

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	11,5%	10,6%	10,3%	10,0%	6,2%	5,4%	6,8%	6,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	27,4%	29,0%	32,7%	35,5%	18,2%	23,6%	21,3%	25,8%
Uma vez por semana	21,0%	22,6%	19,5%	20,0%	21,8%	21,0%	23,7%	23,5%
Uma vez a cada 15 dias	9,6%	12,0%	13,1%	13,3%	12,3%	11,3%	14,1%	12,6%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	24,9%	22,1%	20,8%	19,8%	35,3%	33,3%	30,5%	28,9%
Nunca a utilizo	5,5%	3,7%	3,4%	1,2%	6,2%	5,1%	3,6%	3,1%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
População	806	710	612	420	292	390	498	674

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	60,8%	58,2%	57,1%	58,6%	39,5%	37,5%	43,8%	41,7%
Sim, a maior parte das vezes	29,6%	34,1%	34,6%	33,6%	42,6%	44,6%	42,6%	44,9%
Somente algumas vezes	7,3%	5,9%	6,7%	6,9%	15,5%	16,4%	12,4%	13,0%
Nunca	2,3%	1,8%	1,6%	0,9%	2,4%	1,5%	1,2%	0,4%
População	811	709	615	423	296	390	500	683

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	62,6%	59,5%	56,8%	53,4%	38,5%	33,0%	38,3%	37,0%
É parcialmente atualizado	29,5%	31,6%	32,5%	32,2%	36,9%	41,6%	40,5%	40,8%
É pouco atualizado	6,4%	6,9%	7,1%	11,1%	15,4%	15,9%	14,8%	16,0%
É desatualizado	1,5%	2,0%	3,6%	3,3%	9,2%	9,5%	6,4%	6,2%
População	814	713	616	423	293	391	499	683

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	62,3%	61,2%	61,9%	62,6%	39,7%	41,4%	49,3%	49,3%
É parcialmente atualizado	32,4%	33,0%	33,2%	29,1%	45,4%	44,0%	40,5%	38,2%
É desatualizado	4,0%	4,1%	2,9%	6,4%	10,2%	11,3%	7,8%	9,7%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,3%	1,7%	2,0%	1,9%	4,7%	3,3%	2,4%	2,8%
População	817	713	614	423	295	391	501	683

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	82,2%	84,5%	88,3%	86,9%	75,5%	79,3%	80,6%	82,0%
Parcialmente	15,6%	13,8%	10,7%	12,2%	20,7%	16,9%	17,0%	15,4%
Não atende	2,2%	1,7%	1,0%	1,0%	3,8%	3,8%	2,4%	2,6%
População	809	710	615	419	290	391	499	683

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	61,8%	65,8%	65,0%	61,5%	42,6%	48,2%	56,2%	53,6%
Sim, a maior parte	30,5%	27,5%	29,6%	30,6%	36,0%	38,9%	33,2%	33,1%
Somente alguns	7,2%	6,3%	4,6%	7,7%	20,4%	11,6%	10,2%	12,4%
Nenhum	0,5%	0,4%	0,8%	0,2%	1,0%	1,3%	0,4%	0,9%
População	807	701	606	418	289	388	488	677

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	58,5%	58,4%	57,8%	51,5%	29,9%	34,2%	37,3%	35,0%
Sim, a maior parte	34,3%	36,9%	38,6%	42,6%	49,5%	54,5%	50,7%	50,7%
Somente alguns	7,0%	4,6%	2,8%	5,9%	18,9%	10,3%	11,2%	13,6%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,8%	0,0%	1,7%	1,0%	0,8%	0,7%
População	811	704	609	423	291	389	499	678

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	42,8%	40,8%	36,1%	30,7%	21,8%	27,0%	30,3%	23,9%
Sim, a maior parte	41,1%	44,1%	48,9%	46,0%	48,6%	45,0%	48,2%	48,3%
Somente alguns	15,4%	14,5%	13,7%	21,4%	26,2%	25,7%	20,3%	25,9%
Nenhum	0,7%	0,6%	1,3%	1,9%	3,4%	2,3%	1,2%	1,9%
População	808	703	618	424	294	393	498	677

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	54,9%	55,6%	59,4%	62,0%	38,9%	41,7%	47,4%	44,1%
Sim, a maior parte	35,4%	35,1%	31,1%	25,5%	45,7%	43,8%	39,2%	35,7%
Somente alguns	8,7%	8,6%	8,2%	10,4%	12,3%	13,0%	11,4%	17,0%
Nenhum	1,0%	0,7%	1,3%	2,1%	3,1%	1,5%	2,0%	3,2%
População	816	709	618	424	293	391	500	683

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	28,6%	29,3%	21,2%	19,9%	20,0%	22,4%	27,2%	29,5%
Sim, a maior parte	39,1%	37,7%	38,9%	37,7%	45,8%	41,9%	42,4%	43,2%
Somente alguns	26,9%	27,2%	33,7%	36,0%	29,7%	31,4%	28,2%	24,4%
Nenhum	5,4%	5,8%	6,2%	6,4%	4,5%	4,3%	2,2%	2,9%
População	808	706	617	422	290	392	496	679

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	23,5%	18,7%	15,1%	11,6%	14,1%	11,8%	8,3%	6,0%
Sim, a maior parte	31,5%	30,1%	27,2%	21,1%	28,9%	23,7%	27,1%	21,4%
Somente alguns	34,6%	38,4%	46,5%	57,6%	48,4%	55,5%	56,7%	64,8%
Nenhum	10,4%	12,8%	11,2%	9,7%	8,6%	9,0%	7,9%	7,8%
População	810	705	615	421	291	389	495	683

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	12,6%	11,4%	12,3%	18,6%	11,0%	8,6%	9,5%	19,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	26,8%	33,3%	34,3%	40,5%	28,7%	28,0%	37,3%	40,8%
Sim, somente em algumas disciplinas	42,1%	39,4%	40,7%	32,6%	46,2%	48,2%	40,9%	30,8%
Não, nenhuma disciplina exige	18,5%	15,9%	12,7%	8,3%	14,1%	15,2%	12,3%	8,8%
População	799	700	612	420	290	382	494	673

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	19,6%	23,1%	23,4%	28,1%	14,4%	13,2%	18,3%	20,2%
Sim, a maior parte	36,9%	41,2%	42,4%	41,4%	30,2%	33,5%	38,4%	40,9%
Somente alguns	38,9%	32,5%	30,1%	27,6%	48,2%	49,6%	40,8%	36,4%
Nenhum	4,6%	3,2%	4,1%	2,9%	7,2%	3,7%	2,5%	2,5%
População	800	694	611	420	291	379	487	674

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	58,3%	62,5%	60,1%	59,5%	34,6%	40,2%	42,4%	37,4%
Sim, a maior parte	35,5%	33,2%	34,6%	36,2%	49,7%	48,9%	48,2%	51,4%
Somente alguns	5,8%	3,7%	4,5%	4,1%	14,0%	10,4%	9,2%	10,3%
Nenhum	0,4%	0,6%	0,8%	0,2%	1,7%	0,5%	0,2%	0,9%
População	792	696	599	415	292	383	491	672

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	46,5%	49,6%	53,8%	47,8%	30,4%	35,1%	37,0%	34,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	40,5%	40,7%	35,2%	39,9%	43,7%	46,1%	44,0%	44,0%
Sim, somente em algumas disciplinas	12,0%	9,1%	9,8%	11,1%	22,2%	17,8%	17,8%	19,2%
Não contextualiza	1,0%	0,6%	1,2%	1,2%	3,7%	1,0%	1,2%	2,7%
População	797	691	599	414	293	382	489	671

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	61,1%	65,5%	69,0%	66,8%	35,3%	47,4%	50,9%	55,2%
É relativamente integrado	34,5%	30,0%	26,2%	28,7%	51,2%	44,0%	42,4%	34,2%
É pouco integrado	3,6%	4,2%	4,3%	4,3%	10,0%	6,8%	5,5%	8,7%
Não apresenta integração	0,8%	0,3%	0,5%	0,2%	3,5%	1,8%	1,2%	1,9%
População	795	693	604	422	289	384	493	670

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	53,1%	53,0%	51,3%	54,2%	25,3%	32,7%	33,6%	31,2%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,2%	12,6%	9,7%	9,4%	13,6%	12,5%	10,9%	12,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	18,8%	21,5%	25,7%	25,2%	26,2%	22,1%	30,1%	32,3%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,6%	9,0%	10,3%	7,6%	24,8%	22,6%	18,6%	17,9%
Não oferece atividades complementares	5,3%	3,9%	3,0%	3,6%	10,1%	10,1%	6,8%	6,6%
População	796	692	600	417	286	385	488	669

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,0%	9,3%	9,7%	6,6%	11,9%	10,6%	13,3%	16,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,7%	3,8%	1,8%	2,9%	9,5%	6,3%	5,1%	5,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,0%	0,7%	0,7%	3,9%	1,8%	1,0%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece	69,8%	75,4%	80,1%	83,0%	53,3%	60,2%	62,8%	60,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	13,4%	10,5%	7,7%	6,8%	21,4%	21,1%	17,8%	16,0%
População	785	683	598	412	285	379	488	668

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,0%	5,8%	7,5%	7,7%	8,7%	8,9%	13,0%	16,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,5%	2,9%	2,2%	2,9%	3,4%	4,6%	5,5%	6,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	1,3%	0,3%	0,7%	1,7%	1,0%	1,9%	1,6%
Não participei, mas a instituição oferece	76,1%	77,9%	82,3%	82,9%	71,0%	66,9%	66,4%	64,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	12,6%	12,1%	7,7%	5,8%	15,2%	18,6%	13,2%	11,0%
População	787	688	600	415	290	381	485	670

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,1%	15,3%	16,0%	21,7%	13,2%	14,5%	19,1%	29,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,0%	3,2%	3,2%	3,8%	7,2%	8,4%	9,1%	8,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	1,2%	1,0%	1,0%	2,4%	1,6%	1,4%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece	72,4%	73,0%	74,3%	71,6%	62,4%	58,0%	53,3%	47,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,0%	7,3%	5,5%	1,9%	14,8%	17,5%	17,1%	12,6%
População	779	682	599	416	290	383	486	672

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	25,4%	22,5%	20,1%	20,0%	11,6%	11,0%	10,1%	9,8%
Sim, mas apenas eventualmente	41,8%	47,0%	52,2%	55,7%	31,7%	35,5%	34,7%	44,2%
Não apoia de modo algum	32,8%	30,5%	27,7%	24,3%	56,7%	53,5%	55,2%	46,0%
População	806	696	607	419	293	391	493	682

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	9,6%	7,8%	7,5%	7,9%	23,0%	28,2%	18,0%	14,9%
Deveria exigir um pouco mais	24,1%	29,8%	30,5%	26,4%	39,9%	0,0%	39,0%	37,9%
Exige na medida certa	59,1%	55,4%	54,8%	58,3%	32,3%	62,5%	37,4%	41,0%
Deveria exigir um pouco menos	6,3%	6,7%	6,5%	7,4%	3,8%	7,6%	5,4%	5,6%
Deveria exigir muito menos	0,9%	0,3%	0,7%	0,0%	1,0%	1,7%	0,2%	0,6%
População	794	690	602	417	291	238	484	673

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral? ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	72,7%	79,4%	81,1%	84,8%	57,2%	65,2%	76,6%	82,9%
Contribui parcialmente	22,4%	16,2%	16,4%	13,8%	31,5%	27,3%	20,9%	14,6%
Contribui muito pouco	4,0%	3,3%	2,0%	1,4%	8,9%	5,7%	2,3%	2,1%
Não contribui	0,9%	1,1%	0,5%	0,0%	2,4%	1,8%	0,2%	0,4%
População	800	697	603	419	292	388	488	676

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área? ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	72,5%	79,3%	84,9%	87,1%	52,2%	61,8%	67,8%	76,0%
Contribui parcialmente	23,7%	19,0%	13,1%	11,0%	36,7%	31,4%	27,3%	19,6%
Contribui muito pouco	3,0%	1,4%	1,0%	1,0%	6,9%	5,0%	3,7%	3,4%
Não contribui	0,8%	0,3%	1,0%	1,0%	4,2%	1,8%	1,2%	1,0%
População	794	691	598	419	289	382	488	674

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional? ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	59,8%	57,1%	58,9%	52,0%	28,8%	28,3%	31,8%	24,3%
Contribui parcialmente	29,4%	36,3%	34,8%	39,8%	42,1%	45,5%	43,9%	46,3%
Contribui muito pouco	8,9%	5,4%	4,8%	7,2%	20,2%	22,0%	19,7%	23,8%
Não contribui	1,9%	1,2%	1,5%	1,0%	8,9%	4,2%	4,5%	5,6%
População	787	686	598	415	292	381	487	676

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação? ENADE/2009 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	61,1%	60,6%	66,8%	67,2%	27,5%	59,2%	44,8%	51,0%
Boa	29,1%	31,7%	27,2%	27,8%	44,4%	0,0%	38,0%	33,9%
Regular	6,7 %	6,1%	4,7%	4,1%	17,7%	28,4%	12,9%	12,0%
Fraca	2,7%	1,0%	0,8%	0,7%	5,2%	11,0%	3,7%	2,5%
Muito fraca	0,4%	0,6%	0,5%	0,2%	5,2%	1,4%	0,6%	0,6%
População	781	688	593	410	288	218	482	667

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009